ANO XCII – NUMERO 212

Domingo, 4 de Agosto de 1946

FUNDADORES
H. C. de Miranda, M. S. Carqueja e F. S. Carqueja
BENTO CARQUEJA

DIRECTOR EDITOR E PROPRIETARIO
F. Seara Cardoso

Redacção, administração e composição
Avenida das Nações Aliadas, 107
End. Teleg.: Comércio – PORTO

TELEFONES: NO PORTO { Rêde, 21, 22 e 23 / Estado, 4 } EM LISBOA R. Alecrim, 51 { Rêde, 2 7492 / Estado, 57 }

O Comercio do Porto

FUNDADO EM 1854

EDIÇÃO DA MANHÃ

PREÇO DA ASSINATURA

Continente e Ilhas	
12 meses	160$00
6 »	82$00
3 »	42$00
Africa Ocidental	
12 meses	802$00
Espanha	
12 meses	190$00
Af. Oriental, Brasil e U. Postal	
12 meses	841$00
Inglaterra e América do Norte	
12 meses	655$00

PAGAMENTO ADIANTADO
PREÇO AVULSO: 50 centavos

Chefe da Redacção Hugo Rocha

Um aspecto da sala principal do Palácio do Luxemburgo, durante a inauguração da Conferência da Paz, vendo-se Georges Bidault no uso da palavra

A questão da presidência

ocupou grande parte da reunião de ontem da

Conferência de Paris,

tendo sido rejeitada a emenda proposta pela Holanda para que a França presidisse exclusivamente à Conferência

PARIS, 3 — Quando a Comissão do Regimento da Conferência de Paris se reuniu esta manhã, o delegado holandês anunciou que a Holanda retirava a emenda em que propunha que a França presidisse exclusivamente à Conferência. Explicou que a Holanda retirava essa emenda, porque Georges Bidault, chefe do Governo francês, tinha feito saber que só aceitaria a presidência se fosse desejo unânime dos 21 delegados representados na Conferência. O delegado holandês sugeriu que a Conferência elegesse o seu presidente.

O delegado da Nova Zelândia, Mason, disse que estava satisfeito com a nova emenda proposta pela delegação holandesa e que retirava a emenda do seu país a favor dela. A emenda da Nova Zelândia era para o efeito, como a emenda original holandesa, da França presidir exclusivamente.

O dr. Vlado Clementis (Checoslováquia) opôs-se á emenda holandesa, no sentido da Conferência eleger simplesmente um presidente e deplorando a prolongada discussão sobre o regimento, declarou que do debate não tinha surgido qualquer desejo de unanimidade. Considerava que a emenda holandesa deixava a questão completamente aberta e pedia á Conferência para apoiar a sugestão original proposta pelo Conselho de Ministros dos Negócios Estrangeiros, votando que a presidência fôsse por votação.

«Se não poderem resolver uma questão tão simples, como podemos esperar que se resolva o problema duma paz durável?», disse ele.

O delegado brasileiro Freitas Vale, anunciou que o Brasil retirava a sua emenda a favor da presidência da França e apoiava a emenda holandesa. Ao mesmo tempo, esperava, contudo, que Bidault fôsse eleito na sessão plenária.

O delegado belga defendeu o direito da Conferência de escolher para seu presidente o homem que considerasse mais idóneo.

«Apoiamos a emenda holandesa, porque põe de parte o elemento pessoal. Reconhecemos o papel das grandes potências; mas não deseja-

(Continua na 2.ª página)

EM SANTIAGO DO CHILE

Um violento tremor de terra

ABALOU A CIDADE DE COPIAPO, CAUSANDO GRANDES PREJUIZOS

SANTIAGO DO CHILE, 3. — Duas casas ruíram quando um violento tremor de terra abalou a área de Copiapo, no Norte do Chile, ás 19,01 de ontem (GMT). Não houve baixas.

O tremor de terra foi sentido com menor intensidade no Norte do Chile até Iquique. As comunicações entre Santiago e o Norte acham-se temporàriamente interrompidas. — REUTER.

REGISTARAM-SE, APENAS, DUAS MORTES

COPIAGO (CHILE), 3. — Duas pessoas foram mortas nesta cidade quando um terramoto abalou a cidade e destruiu parte do hospital.

A cidade encontra-se sem electricidade e as tropas patrulham as ruas. Copiapo é uma cidade em que vivem 10 mil pessoas da indústria do cobre.—REUTER.

Em Nuremberg

Durante a defesa das «SS»

foi feita menção à descoberta de novos documentos reputados da maior importância

NUREMBERG, 3 — (Do correspondente especial da «Reuter», William Hamsher) — Quando começou hoje a defesa da organização «SS», a quarta organização nazi acusada, foi feita menção á descoberta de 16 novos documentos, «da maior importância», nos arquivos das «SS» e no do antigo chefe da «Gestapo», Himmler. O ajudante do acusador britânico, Major Elwyn Jones, disse que alguns desses documentos eram cartas sobre a actividade de componente importante da «SS», Wolfram Sievers, chefe do executivo.

Esses documentos referem-se á actividade do «Instituto de Pesquisas Científicas para fins guerreiros». O Tribunal garantiu ás acusações que Wolfram Sievers, seria trazido ali para ser interrogado directamente. Jones disse: «Fazemos este pedido porque estes documentos são de tal importância que o seu conteudo deveria ficar registado nos documentos deste julgamento e deveriam ser postos á conta pessoal de Sievers».

Sievers já prestou declarações perante a Comissão que se desempenhou da tarefa preliminar de descriminar entre o volume de documentos obtidos pela defesa, a favor das seis organizações acusadas.

O presidente do Tribunal, Lord Lawrence, disse que era muito importante que o testemunho de Sievers, fosse tornado perfeitamente conhecido. Rebateu, por não ter qualquer fundamento, a queixa do advogado de defesa, dr. Horst Pelckmann, de que não tinha tido anteriormente qualquer oportunidade de examinar os documentos. «Não seria próprio consentir que a defesa pudesse escolher dentro de milhares de documentos que estão na posse da acusação», disse Lord Lawrence. «E' fora de dúvida que lhe será entregue qualquer documento especificado e quaisquer documentos úteis para a defesa ser-lhes-ão igualmente entregues».

O director geral da «UNRRA», Fiorello La Guardia, chegou esta manhã a Nuremberg, vindo de Belgrado, e tomou hoje lugar na mesa dos acusadores norte-americanos.

O antigo tenente-coronel das «SS», Frederich Erversteim, com uma longa folha de serviços nas «SS» e na polícia, testemunhando hoje, negou que a oposição na Alemanha tivesse sido retirada da vida política pelas «SS». Os comunstas e socialistas tinham o direito de voltar à vida política e o facto dos homens das «SS» terem ocupado lugares vazios, não tinha nada que ver com a preparação para a guerra, disse ele. As atrocidades contra os judeus, não faziam parte das actividades das «SS», acrescentou ele.

Descrevendo as condições do campo de concentração de Dachau, onde morreram milhares de pessoas,

(Continua na 2.ª página)

Presidência da República

No Palácio de Belem, o Chefe do Estado recebeu, ontem, os srs. general Tristão de Bettencourt, governador geral de Moçambique; professor engenheiro Tomaz Joaquim Dias, da Faculdade de Engenharia do Porto, que lhe foi agradecer a concessão recente do grande oficialato da Ordem da Instrução; capitão Salgueiro Rêgo, dr. Mário Madeira e a direcção dos Bombeiros Voluntários do Sul e Sueste que lhe agradeceram ter conferido à sua corporação a comenda de Ordem da Benemerência e a escritora sr.ª D. Natércia Couto.

Presidente do Conselho

Com o sr. Presidente do Conselho trabalharam, ontem, os srs. Ministros das Finanças e da Economia.

AS FESTAS DE MIRANDELA

estão a decorrer com muito brilho e animação

MIRANDELA, 3. — As festas da vila prosseguem com grande animação e brilho. Milhares de pessoas, vindas de toda a parte, atraídas pela fama das festas de Mirandela, enchem, por completo, hoteis, pensões, etc.

Hoje, foi um dos principais dias das festas. Quatro bandas de musica percorreram as ruas desta vila e, de tarde, executaram apreciáveis concertos nos seus respectivos corêtos.

O Grupo de Pauliteiros de Miranda, exibiu-se em numeros que causaram sucesso e muitos forasteiros acorreram ao Circo Anastasini.

O Aéro Clube de Mirandela promoveu vários «baptismos do ar» e, ao fim da tarde, efectuou-se imponente procissão, na qual se incorporaram majestosos andores, cruzadas eucaristicas, clero, «anjinhos» e muito povo. Milhares de pessoas assistiram á passagem desse impressionante prestito religioso, verdadeira manifestação de fé.

Num desafio de futebol entre o Futebol Clube de Mirandela e o S. C. do Pinhão, venceu aquele por 8-5.

À noite, vários ranchos exibiram-se com muito agrado, executando descantes populares, e, depois, foi lançado vistoso e deslumbrante fôgo de artifício, de hábil pirotécnico.

As festas continuam amanhã.

Joias e Pratas Antigas

A OURIVESARIA ALIANÇA
compra e vende
Rua das Flores, 201-PORTO-Tel. 1541
Chiado, 50 - LISBOA - Tel. 2319

O julgamento dos almirantes franceses

acusados de afundarem a Esquadra francesa em Toulon

inicia-se em 18 do corrente

PARIS, 3. — O julgamento de quatro almirantes franceses acusados de afundarem a Esquadra francesa em Toulon, em Novembro de 1942, será iniciado pelo Supremo Tribunal em Versailhes, no dia 13 de Agosto, segundo anunciou Louis Nogueres, presidente do Tribunal.

Os acusados são: almirantes Gabriel Auphan, Jean Laborde, Louis Marquis e Jean Abrial.

(Continua na 2.ª página)

Carta da Espanha

Quatro palavras sobre um escritor brasileiro

(DO CORRESPONDENTE DE «O COMERCIO DO PORTO» EM MADRID)

...E digo quatro palavras, porque os números, felizmente, nem sempre se respeitam. Gostaria de dizer muito mais deste escritor brasileiro, residente, agora, em Madrid, que já soube entrar no segredo da alma espanhola, com a visão do homem observador e inteligente que não foge às reacções do povo em que vive. O caso é que Osvaldo Orico presenteou-nos com um livro de contos que nos parece excepcional, por duas razões: primeira, e fundamental, pela decadência do género; segunda, porque soube procurar assuntos tràgicamente humanos, duma tragédia não renhida com a poesia que é, no fim de contas, a fase difícil de conseguir nesta vida. Achar, possuir o invejável segredo da poesia quotidiana, da poesia que nos oferece a realidade brutal da alma humana, ou o sonho idealista do pensamento feminino, não está nas mãos de qualquer...

Osvaldo Orico é um caso digno de ser notado, nos tempos que correm. Professor e diplomata, investigador e poeta, sabe dar a todas as suas produções, a todo o seu modo de encarar a vida, a necessária dose de humanidade que leva consigo uma inequívoca vocação. Hoje, a vocação dos homens perde-se no barulho infernal duma vida agitada, ou na incoerência da compreensão «vintecentista». O homem de hoje é um náufrago. Um náufrago que espera ver-se salvo, mas que nem sempre consegue pisar terra firme. No furioso embate das correntes da vida, o homem perde quanto mais de preclaro existe na sua alma: a vocação. E vemos longe dos seus lugares, dos lugares que, por idiossincrasia, lhe correspondem, entes humanos que lutam, desesperadamente, por chegar ao porto do seu autêntico destino. Outros, cobardemente, deixam-se arrastar pelas vagas do «momento» e abandonam o roteiro da sua missão humana. Mas, frente aos que lutam e junto dos que fogem medrosamente, encontramos os que nunca desistem das suas preocupações anímicas, das suas inquietações estéticas. E este é o caso de Osvaldo Orico, o homem que, sendo escritor, escritor autêntico, prefere a tremenda luta interior de criar personagens, de dar vida a fantasmas literários, à cómoda posição de passar pelo Mundo sem compartilhar as suas inquietações com o resto da Humanidade. A vocação literária, dura e agreste, incompreensivelmente deturpada, sentida pelos menos e invejada pelos mais, nem sempre se mostra como no caso do ilustre escritor brasileiro.

Três contos foram reunidos no volume que Osvaldo Orico oferece à curiosidade do leitor espanhol. Três contos que são, pela técnica e pelo assunto, três distintas fases da alma humana. Porque o mesmo coração, que Camões intitulou «Rios que vão dar ao mar», bate, a três modos diferentes, o mesmo coração. O primeiro, «O Capitão», é a história do homem cujo orgulho de pai, cujo sentimento de paternidade passa, bruscamente, duma posição de valentia a um extremismo cobarde oculto num sentimento vaidoso. Primeira fase: o homem vencido declara-se vencedor. Triunfa o orgulho. Salva-se o sentimento. Humaniza-se, finalmente, a figura viril do velho lobo de mar. O segundo, «Uma luz na Tempestade», foca o interessante—e, também, terrível problema — de ternura duma alma nua de sentimentos. Mas, no fundo, lá no íntimo de quem é inimigo da humanidade, de quem odeia os seus semelhantes, porque a vida não lhe é grata, surge a ternura, o sentimento nobre que não se importa de ver morrer outros homens, se pode salvar umas quantas gaivotas. Eis o espelho do paradoxo. O contraste entre a loucura, o estonteamento: gaivota, e a razão, a serenidade, o arrojo: homem. Também, aqui, se humaniza a figura do inimigo da sociedade, a sombra daquele ente estranho contrário ao bem, mas incapaz de fazer mal. O terceiro conto tem todo o aroma do clima brasileiro.

(Continua na 4.ª página)

Na parada das elegâncias há torneios de amor com resultados imprevistos: — 1-2 e 1-0...

Em Vila do Conde

A Grande Feira Anual de 3 de Agosto

profundamente enraizada nas tradições vilacondenses,

realizou-se, ontem, com extraordinária concorrência

(Do nosso enviado especial)

Vila do Conde é uma das nossas boas e priveligiadas terras nortenhas que não necessita, absolutamente, de vestidos luxuosos e de joias para agradar e cativar o visitante. Possue ela, exactamente como certas moças humildes, que parecem princesas de lenda não obstante vestirem de pobres chitas, um encanto natural, uma tal simpatia que prende fortemente quem uma vez a contemple e a saiba surpreender na graça dos seus costumes e do seu viver natural.

Esse seu modo desafectado, profundamente sincero, toda essa gentileza e afabilidade caracterisam e atestam a sua fidalguia. Vila do Conde é, de facto, a praia aristocrática do Norte que desde longa data disputa a primazia do título. Formosa, progressiva, hospitaleira, reune todos os

(Continua na 2.ª página)

Alguns dos bonecos articulados e iluminados que tomarão parte na marcha de segunda-feira, à noite

A explosão dum paiol nas proximidades de Mérida

FEZ ESTREMECER AS CASAS DE ELVAS

ELVAS, 3. — Pelas 21 horas de ontem, a população de Elvas foi alarmada por um grande clarão, que se divisava para os lados de Espanha, seguido de um fortíssimo estrondo que fez estremecer todas as casas da cidade. Por notícias aqui recebidas, sabe-se que explodiu um paiol existente nas proximidades de Mérida, mas ignora-se o número de vítimas e os estragos causados.

DE ANGOLA

Foi encarregado um engenheiro electrotécnico de proceder ao estudo necessário para o aproveitamento das águas das quedas do Dundo-à-Vala, para melhoria da electrificação da cidade de Sá da Bandeira (Angola).

Com o início das

Festas Gualterianas

milhares de forasteiros «invadiram» a cidade de Guimarães

Ontem efectuou-se um importante concurso de pecuária

e hoje terão lugar, como principais números do programa, o «Concurso das Fachadas» e um cortejo regional

(Do nosso enviado especial)

GUIMARAES, 3 — Além da tradição que recomenda as Gualterianas, a beleza das ruas engalanadas quase de ponta a ponta da cidade, assegura o êxito das festas que, há meio século, numa hora de renovação bairrista, foram reintegradas em todo o seu esplendor e grandeza. E ao artifício decorativo cuja iniciativa pertence às respectivas comissões, junta-se o bom gosto dos habitantes da cidade. Não há casa, da mais pobre à mais rica, que não tenha, por vontade expressa do seu dono ou inquilino, bandeiras ou flores, flores naturais ou feitas de papel de seda. As festas não são de alguns — são de toda a gente — são do País embora pareçam apenas desta cidade histórica onde nasceram homens de invulgares qualidades de heroismo, onde se desenvolveram trabalhadores que na luta gigantesca por situação definida dignificaram o seu nome e enriqueceram a terra de Afonso Henriques e onde se afirmaram talentos que deram à Nação exemplos eloquentes do quanto vale a força de vontade.

«Sejam bemvindos» — é a legen-

(Continua na 4.ª página)

CASA MATTOS & SERPA PINTO

Acabamos de receber de LYON as últimas novidades de Sedas estampadas e as primeiras Sedas Nylon, expedidas por avião, via Londres.

A multidão torna-se de momento a momento mais densa — é a hora dos namorados...

FOLHETIM DOMINICAL

por JÚLIO DANTAS

A estátua do rei

LI num jornal de Lisboa que o escultor Francisco Franco, mestre insigne do monumento de Vila Viçosa, concluiu a estátua de D. Denis, destinada a ocupar, no terreiro da Universidade de Coimbra, fundação deste rei, lugar semelhante ao que ocupa, perante o pórtico plateresco da Universidade de Salamanca, a estátua de Frei Luís de León. Todos aqueles que prezam as tradições do velho «Estudo Geral» e a dignidade da arte portuguesa devem congratular-se por esse facto.

Começa a fazer-se justiça à memória ilustre de D. Denis. Já há sete anos, quando eu tive a honra e o aborrecimento de presidir à Comissão Nacional dos Centenários, se pensara em erigir-lhe um monumento na tapada da Ajuda, como preito da Nação à obra económica do «rei civil», primeiro grande estadista que as estirpes reais produziram, ainda no período bárbaro da fundação da nacionalidade. A tentativa de então malogrou-se; a de agora, felizmente, vingou. Não podemos, como é óbvio, apreciar a obra apenas pelas reproduções fotográficas publicadas nos jornais. Francisco Franco apresenta-nos uma bela figura gótica, coroada, envolta nos panejamentos largos do manto curul, o cetro em majestade, a barba conjectural de todos os ícones reais, um sorriso subtil, um olhar benévolo, a mão esquerda, de dedos descarnados, crispando-se, mais do que repousando, no opulento colar de sobre-opa. Lembra os monarcas que nos apareem, todos iguais, nas iluminuras flamengas e francesas dos **Livros de Horas** do século XIV. E' possível que o estudo do esqueleto do rei (o crâneo de D. Denis era volumoso e a estatura breve, segundo me disse quem viu os seus despojos) houvesse conduzido Francisco Franco à escolha de um cânone humano diferente daquele que a estátua nos oferece; e talvez o exame da opa azul tecida de prata (porventura originária das manufacturas de Chipre e de Palermo) em que o cadáver fôra inumado, intacta ao fim de seis séculos de depósito tumular, fornecesse ao escultor mais rigorosos elementos para a composição da figura. Creio, porém, que apesar de se ter conservado aberta, durante muito tempo, a arca sepulcral de D. Denis no edifício de Odivelas (não sei se o estará ainda), os despojos do monarca não foram examinados, nem por arqueólogos, nem por médicos-antropologistas.

Mas, não é apenas no aspecto somático que a figura de D. Denis se encontra impertitamente estudada. Em todos os outros o está. O monarca excelso, a quem Dante se referiu na **Divina Comédia**, pondo-o, pela incontinência amorosa, a par de Afonso X, o **Sábio**, de Castela (e não só por isso, mas também pelo culto das letras) é talvez, das nossas grandes personagens históricas, aquela que mais desfigurada anda na tradição e que os portugueses menos apreciam na realidade das suas virtudes políticas e da sua obra admirável. Para muita gente, mesmo medianamente culta, D. Denis assume as proporções modestas de uma espécie de rei **fainéant**, tipo e padrão do marido infiel (como se a fidelidade conjugal houvesse caracterizado algum dia os monarcas medievais!), homem pouco simpático que levou a sua avareza até ao ponto de proibir a rainha de dar esmolas aos pobres (confusão com o milagre das rosas de Santa Isabel da Hungria, já representado no célebre tímpano da catedral de Bruges quando Isabel de Aragão nasceu), e que, sob a influência de mestres vindos de França, pôs — diz-se num ingénuo opúsculo de vulgarização histórica, que tenho presente — «os rapazes a estudar e os bois a lavrar». Quem, através de semelhante concepção, menos que primária, poderá adivinhar o primeiro grande propulsor das actividades económicas nacionais, o criador da vida universitária portuguesa, um dos maiores, senão o maior, dos poetas da língua arcaica em toda a Espanha! Como compreender a própria obra de Isabel de Aragão no campo da assistência social — obra, aliás, de deslumbrante e evangélica beleza — senão como complemento da acção notável do rei seu marido, protector desvelado dos operários, dos homens do mar e dos homens da lavoura, primeiro monarca português que olhou com verdadeiro afecto o povo, que enobreceu os humildes e que protegeu o trabalho!

As mãos prestigiosas de Francisco Franco, moldando para a imortalidade a estátua do grande rei, chamaram para ele a atenção dos portugueses, em geral distraídos, esquecidos e displicentes perante as glórias nacionais. Era justo que o conhecessemos melhor. Homem dos mais cultos do seu tempo, espírito de organização e de acção, burocrata e administrador incansável, rei «moderno» (seja-me permitida esta palavra, tratando-se de um monarca medieval), a figura de D. Denis aparece-nos com impressionante relevo, seja qual for o ponto de vista em que nos coloquemos. Compreendendo a política do ensino na sua expressão ao mesmo tempo unitária e universalista, reuniu numa só as escolas monásticas existentes, e fundou o «Estudo Geral», de figurino sem dúvida francês, porque francesa era a sua formação mental e de França tinham vindo os letrados que serviam a cúria régia e a nação. Deveu-se-lhe assim a existência da Universidade de Lisboa-Coimbra. Mestre da poesia à maneira da Provença, primeira grande figura literária portuguesa, não se limitou a cultivar a língua em obras-primas ainda hoje vivas, como o **Verde pino** e a **Bailia de amor**, puros veios de ouro do lirismo nacional, mas foi o defensor acérrimo do idioma nascente e determinou que todos os diplomas e actos oficiais se redigissem em português. O que, porém, menos geralmente se conhece (embora os compêndios escolares lhe chamem «lavrador») é a obra de D. Denis no domínio das actividades económicas. Se a política dionisiana pode considerar-se excelente no que respeita à cultura e à língua, o esforço de organização económica produzido pelo monarca não lhe é de modo nenhum inferior. Parece-me, mesmo, justo considerá-lo o mais legítimo título de glória de D. Denis. Outros reis talharam o território nacional a golpes de espada; ele iniciou, com espírito largo e visão segura, a obra de fomento que enriqueceu a nação. Por isso a Universidade Técnica e, designadamente, a Escola Superior de Agricultura se interessaram em 1939, junto da Comissão dos Centenários, pela construção, na capital, de um monumento consagrado à memória deste monarca. O que não se fez então, é de crêr que venha a fazer-se um dia. Lisboa paga de ordinário tarde e mal as suas dívidas de gratidão. Mas acaba por convencer-nos de que não fica a dever nada a ninguém.

E' na verdade considerável a obra de fomento de D. Denis, não só do ponto de vista agrário, mas ainda sob os aspectos comercial e industrial. As leis da desamortização e da distribuição dos terrenos incultos alargaram sensivelmente a área cultivada do país; intensificaram-se por toda a parte os trabalhos agrícolas; secaram-se os paúes de Salvaterra, de Muge e do Valado; iniciou-se, pela plantação do pinhal de Leiria, um vasto plano de revestimento florestal; criou-se a nobreza agrícola pela concessão do fôro de cavaleiros aos grandes lavradores; instituiu-se (e foi nisso Santa Isabel inestimável colaboradora do rei seu marido) um hospício, ou casa de assistência, destinado a recolher e educar as filhas orfãs de «lavradores honrados». No que respeita às actividades industriais, regista-se o impulso dado por D. Denis à indústria mineira, quer pelo concessão e exploração das minas de ferro, quer pelas regalias concedidas aos operários que trabalhassem nas minas de ouro da Adiça (mineração principiada no tempo de Sancho I), quer ainda pela exploração directa de minas de prata, chumbo, cobre; e não menor atenção lhe mereceu a indústria de pescarias, porque no seu reinado e sob a sua acção pessoal principiaram, nas costas do Algarve, a pesca da baleia (baleação de Lagos e Tavira) e, em mais larga escala, a do atum (Sines, Setúbal, Lagos). Quanto, finalmente, ao comércio, basta citar o desenvolvimento da frota mercante portuguesa; a criação das bolsas comerciais da Flandres e do Porto; a instituição das feiras-francas, com largos privilégios para os mercadores; o tratado de comércio com Eduardo III de Inglaterra; o fôro de nobreza concedido aos comerciantes por grosso, instrumentos da riqueza e do orédito da Nação. Muita gente, decerto, ignora isto. E isto, entretanto, não vale menos do que a fundação da Universidade. E' preciso que um monumento especial o recorde, perpetuando no bronze — matéria simbólica da História — a glória pacífica de um monarca que preferiu o arado à cota-de-armas; que substituiu a espada pela teorba; que, em vez de matar, cantou; e que, sabendo conservar o património territorial da Nação, obra de seus avós, ensinou o povo a valorizá-lo pelo trabalho e pelo estudo.

Mas, enfim, a seu tempo virá o que tiver de vir. Contentemo-nos por agora com a estátua de Coimbra (já não é pouco), e louvemos, não apenas a iniciativa do venerando cláustro universitário, mas a arte perfeita do escultor, que lhe deu corpo — e alma.

Noticiário estrangeiro

A Conferência da Paz

(CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA)

mos dar-lhes monopólio da presidência desta reunião internacional. É essencial que o presidente possua experiência pessoal; por consequência, a Conferência devia ter o direito de escolher o seu presidente.»

Molotov opôs-se à emenda holandesa e pediu à Comissão para confirmar as propostas feitas pelos Ministros dos Negócios Estrangeiros. Acentuando o que chamou perigo de desentendimento sobre a opinião mundial, Molotov continuou: «A decisão do Conselho de Ministros dos Negócios Estrangeiros foi tomada há três semanas, nesta mesma sala. Parece evidente a razão porque ela foi aprovada. Dá expressão ao desejo de que, embora as propostas enviadas pelo Conselho possam ser discutidas por todos os delegados da conferência, o Conselho, incluindo a China, não se desviaria da responsabilidade da decisão que tomou. A delegação francesa aprovou-a. Byrnes disse-me ontem que votaria a favor dela.

McNeil, representante inglês, embora a não apoie por qualquer razão lógica que eu não compreendi, disse que era uma boa proposta. A opinião pública vê nesta discussão a tentativa de lançar certas potencias contra outras e alguns membros do Conselho de Ministros dos Negócios Estrangeiros contra outros membros. Esse facto está causando consternação entre a opinião pública mundial que não pode compreender o fim dessa tentativa. Procura-se criar divergencias e acentuar essas divergencias. Que interesse dita uma tal tentativa da parte da Holanda ou de qualquer outros países?».

O sub-secretário de Estado dos Negócios Estrangeiros, Hector McNeil, respondendo a Molotov, disse: «Não devemos dizer sempre que Molotov é ilógico; mas não posso compreender porque é que só isso lógico concordando com esta proposta do Conselho de Ministros, há três semanas nesta mesma sala. Temos de compreender que todas as decisões tomadas aqui há três semanas não podem ser alteradas? Na questão do regimento estamos dispostos a estudar qualquer emenda razoável. E' essencial que tivessemos um princípio a respeito da presidência, aceitável pelo maior número possível de delegados desta conferência».

McNeil disse que estava disposto a aceitar a proposta da Nova Zelândia e da Holanda se ela conseguisse o entendimento geral; mas era evidente que ela não era aceitável por todas as delegações. A delegação britânica apoiaria, portanto, a proposta do Conselho de Ministros dos Negócios Estrangeiros, pela razão de que ela será praticável. «Queremos conseguir, ràpidamente, um instrumento que torne possível o nosso trabalho», declarou o delegado britânico.

O DELEGADO DA AUSTRÁLIA CRITICA AS OBSERVAÇÕES DO REPRESENTANTE DA RUSSIA, DEFENDENDO OS DIREITOS DAS PEQUENAS NAÇÕES

O Dr. Herbert Evatt, delegado da Austrália, respondendo a Molotov e a McNeil disse: «Nem as declarações de Molotov nem as de MacNeil responderam satisfatoriamente aos argumentos apresentados pela Holanda, Brasil, Nova Zelandia e Belgica. Molotov chegou ao ponto de preguntar quais eram as intenções destes países. Não é a questão da personalidade do Presidente; mas o direito duma Conferencia internacional de eleger o seu proprio Presidente.

«Poderiamos eleger Bidault para nosso Presidente, assim como podiamos eleger Molotov. Molotov sugeriu que procedendo assim tentavamos dividir o Conselho de Ministros dos Negocios Estrangeiros; não é nada disso: é simplesmente uma tentativa da Conferencia de encontrar o seu proprio pensamento numa questão de principio, sem ser fiscalizada nem dirigida pelo que teve lugar antecipadamente». O Dr. Evatt porta-voz do pensamento das pequenas Nações confirmou: «E... [illegible] ...ministros dos Negocios Estrangeiros. Esta Conferencia deve conservar o respeito de si mesma como conferência. As consequencias das observações de Molotov conduziriam a muitas dificuldades». Apoiando a candidatura de Bidault para a Presidencia, Evatt disse que a delegação australiana desejava honrar a França e ao mesmo tempo reconhecer as suas qualidades pessoais para um tal cargo. Se houvesse uma votação livre, daria como resultado quasi certamente a eleição de Bidault, disse Evatt. «O que vier a suceder hoje poderá ser usado como precedente na continuação da Conferencia da Paz», declarou ele. «A maneira como foram usados os argumentos neste problema pode ser prejudicial ao bom resultado da Conferencia. Poderei garantir a Molotov que viemos aqui para procurar sugerir melhoramentos, de modo que o Conselho de Ministros dos Negocios Estrangeiros possa chegar sobre certos assuntos a decisões finais melhores do que aquelas a que chegou até hoje. Deve insistir no direito dos delegados de exprimirem a sua opinião livremente». Evatt acrescentou que nem Molotov nem McNeil tinham dado resposta a esta simples questão: «Tem a conferencia o direito de eleger o seu proprio Presidente ou não?»

O delegado holandês negou a acusação de Molotov de que propondo essa emenda a Holanda tinha qualquer intenção de criar uma divisão entre «os quatro grandes». A emenda, declarou êle, apenas era inspirada na convicção de que as 21 potencias teriam o direito de escolher livremente para a Presidencia quem elas quisessem. Molotov referiu-se à «decisão» dos «quatro grandes»; mas pensava que as 21 potencias tinham na sua frente propostas e não «decisões».

O Secretario de Estado Norte-Americano, James Byrnes falando pela primeira vez durante o debate do regimento, disse que a atitude dos Estados Unidos era de concordancia com as propostas apresentadas pelos «quatro grandes» sobre as regras do regimento, «só no caso de se esclarecer que elas eram sugeridas, afim de serem aprovadas ou rejeitadas pela Conferencia». Seguidamente Byrnes, citou as actas das sessões do Conselho de Ministros dos Negocios Estrangeiros, tomadas pelos representantes norte-americanos. Nessas actas lê-se: «O Secretário de Estado Norte-Americano concordou com esta proposta, ficando entendido que, na Conferencia, os Estados Unidos aprovarão ou rejeitarão a proposta em comparação com o valor relativo de novas propostas ou regras de regimento que possam vir a ser apresentadas».

«Molotov tem razão» disse ele. «Disse-lhe ontem que tencionava votar a favor da recomendação feita pelo Conselho de Ministros dos Negocios Estrangeiros. Tornou-se-me evidente, depois desta discussão, que nenhuma personalidade poderá ser votada por unanimidade».

«Isto é desagradavel; porque eu tenho completa confiança na honestidade e espirito de justica de qualquer membro desta Conferencia que presidisse a ela. Votarei pelas recomendações dos membros do Conselho e faço-o porque não poderiamos obter unanimidade. O meu bom amigo Molotov leva muito a peito este assunto da Presidencia e eu não lhe dou tão grande importancia. Tudo que espero é que a Conferencia tenha o direito de votar segundo a sua maneira de pensar seja como fôr. Espero que não se crie uma atmosfera de suspeita e de desconfiança que afeccaria não só as nossas deliberações aqui mas poderia possivelmente afectar tambem a possibilidade do Conselho de Ministros dos Negocios Estrangeiros chegarem a um entendimento, quando as vossas recomendações lhes forem enviadas. Interessa-me mais as vossas recomendações para o Conselho do que quem será a pessoa que deve presidir ás vossas sessões».

O Presidente, Paul Henri Spaak, encerrou então o debate geral sobre os principios do regimento e pôs à votação a emenda holandesa, a qual não foi aprovada por 12 votos contra 8 com uma abstenção. Os países que votaram a emenda, que permitiria á Conferencia escolher livremente o seu proprio Presidente foram a Australia, a Belgica, Brasil, Grecia, Holanda, India, Nova Zelandia e Africa do Sul. Votaram contra os Estados Unidos a Russia, Franca, Canadá, a China, a Franca, a Grã-Bretanha, a Noruega, a Polonia, a Checoslováquia, Ucrania, Russia e Iugoslávia. A Abissinia absteve-se. A Comissão aprovou sem votação as clausulas de dois a cinco do regimento, apresentadas pelos «quatro grandes», sobre a Presidencia da Conferencia, composição das Comissões, linguas oficiais e Secretariado.

NA SESSÃO DA TARDE, O CHEFE DA DELEGAÇÃO DA INDIA DECLAROU QUE O SENTIMENTO DO SEU POVO É CONTRÁRIO A QUALQUER FORMA DE EXPOLIAÇÃO COLONIAL

PARIS, 3 — A 6.ª sessão plenária da conferência de Paris, abriu hoje no Palácio do Luxemburgo às 16 horas. O primeiro orador foi s'r Samuel Runganadhan, chefe da delegação da India. Runganadhan declarou: «O sentimento do povo da India, é fortemente contra a continuação de qualquer forma de expoliação colonial. Seria um rude golpe para ele se os arranjos feitos para a disposição dos territórios antigamente pertencentes à Itália, não fossem como eles créem ser de acordo com a justiça e os direitos humanos, e com os interesses mútuos de todos os países. Uma estabilidade real e uma prosperidade verdadeiras, só podem ser obtidas na África setentrional e oriental por meio do estabelecimento de um sistema que conduzirá o mais ràpidamente possivel à concessão dada a esses povos de se governarem por si». A India não desejava fazer exigências que impediriam os países empobrecidos de realizarem uma recuperação económica razoável. Não tinha duvida de que a conferência seria um sucesso. Durante a tradução do discurso do delegado indiano, o Primeiro Ministro Attlee, começou a fazer um problema de palavras cruzadas, e mais tarde saiu da Câmara. O Primeiro Lord do almirantado, Alexander, permaneceu no seu lugar. Nesta fase, nem Molotov nem Byrnes tinham ainda chegado à Câmara. O major-general Frank Teron, chefe da delegação sul-africana, apelou para que as nações imitassem os boers e os britanicos depois da guerra sul-africana, e mostrassem o espirito de magnanimidade na causa da civilização. Disse que a União Sul-Africana pedia que o espirito da carta do Atlântico e das nações unidas vivesse nestes tratados de paz. Spaak, chefe da delegação belga, fazendo uma forte defesa do direito das pequenas nações, disse: «A completa igualdade entre os estados é uma quimera. Não posso discutir a ideia de dar às grandes potências certas garantias e mesmo, certos previlégios, mas penso se o passo que demos não conduziu ao exagêro, e pergunto se não será necessário um equilíbrio de direitos e de deveres». Saudando os Estados Unidos por ter apoiado as recomendações feitas por dois terços da Câmara, declarou: «As potências não se devem tornar desconfiadas de nós. Não procuramos impôr medidas, ou mesmo opiniões, por meio de coligações mais ou menos generosas. Cada um de nós procura obter o maior apoio possível para os pontos de vista que defendemos. O nosso ideal continua a ser a obtenção de unanimidade por convicção.

ATTLEE REGRESSOU A LONDRES E VAI APRESENTAR UM RELATO COMPLETO DA PRIMEIRA SESSÃO DA CONFERENCIA

LONDRES, 3. — Regressou, esta tarde, a Londres, o Primeiro Ministro britânico, Clement Attlee. Tenciona — segundo diz o correspondente diplomático da «Reuter» — apresentar um relato completo ao ministro dos Estrangeiros, Ernest Bevin, sobre o que se passou na primeira sessão da conferência. Sabe-se de fonte fidedigna, que Bevin se encontra muito melhor, e meios bem informados de Londres crêem que não demorará muito que ele reassuma as suas funções. Poderá ser tomada no fim da semana a decisão sobre quando Bevin estará em condições de ir para Paris. Na presente fase da conferência de Paris, que, depois de cerca de uma semana de trabalho, está ainda ocupada com questões de regimento, e até aqui não decidiu a importante questão da regra de votação, não se julga ser vital que Attlee ou Bevin chefiem a delegação britânica. A. V. Alexander, Primeiro Lord do Almirantado, que está em Paris, é ministro que pertence ao gabinete, e o Ministério dos Estrangeiros britânico está representado pelo sub-secretário de Estado dos Negócios Estrangeiros, Hector McNeil. — REUTER.

DISPOSIÇÕES APROVADAS PELA COMISSÃO DE REGIMENTO

PARIS, 3. — A Comissão de Regimento aprovou, sem votação, duas das cinco disposições sugeridas pelos quatro ministros dos Negócios Estrangeiros, sobre a Presidência da Conferência, composição das Comissões, linguas a adoptar e secretariado. — REUTER.

O ADIAMENTO DOS TRABALHOS

PARIS, 3. (*Urgente*) — A conferência adiou os seus trabalhos, às 19,35, (hora local), após a mais longa sessão até à data. Não voltará a reunir-se em sessão plenária enquanto a comissão de processo não tiver terminado o seu trabalho. — REUTER.

NÃO REUNIRA HOJE A CONFERENCIA

PARIS, 3. — Foi anunciado oficialmente esta tarde que não haverá amanhã reunião da conferência de Paris. — REUTER.

A proeza de dois alpinistas

QUE ESCALARAM A «AIGUILLE DU PLAN» (3.600 METROS DE ALTURA) EM DOZE HORAS

LONDRES, 3 — O correspondente do «Times», em Genebra, informou hoje que «dois conhecidos alpinistas daquela cidade, André Roch e Robert Greloz, conseguiram subir a vertente acidental da «Aiguille du Plans, que tem 3.600 metros de altura.

Há alguns anos os mesmos alpinistas tinham subido até 900 metros abaixo do pico.

Depois de 12 horas de gigantesco esforço conseguiram alcançar o cumes. — REUTER.

O Governo romeno vai repatriar de duzentos a trezentos mil hungaros

RESIDENTES NA TRANSILVÂNIA E QUE NÃO SE NATURALIZARAM COMO CIDADÃOS ROMENOS

BUDAPESTE, 3 — O Governo Romeno tem a intenção de enviar para a Hungria entre 200.00 a 300.00 hungaros, vivendo actualmente na Transilvânia, que não figuram no registo civil romeno. Esta declaração foi feita na Assembléia Hungara pelo Dr. Janos Gyoengoecy, Ministro dos Negócios Estrangeiros Hungaro. A volta destes hungaros — muitos dos quais nasceram na Transilvânia mas não foram registados como cidadãos romenos — deverá começar no dia 1 de Setembro, afirmou o ministro, acrescentando que a Hungria tencionava levantar esta questão na conferência da Paz de Paris. — REUTER.

Relojoaria MOUREJA
OS SEUS RELÓGIOS Mourejam
Praça da Batalha, 7 — PORTO

Os interesses britânicos no Sul da Pérsia

A TRANSFERENCIA DAS TROPAS BRITÂNICAS DA INDIA PARA O IRAQUE

LONDRES, 3. — Em relação com a transferência de tropas britanicas da India, facto que causou sensação no Mundo, o Ministério dos Negócios Estrangeiros informou que foram para o Iraque, em substituição de outras que foram descansar, acrescentando que o Governo não pretende aumentar as suas fôrças no Iraque. — U. P.

O GOVERNO IRANIANO É CONTRÁRIO AO ENVIO DAS TROPAS?

TEERÃO, 3. — Num comunicado publicado esta noite, a propósito do envio de tropas indianas para o porto de Basra, no Iraque, para proteger os interesses petrolíferos britanicos no Sul da Pérsia, o Governo iraniano diz que a Pérsia nunca permitiria interferência estrangeira.

De acordo com as estipulações da carta das nações unidas sobre a nidependência e soberania da Pérsia, o Governo iraniano nunca permitiria interferência estrangeira nos assuntos internos persas — diz o comunicado. — REUTER.

Na Câmara Francesa,

O DEBATE SOBRE A LEI DOS VINTE E CINCO POR CENTO DE AUMENTO NOS VENCIMENTOS DOS FUNCIONARIOS CIVIS

PARIS, 3 — O Presidente do Conselho de Ministros Francês, Georges Bidault, citou a frase de Molotov «a manhã é melhor conselheira do que a noite», depois de ter escapado a uma derrota na Câmara Francesa hoje de manhã. Vindo urgentemente da Conferência da Paz, para tomar parte no debate sobre a lei dos 25 por cento de aumento no vencimento dos funcionários civis, Bidault pediu um voto de confiança quando se opôs às tentativas feitas pelos socialistas, comunistas e radicais, para serem elevadas as pensões dos militares reformados, além do aumento atribuido pela lei. A princípio parecia que a maioria da Câmara poderia não ter aprovado o voto de confiança, o que daria como resultado a nomeação dum outro Governo; mas o deputado socialista André Le Troquer, ministro do Interior, salvou a situação sugerindo que a moção de confiança deveria ser retirada e que a questão da pensão de reforma dos oficiais deveria ser remetido para a Comissão de Finanças. Bidault concordou com esta moção. Foi pouco depois que Bidault recordou aos deputados que, segundo as actuais regras da Constituição da Assembleia, ela não tinha o direito de apresentar emendas que envolvessem despesas.

As direitas e as esquerdas parecem ter protestado, contra esta moção, com o fundamento de que embora pudessem votar a favor da confiança ao Governo, fazendo-o votariam também contra a concessão de maior pensão de reforma aos reformados, a qual eles aprovavam. Era meia noite quando Bidault chegou à Câmara, para fazer um apelo a todos os partidos no sentido de manterem a responsabilidade colectiva do Gabinete, sobre as propostas a respeito do pagamento dos funcionários civis, submetidas pelo Governo à Assembleia. Os socialistas e os comunistas tinham criticado àsperamente as propostas, apoiando as reclamações feitas pelos funcionários, que insistem que o aumento previsto não deverá afectar apenas a base do salário, mas também a subvenção de vida cara. Em muitos casos essa subvenção aumentou desde 1939 até ao ponto de exceder o salário base. — REUTER.

Uma força naval americana

EM VISITA A PORTUGAL

WASHINGTON, 3. — O porta-aviões norte-americano «Franklim Roosevelt» e outras unidades navais americanas farão uma visita de cortezia a Lisboa, no dia 16 de Outubro permanecendo ali até ao dia 21. O porta-aviões fará uma viagem de três semanas pelo Mediterrâneo, visitando Malta, Gibraltar e Nápoles. — REUTER.

O julgamento de Nuremberg

(Continuação da 1.ª página)

Everstein disse: «Recebi muitas vezes ordem para mostrar o campo a visitantes, entre os quais vieram algumas vezes hóspedes de elevada categoria, alemães e estrangeiros; por exemplo: o ministro jugoslavo do Interior, funcionários superiores da polícia americana, personagens políticas italianas e comandantes de campos de prisioneiros de guerra. O campo era informado de que «iam entrar visitantes guiados por mim». Foi nessas ocasiões que eu visitei o campo. Não foi ali, em virtude do boato de assassinatos em massa ou por os internados estarem morrendo de fome, pois que semque que ali fui encontrei tudo em ordem». Everstein acrescentou: «Mostravam-se as instalações da cozinha, as salas de operações do hospital e as instalações de chuveiro para banhos dos presos. Havia numerosas oportunidades de ver os presos, os quais me pareceram sempre em excelentes condições de saúde. Durante a guerra davam a impressão de serem regularmente alimentados». — REUTER.

São de ouro, ou não?
Eis a pergunta de todos os que olham para as montras da CASA AMETISTA. Não são mas parecem. Praça dos Poveiros, 189 — Rua da Fábrica, 30.

O tribunal militar de Belgrado

CONDENOU A MORTE TRÊS MEMBROS DO GOVERNO SÉRVIO ORGANIZADO PELOS ALEMÃES

BELGRADO, 3. — O Tribunal Militar sentenciou, hoje, à morte, por fuzilamento, três pessoas que exerceram cargos importantes durante a guerra, no Governo «fantoche» sérvio, organizado pelos alemães. São o general Ljuba Babitch, Dragomir Stodynsvitch e o dr. Vamjan Kovatchevitch.

O quarto réu, Ilija Paranos, recentemente entregue pelos aliados, foi sentenciado a cinco anos de trabalhos forçados. — REUTER.

O tribunal de Hamburgo

VAI JULGAR CATORZE ALEMÃES ACUSADOS DE TEREM ASSASSINADO SEIS PRISIONEIROS DE GUERRA BRITÂNICOS

HAMBURGO, 3. — Devem comparecer na próxima terça-feira perante o tribunal dos crimes de guerra desta cidade, catorze alemães acusados de terem assassinado seis prisioneiros de guerra britânicos, em 19 de Janeiro de 1943, na Noruega, depois duma operação militar dos «comandos» britânicos.

Comparecerão como testemunhas membros do Almirantado e da 1.ª divisão britânica aero-transportada, assim como alguns civis noruegueses. — REUTER.

A explosão do petroleiro inglês

MORRERAM QUINZE DOS TRIPULANTES?

JERUSALÉM, 3. — Morreram quinze membros da tripulação do navio petroleiro «Cruz do Império», de 6.000 toneladas, vítimas duma explosão a bordo daquele barco, em Haifa.

Vinte e dois outros foram salvos, de entre as chamas do óleo inflamado. No porto de Haifa estão, também, vários navios cheios de refugiados judeus, que os ingleses não deixam desembarcar. — U.P.

OS ESTADOS UNIDOS

E AS DECISÕES DO TRIBUNAL INTERNACIONAL DAS NAÇÕES UNIDAS

WASHINGTON, 3 — O Senado aprovou por 60 votos contra dois uma moção segundo a qual os Estados Unidos concordam em aceitar as decisões do Tribunal Internacional das Nações Unidas, sobre tratados internacionais, leis internacionais e reparações. A moção foi agora enviada para a Casa Branca, com uma emenda, deixando aos Estados Unidos o direito de decidir o que constitui assuntos internos, nos quais o Tribunal Internacional não poderá ter interferência. — REUTER.

No Rio de Janeiro

VAI SER CRIADA UMA REPARTIÇÃO DE INFORMAÇÕES DA O. N. U.

RIO DE JANEIRO, 3 — O sr. Benjamim Cohen, subsecretário do Departamento de Informações da ONU, revelou à Imprensa que vai ser criada no Rio de Janeiro, uma Repartição de Informações da ONU, como parte integrante dum plano que fará a coordenação de todos os países, mediante a formação de blocos de acordo com os respectivos idiomas.

Na América Latina haverá três Repartições da ONU, acrescentou o sr. Cohen, a saber: um no Rio, outro em Montevideu ou Buenos Aires e um terceiro na cidade do México. — U. P.

Aviões americanos

BOMBARDEARAM O QUARTEL GENERAL COMUNISTA ÁRABE, DENTRO DO YEMAN?

NANQUIM, 3 — Os comunistas alegam que seis aviões «Tunderbolth» e um «Liberator», lançaram 11 bombas sobre o Quartel General comunista árabe, em Wangehlapping, dentro do Yenan, ao meio dia de ontem, causando pavor entre os 35 mil habitantes da cidade, durante vinte minutos.

Chegou-se à conclusão, pela análise de um fragmento de uma das bombas que eram americanas.

As bombas destruiram o campo de aviação do Yenan, recentemente entregue, pelas tropas do Kuomintang, aos comunistas.

O porta voz do governo militar declarou não possuir qualquer informação, relativa ao alegado ataque. — U. P.

Seiscentos mil suínos

FORAM ABATIDOS, NO ESTADO DO PARANÁ, COMO MEDIDA PREVENTIVA CONTRA A PESTE PORCINA

S. PAULO, 3 — Notícias chegadas do norte do Estado do Parana, dizem que foram mortos naquela região brasileira 600.000 suinos como medida preventiva e profilática contra a propagação da peste que lavra com intensidade no gado suino.

No Estado de S. Paulo já começaram a verificar-se os primeiros sintomas da referida peste. — U. P.

O 74.º aniversário do rei Haakon

FOI CELEBRADO FESTIVAMENTE NA CAPITAL DA NORUEGA

OSLO, 3 — O Rei Haakon da Noruega faz hoje 74 anos e celebrará este seu aniversário tranquilamente na capital norueguesa. A cidade está engalanada com bandeiras nogueguesas e a população traz no fato cravos, para celebrar este aniversário régio.

Durante a ocupação alemã qualquer pessoa que trouxesse flores era detida pela policia alemã e enviada para os campos de concentração. — REUTER.

O afundamento da Esquadra francesa em Toulon

(Continuação da 1.ª página)

O julgamento abriu em 29 de Julho, mas foi adiado no mesmo dia, quando os deputados comunistas da Assembleia Nacional lavraram um protesto contra a benevolência do juri do anterior julgamento de Flandin, antigo ministro dos Estrangeiros de Vichy.

Só dois acusados comparecem no julgamento. O almirante Laborde está sériamente doente e o almirante Auphan não foi ainda encontrado. — **REUTER.**

«A segurança nacional e as obrigações internacionais obrigam-nos a manter fortes organizações militares»

— AFIRMA O PRESIDENTE DOS ESTADOS UNIDOS

NOVA IORCA, 3 — O presidente Truman no relatório do orçamento dos Estados Unidos, para o ano que começa no dia 1 de Julho de 1946 e termina em 31 de Julho de 1947 não recomendou qualquer redução de taxa, «até ter terminado a inflacção». O orçamento apresenta uma despesa provavel de 41.500 milhões de dólares, o que dará um «déficit» provavel de 1.900 milhões de dólares.

«A segurança nacional e as obrigações internacionais obrigam-nos a manter fortes organizações militares» — diz Truman na sua declaração.

Sabe-se, de fonte autorizada, que o presidente ainda espera poder equilibrar o orçamento no próximo ano. — REUTER.

CARIDADE

Donativos recebidos ontem:

Transporte dos donativos recebidos desde Janeiro	152.925$80
Da sr.ª D. Maria de Sousa Ferreira, de Famalicão, para o Refúgio da Paralisia Infantil da Foz	1.000$00
Da sr.ª D. Maria da Conceição Sousa Brito, em comemoração do 14.º aniversário do falecimento de seu pranteado marido Heitor Pereira de Brito, para pobres protegidos pelo nosso jornal	100$00
De uma anónima, em sufrágio da alma do dr. João Rangel, e em comemoração do aniversário do seu falecimento, para o Protectorado Infantil da Rua do Meio, 23	10$00
De uma anónima, em sufrágio da alma de Fernando Rangel, para o Protectorado Infantil da Rua do Meio, 23	10$00
José Anibal Rodrigues e esposa D. Emília dos Prazeres Paulo Rodrigues, seus filhos Adamastor, Paulo, José, Ernesto e António Paulo Rodrigues, em sufrágio da alma de seu saudoso pai, sogro e avô, sr. Domingos Rodrigues, para os nossos pobres	10$00
A transportar	154.055$80

A feira anual de Vila do Conde

(CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA)

requisitos que tornam afamada uma terra.

Poetas e escritores a têm cantado e descrito como das mais belas, mais enfeitiçantes terras portuguesas. E nada lhe falta, nem atributos de beleza natural, nem qualidades morais. O Ave — que docemente desliza a seus pés, — é um complemento natural no quadro cheio de bucolismo e de quase exótica formosura que o visitante surpreende. A graça das suas rendilheiras gentis é um novo motivo de encantamento.

Vila do Conde é assim mesmo. Mas, nos seus dias de festa, consegue ser, ainda, mais atraente, cativar mais.

Apresenta-se, então, mais garrida, nos seus trajes vistosos de fidalga rica e de bom gosto. Abre-se um pouco mais na expressão dos seus sentimentos, recebendo festivamente os seus visitantes, com eles confraternizando em franca e sã alegria.

«A feira de 3 de Agosto, vem o amo e o moço» — diz um velho ditado...

A grande feira ontem realizada em Vila do Conde — é a grande feira anual que precede as tradicionais festas em honra de Nossa Senhora do Carmo. Diz um velho ditado, ainda em voga entre a população do concelho, que «a feira de três de Agosto vem o amo e o moço». Melhor não se poderia exprimir, pelo menos em mais perfeita síntese, a popularidade desta feira, que de igual modo interessa aos pobres como aos ricos, aos proprietários como aos trabalhadores.

É a grande feira do ano à qual todos concorrem para vender e comprar, para se divertirem e, também, para arranjarem um... noivo.

Ali estão os mais variados utensílios da lavoura, desde os instrumentos aratórios de custo mais elevado às singelas alfaias e aprestos da vida do campo.

O lavrador malaguento, dentro do fato domingueiro, empunhando a inseparável vara de lódano, vai fazer a provisão de sementes e, de caminho, comprar mais alguns cestos para as próximas vindimas, umas foicinhas e uma enxada, e, se calhar e chegar ao preço razoável, um novo par de tamancos...

Outro levou os porcos de meia ceva que o comprador, dispondo-se a tratá-los para a engorda, poderá matar já nos principios de Dezembro, quando o frio garanta boa conservação à carne.

Feito o negócio, este somente é considerado firme depois de paga a «molhadura».

É a grande caneca de louça branca, coisa para levar dois litros de vinho — o capitoso «verde» da região — que o vendedor oferece e bebe em alegre sociedade com o comprador, anda em alternadas libações, até que o liquido se esgota e o caneco vai à recarga.

O epílogo da transacção pode ser demorado e converter-se, até, em discussão mais ou menos acalorada, com tendência notória para o avinagramento. Foi o que nós presenceamos, com natural receio e um certo temor pela própria integridade física. A troca de palavras tornara-se rápida e crepitante como duas rajadas de metralhadoras em simultâneo funcionamento. Os rostos congestionaram-se, tingindo-se duma coloração vermelho-tijolo. Os olhos pareciam saltar das órbitas. Os dedos crispavam-se nos varapaus... Mas, tal como no caso descrito pelo poeta castelhano:

...Chegou, enterrou o chapeu,
levou a mão à espada,
deu um passo atraz,
mas... não houve nada.

Como é diferente o amor em... Vila do Conde!

As moças casadoiras não faltam à feira. Pudera, se é, na feira de 3 de Agosto, que aparece a nata dos rapazes, exactamente à procura da nata das raparigas! E uns e outros ali vão, corações ardendo em chama, os sentidos em alvoroço perante o medonho incêndio.

Estes, vestindo com a elegância dum az de cinema. Chapeu posto um pouco ao lado, gravata vistosa, as mãos quase sempre nos bolsos das calças, para não denunciarem tremuras dum irrepremivel nervosismo. Elas, vestidas pelos últimos figurinos, apresentam-se com sedas brilhantes, chapeus que lhes são incómodos tanto, pelo menos, como os sapatos de camurça. São lavradeiras de teres e haveres que sacrificaram todas as comodidades habituais ao desejo de parecerem damas da «alta».

Os candidatos ao noivado feliz, com um bom dote de gados e terras de semeadura, não se acanham perante essas beldades de senhorio. Indumentaria e tez curtida ao sol dos campos. Um sorriso, um olhar — e é tudo. Está estabelecido o conhecimento. Se elas são mamas e estão juntas, combinam os pretendentes entre si e avançam juntos, destinados ao par. Mas pode dar-se o caso de uma só prender as simpatias dos dois. Então o torneio tem resultados imprevistos: — uma a dois, uma a zero. O que tudo virá a acabar em bem, porque a eliminatória cabe à mais pretendida e é coisa resolvida e definitivamente assente que não há direito, em tal caso, a reclamações.

Entretanto, a feira decorre com todo o movimento e barulho próprios das grandes aglomerações de gente. Os barraqueiros procuram aproveitar o melhor possível a oportunidade de negócio compensador. Os que pretendem diversões tratam de se divertir. Outros não saiem das tendas de «comes e bebes», onde se bebe mais do que se come e se acaba por pagar mais do que se bebe.

Não é de estranhar, portanto, que, a partir de certa hora, a animação ande por ali ao desbarato e chegue a contaminar um pouco os mais sizudos. Nem seria graça uma feira, se assim não acontecesse.

Depois, a presença dos gados, do pó que se levanta em temerosas nuvens semi-atómicas, os enxames de moscas, moscardos e tavões apostados em lancetar tanto o mundo dos racionais quanto o dos irracionais, completam o conjunto indispensável ao perfeito gosto dos feirantes que regressam por fim à sua aldeia mais mortos que vivos, mas com uma provisão de felicidade bastante para lhes durar até ao próximo ano.

Quanto às moças e aos moços, se arranjaram par, lá voltarão para o ano casados e senhores de boas terras; se o não arranjaram, lá irão dispostos a obtê-lo, «antes que se faça tarde».

Concluindo esta ligeira crónica de impressões da nossa visita à feira de ontem, na formosa Vila do Conde, direi ao leitor, como conselho amigo: — não falte lá, no próximo ano, antes que desapareçam esses deliciosos restos de tão pitorescos e originais costumes. — *B. J.*

O chefe do distrito discursando na sede da A. T. N. P.

Dezasseis anos ao serviço dos que sofrem

A Assistência aos Tuberculosos do Norte de Portugal

comemorou, ontem, o aniversário da sua fundação

A benemérita Assistência aos Tuberculosos do Norte de Portugal comemorou, ontem, o XVI aniversário da sua fundação e o VI ano da inauguração do modelar Preventório Infantil, no Monte Pedral.

A admirável instituição, que surgiu num momento em que as necessidades da assistência eram grandes, e os meios de combate à tuberculose escassos, realizou e realiza uma obra que ultrapassa as previsões dos seus generosos fundadores. Desde o primeiro dia, que, animada pelo impulso extraordinário dos seus fundadores, pela sua acção dinamizadora e, sobretudo, pela sua infinita piedade pelos doentes abandonados, a Assistência aos Tuberculosos do Norte de Portugal sustentou e manteve um vivo combate contra o terrivel mal que tantas e tão preciosas vidas ceifou e ceifa. E a sua acção de tal modo se desenvolveu que, hoje, a benemérita instituição socorre e atende uma falange interminavel de doentes, acudindo-lhes nos seus males e amparando-os moral e materialmente. O seu ficheiro acusa um movimento considerável, que se aproxima de vinte mil doentes. Independente do socorro e tratamento dos doentes, a prestante instituição tem salvo do perigo de contágio, através dos seus preventórios e casa de campo, muitas e muitas centenas de crianças que, sem esta obra, teriam sucumbido irremediavelmente.

Uma obra que assim cresce e se desenvolve, constituindo legitimo orgulho da cidade que a ajudou e viu erguer-se, merece, sem duvida, o vivo carinho e o devotado apoio dos portuenses.

A homenagem à memória dos beneméritos

As cerimónias comemorativas do aniversário da A. T. N. P. começaram de manhã. A's 9 horas e meia, na velha igreja romanica de Cedofeita, o rev. dr. Alberto Lopes Rodrigues celebrou a missa do 30.º dia do falecimento do professor dr. António Barbosa, que foi reitor do Liceu de Alexandre Herculano e sócio fundador desta instituição. Ao acto assistiram professores e alunos do Liceu, representantes da Mocidade Portuguesa e pessoas de família do extinto.

A's 10 horas, na mesma igreja, o rev. Adriano Pacheco de Oliveira, secretário da direcção da A. N. T. P., celebrou missa por alma dos sócios beneméritos falecidos, entre os quais figuram José Manuel Alves de Oliveira, de Válega; Manuel Maria Pinto dos Santos e sua esposa sr.ª D. Maria do Rosário Rodrigues Carneiro dos Santos, desta cidade. Assistiram os parentes dos falecidos, membros da direcção, deputações de alguns recolhimentos de caridade, e outras pessoas.

O rev. Adriano Pacheco de Oliveira evocou os beneméritos, e destacou os benefícios que prestaram àquela instituição.

A sessão na sede da A. T. N. P.

Depois de realizados estes actos religiosos, houve na sede da Assistência aos Tuberculosos do Norte de Portugal uma pequena sessão solene, para descerramento dos retratos dos três beneméritos.

Assistiu o sr. coronel Joviano Lopes, governador civil do Porto, estando, tambem, presente muitas senhoras, crianças dos preventórios, médicos de serviço, e os srs. dr. Alvaro Rosas, Raul de Sousa Ferreira, capitão Botas, da Liga dos Combatentes da Grande Guerra; rev. Miguel de Oliveira, Manuel Pereira Henriques, Luis Veiga, comendador António Augusto da Silva; Arnaldo Alves de Oliveira Lopes, Alfredo Silva, António Manuel de Azevedo, D. Nazarete Saramago de Oliveira Lopes, e os directores da A. T. N. P. drs. A. Lopes Rodrigues, Sousa Machado e rev. Adriano Pacheco de Oliveira.

Depois das crianças dos preventórios terem descerrado os retratos dos três beneméritos falecidos, usou da palavra o sr. dr. Lopes Rodrigues, que evocou todos quantos contribuíram para o progresso e para o prestigio da instituição. Salientou os três ultimos beneméritos, destacando o bem que fizeram àquela obra. Sublinhou, ainda, os benefícios importantes que o saudoso José Manuel Alves de Oliveira prestou à sua terra natal: Válega. Desenvolveu, depois, largas considerações sobre a obra da A. T. N. P., pondo em evidência a situação de deplorável miséria em que vive um grande numero de doentes socorridos por aquela instituição. Apelou para o chefe do distrito, para que auxilie na medida do possivel aquela instituição, facilitando a sua tão dura tarefa assistencial.

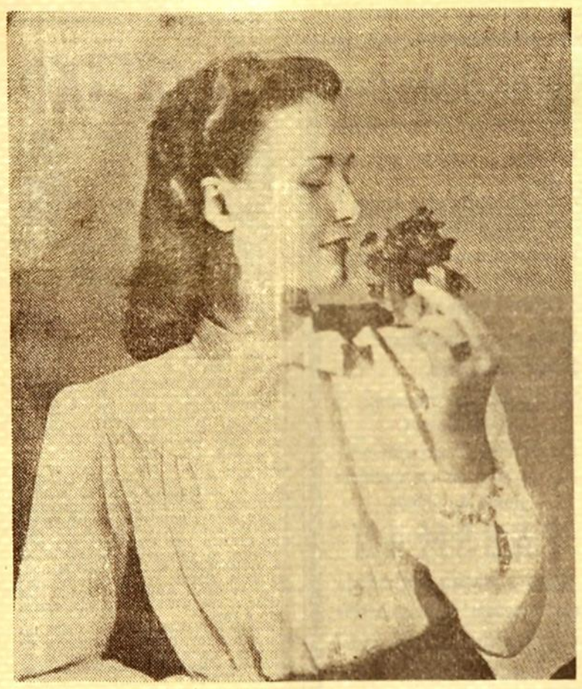
O sr. coronel Joviano Lopes, que falou em seguida, começou por dizer que não conhecia, ainda, bem, a latitude do problema da tuberculose nesta cidade. Depois de ter estudado outros não menos graves, e de os ter encaminhado para uma solução conveniente, não deixará, agora, de voltar a sua atenção para o da tuberculose. Não lhe permitem as suas obrigações de ocasião, uma visita demorada a todos os departamentos da instituição. Logo que possa, não deixará de a visitar, afim de conhecer o seu raio de acção, e de lhe dar todo o auxílio que merecer e que fôr justo.

Exalta, também, os beneméritos, dizendo que a sua evocação constituirá, ao menos, um exemplo para todos aqueles que, podendo, não têm contribuído, como seria de esperar, para as obras de assistência.

Produziu, ainda, outras considerações, e em seguida, visitou as instalações do Dispensário Central.

Hoje, à tarde, para remate das comemorações, realizar-se-á no Preventório do Monte Pedral uma festa infantil, de homenagem aos sócios benfeitores

DA MULHER E DA MODA



Uma graciosa blusa de «piquet» branco, cuja originalidade consiste na sua simplicidade

CONFIDÊNCIAS

A pedido de «um numeroso grupo de leitoras novas» aqui vai uma série de indicações que vão aproveitar a muitas das nossas leitoras:

Na **Ateneia**—toma-se chá à hora elegante, e presentemente os deliciosos gelados, «sorvetes», «lassatas», etc. Goza-se o elegante ambiente que a **Ateneia** nos oferece e encomendam-se-lhe os lanches, ceias-volantes, etc.. quando é preciso.

Fica-se sempre com a certeza que se é janotíssima quando se frequenta a **Ateneia** e que se é a pessoa melhor servida do Mundo quando lhe encomendamos qualquer serviço.

No **Salão Azul** — tornam-se brilhantes e sedosos os cabelos mais hirsutos, fazem-se os mais encantadores penteados, modificam-se os rostos mal maquilados, reduzem-se gorduras inúteis e inestéticas, e suavisam-se os sofrimentos dos pézinhos doridos. Que mais se pode desejar de um **Salão Azul**?

Na **Ourivesaria Aliança** — perde-se a cabeça em face de lindas jóias que por lá se vêm. Por fim, apura-se o gosto e escolhem-se joias lindas e no fim verifica-se que não se gastou tanto dinheiro como se temia...

Na **Janota** — compram-se as meias mais resistentes do Mundo, lindas roupinhas interiores de malha de seda «mate», bluzinhas e giletes de malha e... fica-se com vontade de se lá ir comprar muitas mais meias.

Júlio? Quem não conhece o único grande costureiro português?

E que será preciso dizer para o «numeroso grupo de leitoras novas» ficar sabendo que ir enchapelar-se à «Casa Júlio Gomes Ferreira» é adquirir incontestável encanto?

Mandarim — aqui há também muito que dizer... Num «numeroso grupo de leitoras novas», devem haver bastantes noivas e onde se adquirem coisas úteis e lindas que embelezam o lar, de uma noiva, senão no **Mandarim**?

Atlas — o expoente máximo de alta elegância em matéria de calçado para qualquer sexo e idade, «toiletts» simples onde há requintado gosto para noite.

Tinoco — é aqui que a maioria das leitoras encontra o que lhe é preciso para completar, conservar ou aumentar a sua beleza.

E a sua personalidade, também conta não é assim? Pois fiquem sabendo, prezadas leitoras que é um bom e invulgar perfume que vinca a personalidade da mulher distinta e que a casa **Tinoco** sabe indicar qual o perfume que a distinguirá entre as demais mulheres.

Atelier Mágda — outra indicação útil porque muitas senhoras detestam que não lhes aceitem os tecidos que têm para fazerem as suas bluzinhas e no **Atelier Mágda**, não têm esse inconveniente.

Zínia — ora diga-me não é tão agradável termos um chapelinho e encontrarmos na **Zínia** as flores que desejamos para lhe mudarmos o aspecto as vezes que nos apeteça?

E, agora para concluir só basta dizer ainda que estas consultas são todas gratuitas e que quem as redige espera que a generosidade das suas consulentes não as deixe esquecer que há pobrezinhos no futuro «Lar da Criança Portuguesa» e senhoras velhinhas necessitadas— e algumas senhoras que viveram bem — no «Lar de Nossa Senhora da Piedade».

Que dizem?

MARIA DO LAR.

Peles-confecções preciosas do técnico francês, **Beigel**. — Rua de Sá da Bandeira, 198-2.º.

Carlos — casa de alta costura que veste a verdadeira elegante; desde a «lingérie» mais delicada ao vestido de corte difícil. — Rua de Santo António, 99.

A cinta-«soutien» que não poderá dispensar. — **Rua de Santo Ildefonso, 449.**

O fulgor da India milenária na obra de Telo de Mascarenhas — **Râma e Sitá.**

AQUI FALA-SE DE TUDO...

As raparigas e os estabelecimentos de ensino

No acto da posse do sr. dr. José Manuel da Costa no cargo de Director do Ensino Secundário, afirmou o sr. Ministro da Educação Nacional, que serão feitas reformas no ensino liceal afim de o colocar no nível conveniente para o desempenho das suas funções.

E' certo que o problema nos interessa sobremaneira, porém, neste cantinho dedicado a senhoras, limitamo-nos a manifestar o nosso ardente desejo de que as prometidas reformas visem de algum modo, o problema da mulher de nossos dias.

Seria de um imenso ridículo, os rapazes frequentarem cursos destinados a raparigas. E porque não há-de ser ridículo também a mulher frequentar liceus que cujos cursos foram criados para rapazes?

E' ridículo e é grave, porque a mulher caminhando na vida ao lado do homem, mas sendo-lhe totalmente diferente, desvirtua a sua natural missão na sociedade como mulher — como esposa e como mãe.

O próprio Estado não ignora o papel preponderante que a mulher desempenha na sociedade. Facilitar-lhe, pois, a sua masculinização é atentar contra o que mais sagrado existe na vida da mulher e que o próprio Estado defende — a família.

De modo geral, a rapariga que frequenta os liceus, não para saber porque a deficiência de ensino ali é notória mas para obter o diploma que a ajudará a conquistar o lugar onde só ganhará a vida, toma atitudes impróprias de uma senhora e, sobretudo, cria aversão ao lar, à vida em família que deveria ser o centro de toda a sua actividade e de todo o seu pensamento.

Mas como defender as raparigas de hoje de se tornarem péssimas esposas e péssimas mães amanhã, se não há uma escola onde possam adquirir os conhecimentos que as habilitem a ocupar os cargos que hoje lhe não são defesos, sem deixarem de ser em primeiro lugar, mulheres?

Eu sei que o nosso Director do Ensino Secundário é pessoa que muito se interessa por todos os importantes problemas da nossa vida social. E' pessoa enérgica, inteligente, cheia de boa vontade de quem, nós mulheres, temos muito a esperar para o nosso amanhã — e connosco, a sociedade, a vida portuguesa, que enferma precisamente da falta de educação e orientação das nossas mulheres.

Aguardemos que para a rapariga portuguesa sejam criados liceus femininos — mas não apenas no nome — onde a par da instrução que a mulher carece para enfrentar a vida, aprenda a ser mulher em toda a excepção da palavra.

Veremos então, a nossa mulher com os conhecimentos que lhe são indispensáveis sem deixar de ser feminina e consciente porque não faz sentido que a mulher portuguesa quer advogada, médica, empregada ou coisa nenhuma, seja apenas esposa e mãe por instinto como até aqui.

A felicidade no lar não vive por palpite, e o lar — a base de família e de sociedade — onde a mulher tem sagrados deveres a cumprir não pode ser descurado de modo a que a sua vida singre ao sabor do acaso.

O papel que Deus nos destinou ou tornar-nos mulheres é demasiado importante para se basear no instinto. O papel mais importante da vida da mulher carece de uma longa preparação, e, se a mulher de ontem não pôde recebê-la porque não teve onde, urge defender as raparigas de hoje dos erros e suas consequências que têm sofrido suas mães.

Não que eu pretenda censurar a mulher de ontem, tão cheia de virtudes a quem faltou apenas a orientação precisa para saber educar as suas filhas — as nossas raparigas. E quando digo educar as suas filhas, penso também educar os seus filhos porque a falta de cortezia do homem de nossos dias para com a mulher, não é mais do que o reflexo da falta de boa orientação da mulher que é sua mãe. Decerto não é preciso lembrar aqui a necessidade de se criar a escola onde a mulher aprenda essas mil pequeninas coisas que constituem a base e a felicidade do lar — a que a tantas causam calafrios porque a sua instrução — apesar de terem o curso liceal e até universitário — é tão deficiente e tão desamparada que lhe não deixa apreciar o seu verdadeiro encanto.

De que serve à mulher que se casa ou àquela que trabalha mas que não deixa de ser mulher, por mais que se masculinize, o conhecimento escassíssimo de francês, inglês e outras línguas que aprende no liceu se desconhece em absoluto o valor da sua condição de mulher?

Caberá apenas à mulher portuguesa o fracasso de tantos lares, se lhe não é dado receber a instrução própria que a torne o verdadeiro esteio moral da sociedade?

M. do L.

SABEDORIA DOMÉSTICA

O SOL

Os banhos do sol tomados na medida devida são excelentes como desintoxicantes. Produzem um certo calor interno o que produz abundante evaporação. Além disso, o sol tem o condão de tonificar e vitalizar.

— Para se tirar maior proveito das qualidades do sol que se podem aproveitar em pleno Verão, é conveniente preferir-se uma alimentação em que as carnes, farinácios, etc.,, não tenham lugar.

— O sol deve dorar-nos a pele, mas nunca a tostar. Além de nada ter de bonita, a pele tostada tem graves inconvenientes para a saúde que a medicina tem indicado para os quais é muitas vezes impotente para os curar.

— Há naturezas tão sensíveis que embora lhe sejam indicados os banhos de sol, não os podem suportar por causa do calor; neste caso aconselham-se as compressas de água fria na cabeça.

— E' sempre conveniente proteger-se a vista da luz directa do sol. A vista é um orgão tão delicado que todos os cuidados a dispensar-lhe são sempre poucos.

Além disso, o excesso da luz, obriga-nos a franzir as pálpebras e lá vêm então as indesejáveis pequenas rugas que tanto desfeiam o rosto mais lindo.

— Não esqueçam prezadas leitoras que o sol em excesso — em excesso —, segundo afirmam os dermatologistas que estudaram o caso a valer, tem o efeito gerador do câncro. E isto tanto em pessoas crescidas como nas crianças.

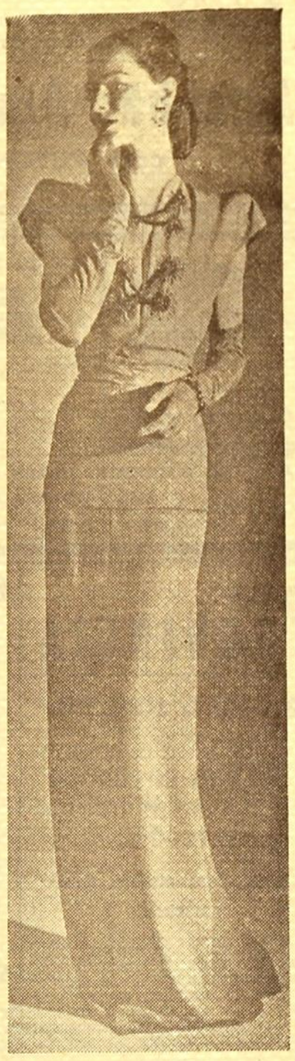
Cuidado, pois, com os exagerados banhos de sol, atenção a qualquer pequenina mancha no vosso corpo ou no das crianças, porque essa pequena mancha poderá transformar-se em pequenas feridas e depois no terrível e incurável mal.

M. L.

MODAS

Como a necessidade desperta o engenho? Usaremos na aldeia, calçado de rafia natural muito confortável com as suas solas grossas, muito bem equilibradas. Este calçado fica o melhor possível com os vestidos de tela ou «shantung» estampados. As cores de Verão? Verde em todos os tons, menos o escuro; tabaco, e trigo maduro. E o azul, que está na voga, desde o marinho, para o vestidinho simples dos dias de chuva até ao claro, para as manhãs radiosas. O vermelho e amarelo vivo, estão um pouco postos de parte. A colecção de Jean Baillie deve ser citada como uma das que dá maiores esperanças. Muito equilibrada, e extremamente alegre. O seu lema é «feminidade» quer-nos graciosas. Ombros muito bem proporcionados, sem nada de viril; busto flexível, a cinta no seu lugar, partindo das ancas um imperceptível movimento de largura, que dá ao andar muita graça, e que estando sentadas, apesar das pregas e godets, mostra a linha bastante a direito. Efeitos assimétricos, e bonitos drapeados. Estampados frescos, sem ser agressivos. «Sons le Vent» é um «tailleur» clássico, de corte perfeito. Pode usar-se tanto na cidade como no campo. E' executado em tecido de largas riscas cinzentas, brancas e vermelhas, em vertical, o que adelgaça a silhueta. Saia plissada. A gola da blusa branca usa-se por cima da do casaco. Muito estival, o vestido «Nicole». Uma espécie de prega alarga os ombros e esconde a costura das mangas curtas. O decote é em redondo na frente. O corpo é drapeado, apertando a cinta, e a saia é simplesmente franzida. Para a noite vestido de musselina branca, com grandes pastilhas pretas, com um tufo de fita rosa jacinto. «D'ans mon Jardin», modelo de «Martial et Armand», a elegante jardineira que o apresenta, mostra um vestido de «rayonne» estampada com desenhos azuis e vermelhos sobre fundo branco. Os grandes bolsos muito práticos, são debruados a azul e vermelho; cinto das mesmas cores, a apertar na frente. Por fim, há a notar que de todos os lados, surgem novas casas de costura, o que nos regosija, porque por mais perfeição que tenham atingido os «mestres» nunca é para desdenhar o concurso dos novos.

F. S.



Este elegante vestido de baile tem como única e rica guarnição, no corpo, alamares feitos em pedrarias

TEATRO

AS SURPRESAS DO TELEFONE

ARRANJO DE **Aydée de Sepúlveda**

FIGURAS

Ela — 18 anos; é loira, elegante, bonita.
Ele — 26 anos; tipo de *sportman*.

A acção decorre no «hall» dum hotel. Sobre uma coluna está um telefone. «Ele» e «Ela» estão perto do aparelho.

Ele — *Você veio para telefonar... Não quero incomodá-la...*

Ela — *Ora! Você chegou primeiro... Pertence-lhe a vez!*

Ele (galanteador) — *Perdão, diga antes: chegamos ao mesmo tempo* (noutro ton) *Na verdade, o criado prevenira-me de que alguém me chamava ao telefone.* (em tom sorridente) *Dá-me, então, licença que tome o auscultador?...*

Ela — *Faça favor!*

Ele — *Alô, alô!*

Ela — *Eu afasto-me... Não quero tornar-me indiscreta!* (sorridente) *Pode ser um diálogo amoroso!...*

Ele — *Indiscreto?! Não pense nisso!... Alô, alô!... Quem fala?... Daqui Pedro... Sim, sim, sou o Pedro Manuel de Macedo... Mas, ninguém responde!*

Ela (numa gargalhada) — *O telefone é a escola da paciência!*

Ele — *Arrecrente: e da resignação! Alô* (enervado) — *O mesmo silêncio.* (para «Ela») — *Você está instalada neste hotel, pois não está?*

Ela — *Encontro-me aqui há cinco semanas; mas você também é hóspede da casa?*

Ele (amável) — *Sim, e felicito-me de o ser!...*

Ela (irónica) — *Amabilidade dirigida ao hotel ou aos hospedes?*

Ele (sorrindo)—*Interessa-lhe muito saber?*

Ela (desdenhosa) — *Simples curiosidade...*

Ele (sorrindo sempre) — *Eu também quero ser curioso... e pergunto: Você tenciona ficar aqui, no hotel, toda a estação?*

Ela — *Sim; é a ideia de meus pais.*

Ele (ao telefone) — *Alô! Alô! Quem fala?... Ah, é a tia Angela! Como vai? Melhor do reumatismo?* (pausa) *Ah! Um bom partido!* (pausa) *Muito obrigado...* (pausa) — *Está então explicada a razão deste telefonema!* (para «Ela») *Quer você saber? Está em jogo o meu futuro! Tenho uma velha parente, uma tia, que é autêntica casamenteira. E, desta vez, vêm à estacada com uma noiva — modelo de virtudes incomparáveis!*

Ela — *Então, responda à sua tia de modo a deixar-lhe perceber que aceita essa noiva... que o telefone lhe oferece.* (noutro tom) *Agora, despeço-me; voltarei depois.*

Ele — *Pelo contrário! Você deve ficar. Assim mais facilmente poderei desembaraçar-me da minha tia... e da noiva que ela me quer dar!*

Ela — *Então, desdenha essa noiva?*

Ele — *Decerto. O telefone não é a televisão... E você deve calcular que eu não responderia afirmativamente, sem conhecer essa beldade. Por isso, peço-lhe que não se retire! Com o seu auxílio há-de tornar-se-me possível arranjar pretexto para interromper uma palestra fastidiosa!*

Ele (rindo) — *Diz bem, diz bem! Mas, vou reatar o diálogo telefónico... Alô, alô! Se estou a ouvir! Estou, sim, minha tia... e com a maior atenção!* (pausa). *Ah, se a noiva me agrada!... Mas... E' rapariga rica... um óptimo partido* (pausa) — *Não posso dizer que a riqueza seja ponto essencial... Se não for simpática, inteligente, dotada de bons sentimentos...*

Ela (numa gargalhada) — *Bravo! Gosto de ouvir um homem dos nossos dias falar assim!*

Ele (para «Ela») — *Não imagina você como a minha tia está mal humorada! Exprime-se até com dureza. Mas não tenho remédio senão aguar a sua cólera... vou falar-lhe novamente.* (pausa) — *As minhas palavras não envolvem desafio à sorte, minha tia. Contudo, a franqueza — a lealdade — leva-me a declarar que não encaro o dote da noiva como garantia única de felicidade!* (pausa) — *Ah! Ela é morena!! Isso é um caso sério! A tia sempre me viu atraído para as loiras!*

Ela (sorridente) — *Você está cruel para a noiva e para a tia!*

Ele — *Está tudo perdido! Eu nunca sacrificarei o meu ideal, querida tia* (descansa o auscultador) — *Venha em meu auxílio... Que razões hei-de citar que reforcem esta recusa!*

Ela (rindo) — *O nosso conhecimento data de há breves minutos e assim, não me assiste o direito de...*

Ele (rindo) — *Deixe-se de ideias complicadas. De resto, há o direito imposto pela natural camaradagem entre duas mocidades. Você está a ver, o tempo das uniões violentas passou à história! Agora, a época é outra e eu pretendo realizar casamento a meu gosto.*

Ela (complacente) — *Faça um inquérito acerca das qualidades da sua noiva presuntiva.*

Ele — *Boa ideia, obrigado* (ao telefone) — *Alô! E a rapariga em questão, que mais qualidades possui?* (pausa) — *Alô! Ahn! Veste com aprumo! E' distinta e elegante! Ah!*

Ela (desdenhosa) — *Não é grande merecimento uma mulher que se preza vestir com elegância! E será ela quem talha os seus vestidos!*

Ele — *Perfeitamente, minha tia... Ela veste bem. Mas, quem talha e cose os seus vestidos?* (pausa) — *Ai, não! Mas porquê?* (pausa) — *Ah, manda os vestidos à modista?!* (pausa) — *E' rica!*

Ela (desdenhosa) — *Não é razão! Quanto a mim, dispenso costureiras e modistas.*

Ele — *Ai, minha querida tia, parece-me a descortinar nessa rapariga espírito tanto ou quanto fútil...* (pausa) — *Perdão, tia. Longe de mim a ideia de magoá-la!*

Ela — *E também faço os meus chapeus!...*

Ele — *E os chapeus? E' ela quem os faz?* (pausa) — *O quê?... A tia desaprova as minhas teorias? Apoda-as de bafientas e de plebeístas? Mas a tia sabe, a economia é óptimo factor para a felicidade dum lar... Produzir e economisar é a frase do dia... Nesta ordem de ideias, uma rapariga, embora possua bens...*

Ela — *...deve ter conhecimentos que lhe permitam enfrentar quaisquer eventualidades...*

Ele — *A tia compreende... A mulher do nosso tempo deve ser prática e decidida...*

Ela — *A mulher tem obrigação de não subordinar as naturais tendências femininas aos exageros modernistas da época.*

Ele — *A mulher deve conservar-se sempre mulher... Sim, vencer o modernismo exagerado que procura abafar a sua natural feminilidade. Numa palavra: a rapariga que pretenda agradar-me, deve, além de fazer os seus vestidos, os seus chapeus, saber governar uma casa...*

Ela (sorridente) — *E mesmo cozinhar.*

Ele — *E mesmo cozinhar! E' este o meu ideal! A sua candidata não obtem o meu voto, minha tia* (pausa) *Alô! Alô!..* (com desapontamento) *— Silêncio! A tia, coitada, enfadou-se com as minhas recusas e desligou o telefone!*

Ela (rindo) — *Afinal, você provocou esse desfecho e agora (amenta-o?!*

Ele — *Em todo o caso, eu não sou o único responsável pela secura que usei para com minha tia... Você deu grande contingente!*

Ela (desdenhosa) — *Isto é o cúmulo! Você instigou-me a falar... e agora atribui-me responsabilidades!*

Ele — *Em última análise, você não pode negar, sem faltar à verdade, que, se recusei esse partido que minha tia me oferecia, foi por seu conselho!*

Ela — *Que impertinência!*

Ele (afectando gravidade) — *Por conseguinte, você não pode abandonar-me nesta conjuntura. Deve prestar-me o seu auxílio! De boa ou má vontade, temos que nos tornar aliados! A força das circunstâncias leva-nos a este resultado!*

Ela (rindo) — *Que loucura! Conheço-o apenas há um quarto de hora! E o mesmo a seu respeito!*

Ela (surpresa) — *Porquê? Já me conhecia?*

Ele — *Além de ver que você é uma rapariga espirituosa e inteligente, pressinto que possui prendas que podem reforçar os seus encantos!*

Ela — *E essas prendas, são?...*

Ele (amável) — *O saber talhar os seus fatos, fazer os seus chapeus... e ser uma boa ménagère.*

Ela (rindo) — *Não acha que são prendas demasiadas e que posso tornar-me vaidosa?*

Ele — *E também sabe cozinhar! Ora diga-me com franqueza: entende que relações iniciadas de maneira tão imprevista, mas ao mesmo tempo tão simples e expontânea, podem acabar sem esperança de continuidade? De resto, estamos ambos no mesmo hotel... A vida há-de aproximar-nos a todos os instantes...*

Ela — *O que prova isso?*

Ele — *Prova muito simplesmente que a Vida provocou esta aproximação. E que, impossível, portanto, subtrairmo-nos às suas imposições, aos seus decretos... E, agora, permita-me Manuel de Macedo — licenciado em Direito há quatro anos... aqui em veraneio com meus pais.*

Ela — *Eu sou Julieta Trancoso de Freitas Magalhães.*

Ele — *Devemos entender-nos... Que lhe parece?*

Ela — *Pelo diálogo através desse telefone pude auscultar um pouco a sua maneira de pensar...*

Ele (sorrindo) — *E, por ele, também eu palpei, ainda que levemente, a sua alma que se revela boa, amorável, terna!...*

Ela (rindo) — *Tantos adjectivos! Mas, se se iludisse? Olhe que as aparências enganam muitas vezes!*

Ele (muito terno) — *Não me iludo, não! Mas, para chegar a uma conclusão, vamos estreitar as nossas relações... Vamos tornar-nos amigos, bons camaradas! Aceita?*

Ela (rindo) — *Para conhecer uma mulher não pode bastar a temporada de um Verão...*

Ele — *Pode... E eu declaro-lhe que você é a mulher que possui os requisitos necessários para me prender, não apenas pela temporada de um Verão, mas por toda a vida!*

Ela — *Lisongeiro!*

Ele — *Sincero... porque você é encantadora, Julieta!*

Ela — *Oh!*

Ele — *Vou até à praia... E você?*

Ela — *Também.*

Ele (a rir) — *E' interessante. Você vê que a vida nos talhou para seguirmos o mesmo destino?*

Ela (solta uma gargalhada) — *Pode... Não fujamos ao que o destino manda. E o nosso manda que... não fujamos um do outro!...*

Ela (rindo) — *E, portanto, nós temos que submeter-nos aos seus decretos!*

Ele — *E como ele é caprichoso, em poucos minutos transformou dois autênticos desconhecidos num par de noivos que...*

Ela (a rir) — *... Num par de noivos?!...*

Ele (apaixonado) — *... que muito se querem, minha Julieta adorada!*

(Cai o pano lentamente).

Cabaz das Compras

Pratos frios

PREÇOS DO MERCADO

Com este calor arrasante, 38º graus e uns *pozinhos* mais de contrapêso, leitora amiga, não acenda o seu fogão e utilize antes o seu frigorífico!

Para quê estar a flagelar-se dentro das quatro paredes da sua cozinha vigiando as caçarolas sobre a fogueira ao lado?

Deixe isso para o inverno, que bem lhe saberá nessa altura, e para agora, tratemos de procurar uns pratinhos de saladas frescas e saborosas.

Aproveitemos o infindável manancial de vitaminas das hortaliças cruas. E' indispensável que toda ela seja bem fresca e perfeitamente lavada não devendo contudo, conservar-se de molho, muito tempo na água. Traga para o seu quintal, a mesa da cozinha e, muito à fresca, trata de preparar esta

Salada de repôlho — Dum repôlho novo e pequeno, separam-se as folhas e lavam-se separadamente, uma a uma; escorrem-se em seguida e enxugam-se.

PARA BEM DA SUA SAÚDE, OLEITE DA LEITARIA DA QUINTA DO PAÇO

Juntam-se as folhas, acamando-as num punhado que se aperta bem na mão esquerda e tomando com a direita uma faca bem afiada, segam-se as folhas muito fininho como se faz às couves galegas para o caldo verde.

Prepara-se então um molho *mayonnaise* do modo habitual: deitando uma gema de ovo numa tijela e misturando, gota a gota, mexendo sempre, decilitro e meio de azeite. Tempera-se com mostarda amarela, sumo de limão e sal fino.

Na travessa de mesa vão-se dispondo camadas de couve segada e camadas de molho, terminando por este. Enfeita-se bem com rodelas fininhas de tomate e azeitonas.

Sandwichs de tomate e agriões — Escolhem-se tomates carnudos e tiram-se-lhes as peles e as sementes depois de cortados às rodelas. Põem-se num prato em camadas temperadas com sal fino.

Faqueiros, Louças
Artigos Ménage. Grande sortido. Preços económicos.
CASA MORIBER - Rua das Flores, 165

Aparte, tomam-se os agriões que se escolhem cuidadosamente; lavam-se, escorrem-se bem e picam-se sobre a tábua com uma faca. Deitam-se em seguida para dentro duma tijelinha, juntamente com uma ou duas boas colheradas de manteiga. Esta deverá ser na proporção de uma colher de manteiga para duas de picado de agriões. Tempera-se fortemente com pimenta e deita-se sobre uma rodela de tomate uma camada desta *massa*, cobrindo em seguida com outra rodela. Formadas todas as *sandwichs* da mesma maneira, levam-se a gelar.

Almondegas verdes — Lavam-se, enxugam-se e picam-se espinafres picados e com esta massa bem temperada de sal e sumo de limão se tendem umas bolinhas muito iguais.

Deixam-se secar um pouco, rolam-se levemente por clara de ovo pouco batida para que fiquem apenas *envernisadas*, isto é, reluzentes como se tivessem verniz e assim se deixam secar, servindo-se em seguida.

Porque é natural que entre as pacientes leitoras do «Cabaz» haja alguma a quem repugne os alimentos crús, aproveitemos ainda estas receitinhas. Para as preparar bastará ligar por uns instantes o seu fogareiro eléctrico e... pronto! em dois minutos *cozinha* o seu jantar.

Talhadas de abóbora lardeadas — Descasca-se a abóbora, corta-se em filetes de dois a três centímetros. Temperam-se com sal e pimenta e lardeiam-se com presunto. Envolvem-se em pão ralado e fritam-se em oleo, azeite ou banha.

Cogumelos na grelha — Limpam-se muito bem os cogumelos cuidadosamente escolhidos.

Metem-se as *cabeças* dos cogumelos em espetos, intercalados com pedacinhos de vitela e fatias de pão, do mesmo tamanho.

Unta-se tudo com manteiga depois de assados na grelha, regam-se por fim com umas gotinhas de sumo de limão e servem-se espetados nos mesmos pausinhos.

Preços do Mercado

Ontem sim, que estava uma manhã convidativa para um passeiinho pelo mercado e, se não fossem os preços «escaldantes» como estavam, tudo lá seria agradável, sem a multidão atropeladora do costume, uma frescura de apreciar depois da temperatura de fornalha em que temos estado.

No respeita aos preços das hortaliças não havia, ainda assim muita razão para lástimas, de tal modo nos habituamos já, a pagar muito dinheiro por pouca coisa. Mas quanto à fruta e às aves... o melhor é não antecipar os «grandes choques», os seus preços virão na altura costumada. Vamos portanto às hortaliças.

Abundância de couves de folha, desde $50 a molhada; igual farturinha de tronchos e couves de olhos, desde 1$50.

Nabiças não encontrei; havia espinafres a 1$50 e 1$80; beterrabas a 1$00; rabanetes a $70 e a $80; agriões a $60.

Por uma abóbora regular, muito tenrinha paguei 4$50; os pepinos mais pequenos não se compravam por menos de $90; as beringelas a 1$50; por quatro boas pencas paguei 2$50; vendiam-se repolhinhos desde $80; limões desde 1$00 cada um; pimentos a 3$00 a dúzia.

Ao quilo: cenoura velha desde 1$20; vagens a 4$00 e 4$50; tomates a 5$00; cebolas a 1$00; batatas a 2$80 e 3$00.

Cá estamos chegadas à secção das frutas. Estes preços é que causam «arrepios»: Cada laranja a 3$00; cada pêssego 1$00; cada maçã desde $20 a $60 (por muito menos se enganou Adão!). Agora, ao quarteirão: peras a 7$50 e 8$00; ameixas desde 5$00 a 10$00.

Das bananas da tabela lá apenas havia o letreiro: 4$90; o que encontrei como novidade foram uvas a 10$00 e a 12$00 o quilo.

Na feira das aves continua o flagelo dos preços: galos a 60$00, galinhas desde 30$00, e são as velhas, magras e goguentas; frangos a 20$00 e 25$00; pombos a 7$00.

Comprei os ovos a 12$50 a dúzia, bons e escolhidos.

Miquelina Martins.

OLHA! Já outro vestido

Dê volta aos vestidos e roupas usadas da última estação. Torne-os NOVOS e ATRAENTES, com anilinas TINTEX. Pode tingir tecidos escuros, em côres claras, tratando-os, prèviamente, com descolorante TINTEX.

À venda nos estabelecimentos da especialidade

Tintex

Agente Geral:
BERNARDINO S. M. DE OLIVEIRA — Apartado 736 — LISBOA

Vida elegante

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras: D. Maria Fernanda de Magalhães e Meneses van Zeller, D. Júlia Lemos da Silveira Viana Tolone da Costa e Silva, D. Ana Leite de Sousa Pereira Foyos de Freitas, D. Júlia Polba van Zeller, D. Alzira Andrade do Couto Andresen van Zeller, D. Alice de Andrade Alves, D. Laura Ferreira Barbosa da Silva, D. Maria Judith Ferraz Meneses Quintela, D. Maria Júlia Baptista Pereira de Sousa Mendes Leal.

E os senhores:

Marquês da Foz, Conde de Souzel, D. Pedro de Castro (Resende), Agostinho Lopes dos Santos, Jorge de Abreu do Couto de Amorim Novais, dr. Joaquim Urbano Cardoso e Silva, Mateus António Ferraz de Oliveira Monteiro, Luís de Sommer Ribeiro.

NASCIMENTOS

Nasceu um menino, filho da sr.ª D. Arminda Marques Pinto Pereira Mota e do sr. António Pereira Mota.

BAPTIZADOS

No passado dia 31 de Julho, na igreja paroquial do Santíssimo Sacramento, o rev. abade da freguesia, baptisou, com o nome de José Alberto, um filho da sr.ª D. Maria da Glória de Meireles Sampaio de Morais Pinto de Almeida Araújo Lima e do sr. dr. Alberto de Oliveira Dias de Araújo Lima.

Foi madrinha a avó paterna, sr.ª D. Maria de Oliveira Dias da Costa de Araújo Lima e padrinho o tio materno, sr. Adriano Maria de Meireles Sampaio de Morais Pinto de Almeida.

PRAIAS E TERMAS

EM VILA DO CONDE — Nesta lindíssima praia, de tão elegantes tradições, realiza-se, no próximo dia 9, promovido por uma comissão da melhor sociedade, um jantar-à-americana que promete ser muito animado.

EM VIAGEM

Com sua esposa, sr.ª D. Henriqueta Madalena Coelho e Pereira Pinto de Oliveira está na Praia da Granja, ido do Porto, o sr. eng.º Inácio Pinto de Oliveira.

Também ido do Porto, está na Granja, com sua esposa, sr.ª D. Maria Henriqueta Pinto de Oliveira de Mesquita e seus filhos, o sr. João Wandshneider de Mesquita.

Ido do Porto, está no seu solar de Cortegaça, na Ribeira de Lima, o sr. Visconde de Cortegaça.

Novos postos reguladores de venda de peixe

Da Delegação no Porto da Intendencia Geral dos Abastecimentos, recebemos, com pedido de publicação, a informação seguinte:

«Informa-se o publico que foram abertos novos Postos Reguladores de Venda de Peixe a seguir descriminados:

N.º 39 — Largo de Miguel Bombarda, 19 a 22, Vila Nova de Gaia.

N.º 40 — Lugar do Outeiro, freguesia de Oliveira do Douro, concelho de Vila Nova de Gaia.

N.º 41 — Lugar das Areias freguesia de Avintes, concelho de Vila Nova de Gaia».

Feira Internacional da Flandres

Realiza-se, de 6 a 21 de Setembro próximo, a Feira Internacional da Flandres, por iniciativa da Federação dos Comerciantes de Gand.

Pela Cidade

PRISÕES

Pela P. S. P. foram presos:

Valentina Araujo, de 23 anos, da Rua da Bainharia, por desobediência e insultos ao captor.

— Fernando Rodrigues, de 43 anos, acabador de tecidos, da Rua de João de Deus, por desobediência e tentativa de agressão ao captor.

— Agostinho Ribeiro, de 61 anos, picheleiro, da Rua da Cruz, por insultos e desobediência.

— Domingos Moura, de 28 anos, trabalhador, da Rua do Ameal, para averiguações de furto de batatas.

— Joaquim Moreira Gomes, de 37 anos, estucador, Maria Eugénia da Silva Martins, de 39 anos, doméstica, ambos da Rua de S. Sebastião, Maria Luiza, de 27 anos, doméstica, Maria Augusta, de 45 anos, doméstica, ambas da Lourinhã, Rio Tinto, Laurinda da Glória, de 25 anos, doméstica, da Rua do Corpo da Guarda, Justina Gomes Ferreira, de 30 anos, da Rua da Bainharia, Francisco Gomes, de 50 anos, trabalhador, Maria da Glória Soares, de 45 anos, doméstica, Fernando Angelo Soares Gomes, de 19 anos, funileiro, todos da Rua do Freixo, José Maria de Sousa, de 31 anos, serralheiro, da Rua da Preciosa, Fernando Vieira Silva, de 30 anos, pintor, da Rua Direita de Pereiró, todos por se terem envolvido em desordem, agredindo-se mutuamente.

CADAVER EM EXPOSIÇÃO

No necrotério do Instituto de Medicina Legal, está o cadaver de um individuo desconhecido, do sexo masculino, tendo os seguintes sinais: altura 1,m54, face e craneo oval, iris de côr castanha, cabelos grisalhos, idade aproximada 45 anos. Veste camisa de riscado, calças de cor cinzenta clara, sobretudo de côr castanha e usava boné de cor cinzenta, tudo em mau estado de conservação.

ACIDENTES NO TRABALHO

Por terem sofrido acidentes no trabalho, foram receber curativo ao Hospital Geral de Santo António:

Maria da Glória Martins da Silva, serviçal, da Rua do Costa, Ermesinde, com um ferimento no frontal, fractura da clavicula esquerda, contusão do torax e choque traumático, por ter sido apanhada pelo braço duma bomba de tirar água. Recolheu à enfermaria 13.

— Augusto Alves Pinto, de 18 anos, trabalhador, da Rua do Outeiro, com queimaduras no ante-braço, mão e pé esquerdos, atingido com piche, em fusão, quando trabalhava no Cemitério de Matosinhos.

QUEM ACHOU?

Um operário serralheiro perdeu, ontem, entre a Rua de Anibal Cunha e a Avenida da França uma carteira com um bilhete de identidade, que lhe faz imensa falta.

Quem a achou pratica um acto generoso entregando-a na Rua da Paz, 68 c/2.

ATINGIDO PELO TIRO DUMA ESPINGARDA

No Hospital Geral de Santo António, foi socorrido, Manuel de Almeida, de 25 anos, carregador da C. P., residente em Arquinho, Rio de Galinhas, Marco de Canaveses, com ferida contusa e inclusão de corpos estranhos na mão esquerda, atingida pelo tiro duma espingarda caçadeira no momento em que transportava um volume ao serviço da C. P.

ATROPELAMENTOS

Vitimas de atropelamentos foram socorridos no Hospital Geral de Santo António:

Maria dos Prazeres Ribeiro, de 58 anos, fiandeira, da Rua de Silva Porto, com escoriações no ante-braço e perna direita, atropelada por uma caminheta na Praça da Batalha.

— António Dias Santos, de 13 anos, aprendiz de pintor, de Pedroso, Gaia, colhido pela roda duma caminheta, nos Carvalhos, causando-lhe fractura da perna direita. Recolheu à Sala de Observações.

CICLISMO DESASTROSO

No Hospital Geral de Santo António, foi socorrido Justino Domingos Sousa, de 40 anos, montante, da Rechousa, Pedroso Gaia, com ferida contusa e laceração dos lábios, ferimentos no frontal e supercílio esquerdo e fractura de três dentes, por ter dado uma queda da bicicleta que montava.

OS DESCUIDOS

Foi socorrida no Hospital Geral de Santo António, a menor Maria Olivia Clemente, de 2 anos, da Travessa de S. Sebastião por ter sofrido queimaduras nos globos oculares, produzidas com cal viva, devido a descuido da família.

— Tambem foi socorrida Laurinda Candida, de 28 anos, doméstica, da Rua de S. Sebastião por ter ingerido, por descuido, um soluto toxico.

CASO A AVERIGUAR

A sr.ª D. Miquelina Rosa Machado, costureira, da Rua do Cativo, apresentou queixa na Policia contra uma pessoa que indica acusando-a de se recusar a entregar um motor eléctrico que lhe comprou e que mandara buscar ao estabelecimento do arguido por uma sua aprendiza a quem agrediu, rasgando-lhe um sapato e ao qual dá o valor de 16$00.

OBJECTOS ACHADOS

Na Policia, secção administrativa, estão depositados alguns objectos achados na via publica e que se entregam a quem provar pertencer-lhes, a saber:

Um bilhete de identidade com o N.º 819.476, pertencente a Adriano dos Santos Cabral; uma carteira de cabedal, contendo algumas fotografias e papeis sem importancia em nome de Florentino Vaz Pinto, da Rua da Bainharia N.º 92-

Telef. 2458 — A's 4 da tarde e 9 e 30 da noite — Ultimas exibições — Telef. 1748

São João

Fredric March e Martha Scott no primoroso filme de enorme êxito

Com um pé no Céu

Um espectáculo encantadoramente enternecedor — Programa S. I. F.

A sala dêste Cinema está dotada com o mais perfeito sistema de refrigeração

Amanhã: Aquela noite em Varsóvia

com ANTON WOLBROOK e SALLY GRAY

Programa R. K. O. Rádio Filmes

Tom Neal e Barbara Hale no empolgante filme de grande sucesso

O 1.º IANQUE EM TÓQUIO

Um filme de emocionantes aventuras

Programa R. K. O. Rádio Filmes

Gaiola

Amanhã: **Frankenstein contra o homem lobo,** com *Lon Chaney* e *Ilona Massey*; e **O homem que voltou da guerra,** com *Leslie Brooks*

Programa FILMES ALCANTARA

RIVOLI

Telef. 2788 e 2789

Época de Verão

A's 16 e 21,30 — *DESPEDIDA* do primoroso filme dramático

Ambição

com Ida Lupino, Joan Leslie e Dennis Morgan

Um espectáculo de grande categoria artística

Actualidades Francesas

Afim de conceder férias ao seu pessoal, o «RIVOLI» encerra amanhã as suas portas, devendo reabrir no próximo dia 19.

Agradavel refrigeração em toda a sala

HOJE, às 4 da tarde e 9,30 da noite — **COLISEU DO PORTO** — Agradavel temperatura na vasta e confortável sala

TELEFONE 5196

Sensacional programa de agrado geral

O drama policial **OS OLHOS DO MORTO** Mistério e emoção, admirável trabalho de Lon Chaney e Jean Parker

A alegre comédia musical **MILIONÁRIO Á FORÇA** com os cantores Allan Jones e Kitty Carlisle, as Irmãs King, vocalistas e a Orquestra de Alvino Rey

Programa: DOPERFILME — *Preços populares de Verão*

O PÚBLICO É QUEM MANDA

Atendendo muitos pedidos o distinto cantor **Alberto Ribeiro** cantará, HOJE, às 22 horas, com um novo programa

No SALÃO DE FESTAS da PISCINA DE ESPINHO

Sá da Bandeira

HOJE — A's 21,45

'Fassman'

O homem que derrubou as muralhas do impossivel

Venham todos! Mas todos!

Vêr como êle transmite o pensamento!

Revela todos os objectos ocultos na sala ou em qualquer ponto da Cidade

FASSMAN

Uma equação humana!

em luta com o desconhecido

Tudo sabe! Tudo vê! Tudo revela! e

MISS DAYKA

estupendo caso de sensibilidade de visão e adivinhação a longa distancia especialmente para senhoras

Os inumeros pedidos feitos a

FASSMAN

obrigam o grande professor a realizar mais 2 especiáculos, fazendo a sua despedida

TERÇA-FEIRA

INDIGESTÃO

Sente-se enfartado? Tome 2 Rennies Fica aliviado.

Muitas pessoas sofrem de indigestões ácidas depois de tôdas as refeições — e têm de andar, para a frente, com elas! Se soubessem que as Rennies lhes põem um ponto final! E a grande coisa é que elas podem ser tomadas a qualquer hora e em qualquer sitio. Não precisam de água, nem copo, nem colhér. Não há demoras.

Basta tirar duas Rennies da algibeira ou malinha de mão (são embrulhadas em separado para se poderem trazer soltas) chupá-las uma a seguir à outra, como dois rebuçados. As Rennies entram logo em acção. Em dois minutos, o excesso de ácido, causa da indisposição, fica totalmente neutralizado. Depois, o mal-estar desaparece. As dôres acabam e quando fôr tomar a sua próxima refeição, estará apto a fazê-lo.

Não se deixe atacar de novo pela indigestão ácida. Compre um pacote de Rennies, agora mesmo em qualquer farmácia e traga sempre algumas pastilhas consigo.

RENNIES

PELA PROVINCIA

ABATEU O SOALHO

duma sala onde se velava um cadáver e ficaram muitas pessoas feridas,

duas das quais gravemente

SETUBAL, 3. — Tendo falecido a sr.ª Cândida Dias, residente na Rua Almeida Carvalho, à estrada do Viso, reuniram-se, em volta do cadáver, pessoas amigas e conhecidas. A certa altura, o soalho não aguentando o peso das pessoas que sobre ele se encontravam, abateu, arrastando todos na queda.

Estabeleceu-se pânico, como é de supor, e logo acorreram alguns populares que conseguiram tirar dos escombros uns vinte e dois feridos e o caixão. Por apresentar escoriações de maior gravidade, foram receber curativo ao Hospital do Espírito Santo, a sr.ª Maria do Carmo Rebelo, de 43 anos, e a menor de 11 anos, Maria Cândida, residente na estrada do Viso.

Um marítimo foi colhido pelo comboio e veio a falecer

SETUBAL, 3. — O combóio 522 colheu, na estação das Praias do Sado, Francisco José Tavares, de 51 anos, viuvo, marítimo e residente no sitio dos Quatro Caminhos. O [illegible]

Criança atingida, mortalmente, por uma pedra

S. TIAGO DE LOBÃO, 3. — Quando procediam ao arranque de pedras no lugar do Candal, alguns trabalhadores precisaram de recorrer a tiro para deslocar as penedias mais compactas. Numa destas explosões, uma pedra arremessada a distância, foi atingir uma criança de 10 anos, Margarida de Paiva, filha de Cipriano de Paiva, daquele lugar.

A criança teve morte instantânea, mas os pedreiros não tiveram culpa do desastre porque deram sinal de alarme e julgaram a criança fora do alcance dos estilhaços da pedreira.

O acidente causou profunda consternação nesta localidade.

Colhido, mortalmente, por uma bicicleta

OLHÃO, 3 — Ontem, à noite, quando João Paixão, de 34 anos, solteiro, negociante de peixe, natural de Setubal e residente nesta cidade, passeava na Estrada da Circunvalação, foi atropelado pelo ciclista Dimas Coelho, de 15 anos, empregado numa casa de bicicletas e que trazia a máquina sem luz.

O Paixão foi transportado ao Hospital de Faro mas, pouco depois, falecia.

O caso causou geral consternação, pois o falecido gozava de inúmeras simpatias neste meio.

O filho caiu dum poste e o pai foi atropelado por uma caminheta, que, pouco antes, tinha colhido um enfermeiro

COIMBRA, 3 — Esta tarde, na Avenida da Ponte, no bairro de Santa Clara, a caminheta H. L. 11-63, do Corpo de Marinheiros, atropelou o enfermeiro dos Hospitais da Universidade, Fausto Pinto de Magalhães, produzindo-lhe várias contusões no torax.

Prossegundo na sua rota para o Norte, o mesmo veículo colheu Aníbal Duarte Freitas, de 65 anos, de Alcabideque, concelho de Condeixa, que sofreu fractura exposta de uma perna.

Este tinha ido à Mealhada, acompanhado de outras pessoas de família para conduzir para Coimbra o filho, José Duarte Freitas, de 29 anos, guarda-fios, que ali tinha caído de um poste e sofrido várias contusões e fractura de um braço. Afinal deram ambos entrada nos Hospitais da Universidade e na mesma enfermaria.

ENSINO

Escola Industrial de Marques Leitão

Está aberta a matrícula nesta escola para alunos dos dois sexos, nos cursos diurnos e nocturnos. Na secretaria prestam-se todos os esclarecimentos.

Almôço de confraternização

entre comerciantes e industriais

Promovido pela comissão de festas, iniciativa e propaganda da zona de Carlos Alberto, efectua-se, hoje, um almoço de confraternização de comerciantes e industriais, que se realizará no primeiro andar do prédio n.º 60, daquela praça, pelas 13 horas e meia.

E' grande o número de inscrições, contando-se entre os inscritos os principais comerciantes e industriais do local. Estão convidados alguns colegas hoje afastados e internados no «Lar do Comércio».

Hoje, ás 16 e 21,30 — TEL. 9559

JÚLIO DENIZ

Pista Descoberta

Maravilhoso drama passado na 1.ª Exposição de Paris, no qual

Kristina Söderbaum, a grande artista de A Cidade Dourada, obteve o 1.º prémio de interpretação

TERÇA-FEIRA: — PERCIVAL DESAPARECEU com Hans Albers, intérprete do «Barão Aventureiro»

Bilhetes à venda na *CASA VENEZA* — rés-do-chão do edifício do Arranha-Ceus

Praça de Toiros em Espinho

Empresa Rezende & Crespo, Ltd.

Organizador LUCIANO MOREIRA

Domingo, 11 de Agosto, às 6 horas da tarde

Inauguração da Época Tauromáquica

Correm-se 8 toiros comprados ao lavrador CLAUDIO MOURA, proprietário da ganadaria, ferro e divisa Soler

2 — CAVALEIROS — 2

JOSÉ ROSA RODRIGUES e D. FRANCISCO MASCARENHAS

2 — ESPADAS — 2

Os aplaudidos matadores de toiros

RICARDO TORRES e MANOLO ESCUDERO

O melhor grupo de forcados da actualidade

Os bilhetes encontram-se à venda a partir do dia 7, na Agência de Publicações, Praça da Liberdade, na Tabacaria Trindade, Praça da Batalha e em Espinho, na Avenida 8, todos os dias das 18 às 20 e das 22 à meia noite. No dia da corrida das 10 às 17 horas e nas bilheteiras da Praça de Toiros, das 14 horas em diante.

As Festas Gualterianas

(CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA)

da pintada em caracteres de grandes proporções, num dos restos das velhas e antiquíssimas muralhas, próximo do Toural. De facto são bemvindos os forasteiros porque eles vêm por bem afim de associar o seu entusiasmo ao entusiasmo dos vimaranenses. Cioso do seu brio, o povo de Guimarães abre-se em amabilidades e abre o coração, procurando encerrar dentro dele, muito fraternal e sinceramente, muito amorosa e reconhecidamente, aqueles que acreditam nas suas virtudes e na sua hospitalidade tantas vezes demonstradas — virtudes e hospitalidade que os visitantes admiram e apreciam, porque Guimarães sendo o solar da Pátria é, também, como escreveu Maria Eduarda, um templo de Trabalho e um Padrão de Caridade.

O começo das festas Gualterianas trouxe aqui milhares de pessoas, não havendo, seja porque dinheiro fôr, quarto em qualquer instalação hoteleira. Está tudo cheio e mesmo às casas mais modestas têm acorrido hóspedes de aspecto exigente que toleram a falta de comodidades e não discutem preço. O que pretendem é conseguir alojamento para viverem aqui, deslumbrados pelo programa, as festas de tanta nomeada, aproveitando, assim, o ensejo de verem, especialmente, o Cortejo Regional, amanhã, domingo, com numerosos carros alegóricos numa expressiva síntese, da vida rural, folclórica e etnográfica; as touradas, os festivais nocturnos, e, na segunda-feira à noite, a Marcha Gualteriana — cortejo de verdadeiro deslumbramento — numero de côr, de luz e alegria com milhares de lumes e bonecos e animais movimentados.

As bandas de musica das Taipas, Vizela e Oficinas de S. José animaram hoje as ruas, tocando, de quando em quando, com propriedade, o «Hino de Guimarães». Os grandes numeros deste primeiro dia de festas, foram a Feira Franca de S. Gualter, patrocinada pelo Grémio da Lavoura — feira que fez juntar milhares de lavradores de dezenas de concelhos, no Largo da República do Brasil, vistosamente ornamentado. As barracas de diversões e de «comes e bebes» abundam, servindo a feira, ao mesmo tempo, para a realização de transacções de gado, produtos agricolas e géneros diversos e para recreio de quem deseja aproveitar, nas festas, o que elas possuem de mais festivo...

No mercado municipal — um mercado que honra a cidade — moderno, amplo e limpo, reuniu o juri do concurso pecuário, composto pelos srs. dr. João Beleza Ferraz, Intendente de Braga; dr. José de Rosário, dr. Augusto de Castro, dr. Raul Jacob, dr. José Gonçalves e pelos lavradores João Ribeiro Dias e João Carvalho. Houve sessenta concorrentes, e na mesa de honra para a distribuição dos prémios — diplomas e importancias em dinheiro no total de sete mil e quinhentos escudos — tomaram lugar, ainda, o vice-presidente da Câmara Municipal, dr. Augusto Cunha; tenente Manuel Peres, comandante da P. S. P.; sr. António José Ferreira, presidente honorário da comissão de festas e os membros da comissão executiva srs. José Mendes Ribeiro Junior e Francisco Ribeiro da Costa.

Para raça turina (vacas de criação e produção leiteira), conquistaram os três primeiros prémios: Domingos Leite de Oliveira, de Cepões, Fafe; José Torquato Ribeiro Junior, de Oliveira, Guimarães, e António Ribeiro, de Oliveira.

Para suinos (raças inglesas), o triunfo pertenceu ao tratador e industrial portuense Agustin de la Llave, que já no ano passado arrebatou, na mesma competição, todos os primeiros prémios das várias categorias. Este ano teve os dois prémios atribuidos a porcas e o primeiro para varrascos. O segundo para varrascos pertenceu a Belmiro Mendes de Oliveira, de Azurem, Guimarães, e o prémio para raça visara (porcas de criação), coube a João Francisco Mendes, de Pinheiro, Guimarães.

Na raça cavalar só um expositor — Manuel Novais Fernandes, de Rendufe, Guimarães — conseguiu classificar-se.

Para bovinos, conquistaram os principais prémios: António Machado e António Fernandes Araújo, de Fafe, e Manuel da Costa Mougos, de Guimarães (com touros reprodutores de dois a seis anos); José Luís Vieira de Castro e Albino Alves, de Fafe, e António Matos, de Gavião, Famalicão (com vacas de criação e trabalho); António Fernandes Araújo, de S. Clemente, Fafe; José Luís Vieira de Castro, Fafe, e Alberto Campos, de Guimarães (juntas de criação e trabalho — vacas); João Abreu, de Caudoso, S. Martinho; Manuel Pereira de Moura, de Creixomil, e António José de Matos, de Atães (bois de trabalho — juntas), José Novais, de Atães; José Pedro Fernandes, de Esporões, Braga, e Bento Rodrigues, de Atães (com novilhos de trabalho).

A' noite, as ruas estiveram vistosamente iluminadas, houve sugestiva sessão de fogo de artifício e efectuou-se, no Largo da República do Brasil, encantador e concorrido festival minhoto, vendo-se, como «pano de fundo» de deslumbrante cenário, o templo dos Santos Passos contornado com milhares de lâmpadas eléctricas.

J. F.

Estabelecimentos FLÓRIDA

Avisa os seus Ex.mos Clientes e Amigos que afim de remodelar os seus serviços e efectuar beneficiações necessárias encerram a partir de hoje, reabrindo brevemente com todos os seus serviços melhorados.

Todos os assuntos comerciais continuam a ser tratados na sua sede das 10 às 12 horas, nos dias uteis.

A GERÊNCIA

OLIMPIA — A's 4 e 9 1/2 — TEL. 533

Penúltimas exibições de

Festival de Charlot

Um filme que reune 5 fitas COMPLETAS e das mais engraçadas do grande cómico CHARLIE CHAPLIN (Charlot)

3.ª FEIRA — Inicio da Temporada de Verão

As 3 Herdeiras TOVARICH

COM Barbara Stanwyck — COM Charles Boyer

A PREÇOS POPULARES

A's 4 e 9,30 — **CINE FOZ** — TELEFONE 4 0 3

O emocionante filme colorido com Tyrone Power e Anne Baxter **O SUBMARINO HEROICO**

A espectacular destruição dum paiol de munições inimigo

Terça-feira — UMA FAMILIA EM BOLANDAS e MISTERIO DAQUELA NOITE

Esplanada do Vilanovense — Carro 13 — Santo Ovidio - GAIA — Telef. 372 — A's 21,45 h.

«O TERROR NA ÓPERA»

Filme em technicolor com SUSANNA FOSTER e BORIS KARLOFF

AMANHÃ: *ULTIMAS EXIBIÇÕES*

CARLOS ALBERTO — Tel. 4540 — A's 4 e ás 9,15

Só hoje com dois esplendidos filmes

Passagem para Marselha com Humphrey Bogart

Quatro são de mais com Errol Flynn

TELEFONE 4850

Odéon — A's 4 e 9 1/2

A trágica odisseia dum jovem pugilista acusado, injustamente, de assassino, com *John Garfield, Ann Sheridan, Claudie Rains* e os famosos rapazes de «Ruas de Nova York»

Não sou criminoso!

EDWARD G. ROBINSON e JANE WYMAN no empolgante filme policial

Não vale a pena roubar

Sábado: — *CHINA* e *SEDUÇÃO DE MARROCOS*

Aos Ex.mos Automobilistas

A Sociedade de Importações Britânicas, L.da da **Rua de Candido Reis, 100** tem o prazer de convidar todos os Ex.mos Automobilistas e o publico em geral, a visitarem a Exposição que abre na próxima **Terça-feira, ás 16 horas,** na **Porto-Garagem,** Avenida Camilo, por especial deferencia da sua direcção, com os **modelos 1946** de:

Automovel "LEA-FRANCIS"

Camion "JNSN"

Motocicletas "EXCELSIOR"

soberbos produtos da industria inglesa

Um aspecto da recepção ao chefe do distrito no refeitório da Colónia Balnear Infantil do Carvalhido

Colónia Balnear Infantil do Carvalhido

Depois de terem passado três semanas a beneficiar do bom sol da praia e dos cuidados carinhosos que lhes dispensaram o zeloso pároco e algumas senhoras da freguesia, regressam, amanhã, da Póvoa de Varzim, as 150 crianças que a Colónia Balnear Infantil do Carvalhido, organizada pela Associação da Doutrina Cristã e a cooperação entusiástica de generosas famílias da paróquia, conseguem afastar da cidade. A Colónia, instalada, gentilmente, pela Misericórdia, em pavilhões da Santa Casa, e pelo sr. Duarte Monteiro numa parte da sua casa, termina, solenemente, a sua esplêndida estadia, hoje, com comunhão particular de alguns pequeninos, e, à noite, com uma festasinha que as crianças oferecem aos seus benfeitores no salão nobre dos Bombeiros Voluntários da Póvoa.

Deste modo, termina, também, uma semana excepcional para a Colónia, pois nestes últimos dias recebeu as visitas dos srs. Governador Civil do Porto e Bispo do Porto. Os ilustres visitantes foram recebidos pelo rev. António José Soares Pacheco, pároco do Carvalhido, que apresentou cumprimentos de boas-vindas no refeitório, onde se encontravam para se associarem à recepção alguns membros da Santa Casa da Misericórdia, da A. D. C. do Carvalhido e as crianças.

Uma das mais pequeninas, ofereceu à esposa do sr. Governador Civil lindas flores e uma caixa regional contendo tantos beijinhos do mar quantas as meninas, suas companheiras da Colónia.

POVOA DE VARZIM, 3. — O sr. D. Agostinho de Jesus e Sousa, venerando bispo da diocese do Porto, esteve, ontem, ao fim da tarde, de visita às crianças da Colónia de Férias da Paróquia do Carvalhido, que estão a veranear nesta praia. O sr. D. Agostinho visitou, também,, as principais dependências do Hospital da Misericórdia, onde foi recebido pelos srs. conselheiro Delfim Martins Flores, provedor da Misericórdia; dr. Alberto Pinheiro Moreira Amorim, vice-provedor; Manuel Alves da Costa, tesoureiro; arcipreste rev. Manuel da Costa Gomes, rev. Aurélio Martins de Faria, capelão da Misericórdia e dirigentes das creches.

O prelado, que se demorou algumas horas entre nós, levou as melhores impressões da primeira casa de assistência local. — C.

Carta da Espanha

(Continuação da 1.ª página)

Nele, respira-se uma confusa atmosfera, onde acaba por triunfar um amor, um velho amor que mata uma reputação, mas que confirma uma fidelidade. Após o sabor desse segundo conto que nos salpicou com ondas manchadas de sangue, aparece a figura feminina da «Marinheira», pondo de parte o seu passado, destruindo, talvez, o seu futuro, para viver um presente que ela ansiava, no fundo da alma. A mulher sonha e o seu sonho cumpre-se, cobra realidade, quase chega a ser poesia, se a vida não gostasse de chicotear a alma humana. Ultima fase dum coração que sente, poèticamente, que suspira males de amor, que chora eternas saudades, para voltar à solidão, quando se julgava salvo.

Em resumo, os «Três Cuentos del Mar» fazem-nos percorrer, sem estarem relacionados entre si, uma completa trajectória sentimental não isenta de realismo. Passamos do orgulho que mantém uma atitude à ternura que salva um desgraçado e, daqui, à saudade que vive, eternamente, no coração enamorado. Osvaldo Orico, mestre do género, escreve os seus contos para os homens de qualquer ponto da Terra. Porque os seus argumentos, as suas produções, estão arrancadas da realidade que bate no seio das almas. As reacções dos seus personagens não pertencem, inteiramente, ao mundo da fantasia; são páginas vivas do sentimento humano.

Não queremos terminar, sem escrever umas palavras sobre a fiel e elegante tradução de Vicente Escrivá. Há poucas semanas, condenávamos o vício de oferecer aos leitores umas pobres traduções, realizadas por ignoradas pessoas cuja profissão pode ser qualquer menos a de escritor. Hoje, registamos, com alegria, o vibrante castelhano que nos brinda Vicente Escrivá. Quando a tradução é feita por um escritor autêntico, por um escritor de raça, todos, leitores e autor, podem estar contentes. Os leitores, porque saboreiam a delícia da obra bem escrita: o autor, porque sabe, positivamente, que a sua ideia e, ainda, a sua estética foram respeitadas e valorizadas, devidamente. Osvaldo Orico, feliz autor, e Vicente Escrivá, inteligente tradutor, tiveram a generosidade de lançar uma obra bem escrita. Os aromas do Brasil, a terra irmã, pairam, hoje, sobre Madrid, graças à cordial mensagem de Osvaldo Orico, que quis deixar na Espanha a mais nobre prova do sentimento: a prova duma imaginação tornada realidade mercê da sua privilegiada pena.

José Figueroa d'Oliveira.

O HOTEL DO SOL DE MIRAMAR

foi, ontem, inaugurado

Com a assistência do sr. coronel Joviano Lopes, governador civil do distrito e autoridades do Porto e Gaia, foi, ontem, inaugurado o Hotel do Sol, de Miramar, com uma «cola à americana».

O baile, abrilhantado pela orquestra «Caravana», prolongou-se até às primeiras horas da madrugada, animado por distintas famílias do Porto, Gaia, Espinho e Lisboa.

Mundanismo

VILEGIATURA DOS ASSINANTES DE O Comercio do Porto

Partiram do Porto: para Espinho, os srs. Alipio António Teixeira Basto; Gustavo Leite de Castro Pinto e dr. Américo Monteiro Soares; para Vila do Conde, os srs. dr. José Taveira de Carvalho e D. Manuel Alpendurada; para as Termas de S. Vicente, a sr.ª D. Raquel Baptista; para as Aguas do Peso, o sr. dr. Oscar Moreno; para a Praia da Granja, os srs. eng. António Manuel de Almeida; António Pinto de Freitas, Vasco Valente e D. Albertina de Lemos Peixoto; para Montalegre, a sr.ª D. Clarinda Gomes; para Santa Cruz da Trapa, o sr. Ernest Osswald; para Miramar, o sr. esg. Flávio de Matos Ferreira; para Boticas, o sr. Alberto Joaquim Peixoto; para Braga, os srs. Quirino de Sousa Lima e José Pinto de Abreu; para Paço de Sousa, a sr.ª D. M. Amélia Moreira; para Macedo de Cavaleiros, o sr. dr. Acácio Vitor Ferreira; para Trás-os-Montes, o sr. António Moreira Salvador; para Ribeira de Rans, o sr. António de Sousa Soares; de S. Martinho de Mouros para Espinho, a sr.ª D. Aurora Basto Fernandes; de Peso da Régua para Miramar, o sr. Agostinho Pizarro; para a Póvoa de Varzim: de Fafe, o sr. José Gabriel Peixoto Magalhães e Meneses; das Caldas das Taipas, o sr. Eduardo Leite de Faria; de S. Martinho de Mouros, o sr. Duarte Martins; de S. Mamede de Infesta para as Caldas de Vizela, D. Maria das Dores Santos Silva; de Freixo de Numão para Famalicão da Serra, o sr. Manuel Moreira; de Braga: para Esposende, o sr. Mário Sequeira; para Vila Verde, o sr. Manuel V. Martins; e para Lamego, o sr. António Francisco Vaz.

Regressaram ao Porto: das Aguas da Curia, a sr.ª condessa de Alentem; da Póvoa de Varzim, o sr. Eduardo da Costa Faria; das Caldas das Taipas, o sr. Franklim Ribeiro Gasparinho; de Vale de Mendiz, a sr.ª D. Felismina Teixeira Cavaleiro; de Freixo de Numão, o sr. prof. António Joaquim Gonçalo Freixinho; da Régua, a sr.ª D. Laura Alves da Mota Morais; de Castro Daire, o sr. Joaquim António Vieira; das Aguas da Curia a Felgueiras, a sr.ª D. Maria Pereira de Azevedo; do Pinhão a Matosinhos, o sr. Artur do Couto Ferreira; de Lisboa a Braga, o sr. Louis Eugene Dumont.

DR. ARAÚJO BARROS

Seguiu, de automóvel, para Lisboa, o nosso amigo e distinto causidico portuense, sr. dr. Araújo Barros, ilustre vereador da Câmara Municipal do Porto, que na capital se demorará alguns dias.

— • —

COPACABANA — Realiza-se hoje a habitual reunião.

Falecimentos

Alfredo Fernandes do Couto

Na sua residência, à Rua da Raza, 1025, em Gaia, faleceu, ontem, o sr. Alfredo Fernandes do Couto, que era, há muitos anos, componente do quadro gráfico de «O Comércio do Porto», e que, pelas suas primorosas qualidades de camaradagem e dedicação ao jornal, gozava da mais profunda estima entre todos os que com ele trabalhavam. O nosso saudoso companheiro de trabalho era casado com a sr.ª D. Candida Camisão Couto, pai da sr.ª D. Maria Julieta dos Santos Camisão Couto, irmão dos srs. José do Couto Machado e António Fernandes do Couto, sobrinho do sr. Manuel Joaquim Machado e cunhado dos srs. capitão António Doutel e Luis Moreira.

O funeral realiza-se hoje, às 17 horas e meia, da residência do extinto para a igreja de S. Cristovão de Mafamude.

A' familia enlutada, o nosso sentido pésame.

Serafim Pereira Canêdo

Passando na próxima terça-feira, 6 do corrente, o primeiro aniversário do falecimento deste querido extinto, seus pais D. Laura Carracêna Canêdo e António Pereira Canêdo, mandam celebrar às 9 horas e meia, na capela de Santo Ovidio, em Gaia, uma missa pelo seu eterno descanso e agradecem às pessoas das suas relações e amizade a fineza da sua assistência a este piedoso acto.

Serafim P. Canêdo

D. Maria Augusta dos Santos Barbosa Cardoso

Na sua residência, à rua de Passos Manuel n.º 64, desta cidade, faleceu inesperadamente esta bondosa senhora, esposa querida do sr. tenente-coronel Bernardo Gabriel Cardoso Júnior, comandante do G. A. C. A. n.º 3, em Penafiel. A saudosa extinta era mãe amantissima da sr.ª D. Maria Gabriela e do sr. Mário Gabriel dos Santos Barbosa Cardoso, nora da sr.ª D. Emilia Rosa de Brito Cardoso, cunhada das sr.as D. Laura Cardoso Salgado, D. Maria da Conceição Coimbra, D. Laura de Oliveira Cardoso, D. Lúcia de Oliveira Guimarães Cardoso e dos srs. Carlos, José e Eduardo Gabriel Cardoso, Wladimiro Salgado e Benigno Coimbra. O funeral, a cargo da Casa Alberto Pereira (Filhos), realiza-se, hoje, às 16 horas, na Igreja dos Congregados

José Moreira da Graça

Na sua residência rua do Bonjardim, 1164, faleceu, ontem, o estimado agente comercial, sr. José Moreira da Graça. Era casado com a sr.ª D. Rosa Felgueiras e filho do sr. José Moreira da Graça Júnior, os quais, como a restante família, agradecem às pessoas da sua amizade, bem como aos amigos do saudoso extinto, a fineza da sua assistência ao funeral que se efectua pelas 15 horas de hoje, da residência acima para a capela dos Orfãos, ao Prado do Repouso.

Os serviços estão a cargo da Companhia Funerária e Dec. Portuense.

Roberto Pinto Coelho Marques

Faleceu, ontem, na residência de sua sogra, sr.ª D. Albina Pereira da Rocha, no Largo da Estação de S. Romão de Coronado. Era marido da sr.ª D. Maria Augusta da Rocha Marques; pai da sr.ª D. Maria de Zell da Rocha Marques e do sr. Roberto Carlos da Rocha Marques; filho da sr.ª D. Rosalina Augusta Pinto Coelho Marques; irmão dos srs. Albino Pinto Coelho Marques, António Coelho Marques, Aníbal António Pinto Coelho Marques e das sr.as D. Adília Marques Martins, D. Amélia Pinto Coelho Marques, D. Carolina Pinto Coelho Marques e D. Delmina Pinto Coelho Marques; cunhado da sr.ª D. Maria Eugénia Marques, e dos srs. Raúl Gonçalves Martins, Alvaro Gabriel Marques, José António da Rocha Moreira e D. Isaura Alecrim Coelho. O saudoso extinto era empregado dos escritórios da Companhia dos Telefones do Porto, os quais e mais família pedem às pessoas das suas relações e amizade a fineza de assistirem ao seu funeral que se realiza hoje, pelas 19 horas, da residência acima, para a igreja da localidade. O serviço está a cargo do armador Sá, de Ermezinde.

Na sua residencia, á Rua do Bomjardim, 1.164, faleceu, ontem, o sr. José Moreira da Graça, casado com a sr.ª D. Rosa Felgueiras. O seu funeral realiza-se, hoje, pelas 16 horas, da sua residencia para o cemiterio do Prado do Repouso, onde serão celebrados os responsos funebres.

O que há hoje

FESTIVIDADES — A São Domingos, na capela de Nossa Senhora do Rosário; ao Senhor do Monte, em Vilar do Paraíso e ao Senhor dos Aflitos, em Gondomar.

EXPOSIÇÃO DE ARTE — De Henrique Medina, no Museu Nacional de Soares dos Reis.

JUNTA DE FREGUESIA DO BONFIM — Pelas 10 horas, imposição de laços de seda nas bandeiras dos Bombeiros Voluntários Portuenses.

INAUGURAÇÕES — A do Preventório Infantil da A. T. N. P., pelas 16 horas e meia, no Monte Pedral.

MUSEUS — Nacional de Soares dos Reis, na Rua de D. Manuel II e Casa Museu de Guerra Junqueiro, na Rua de D. Hugo, à Sé. Visitas das 11 às 16 horas, sendo a entrada livre. Museu de Etnografia e História do Douro Litoral, no Largo de São João Novo.

DESPORTOS — Vêr secção respectiva.

ASSOCIAÇÃO NUNO ÁLVARES DE CAMPANHÃ — Festas de Verão.

MUSICA NOS JARDINS — A banda de música da P. S. P., executou hoje, das 21,30 às 23 horas, no Jardim de João Chagas, um concerto com o seguinte programa:

Marcha — Rigoleto, F. M. Neto; Quo Vádis, Ouverture, A. Scassola; Boris — Fantasia de Ópera, M. Monssorgsky; Cêrvas Espanholas, fantasia, M. Encarnação; La Dolores, Gran Jota, F. Breton; Rapsódia n.º 7, Rapsódia, A. Ribeiro Dantas; Marcha, Luís Miguel Domingui.

Teatros e Cinemas

SÁ DA BANDEIRA — Fassman, nos seus sensacionais trabalhos.

COLISEU — «Milionário à força» e «Os olhos do morto».

SÃO JOÃO — «Com um pé no céu».

ÁGUIA DE OURO — «O primeiro lanque em Tóquio».

OLIMPIA — «O Festival de Charlot».

RIVOLI — «Ambição».

JÚLIO DINIZ — «Pista descoberta».

CARLOS ALBERTO — «Quatro são demais» e «Passagem para Marselha».

ODEON — «Não sou criminoso» e «Não vale a pena roubar».

FOZ — «Submarino Heroico».

ESPLANADA DO VILANOVENSE F. C. — «Terror na ópera».

PARQUE DO TERÇO — «Regresso a Berlim».

Festas e romarias

A Senhora da Saude, nos Carvalhos

Vai realizar-se em Monte Murado, Carvalhos, a festa em honra da Senhora da Saude, com o programa seguinte:

Dias 6 a 14 de Agosto — Novenas preparatórias. Dia 14 — Entrada no arraial das bandas de Moreira da Maia e Santiago de Riba-Ul. Dia, 15 — Missa a grande instrumental com sermão, de tarde, arraial. Dia 16 — Missa a grande instrumental, com sermão, e à tarde, feira de sementes. Dia 17 — Concerto por uma banda de musica sendo queimado fogo de artifício. Dia, 18 — Arraial, feira de Sementes, etc.

FARMÁCIAS

Estão hoje de serviço permanente as seguintes farmácias:

6.º TURNO

FARMÁCIA Sá da Bandeira TELEF. 1164 236-RUA DE SÁ DA BANDEIRA-252

FARMACIA DAS ANTAS — Avenida Fernão de Magalhães, 1076. Telef. 9158.

INSTITUTO PASTEUR DE LISBOA, (Secção do Norte), Rua dos Clérigos, 34 a 38.

FARMACIA GOMES CARNEIRO, 346, Rua de Cedofeita, 348.

Ameal, Rua do Ameal, 1227 — Antas, Av. Fernão de Magalhães, 1076 — Cameira, Rua do Heroismo, 90 — Costa Cabral, Rua de Costa Cabral, 1832 — Gomes Carneiro, Rua de Cedofeita, 348 — Guerra, Rua de Costa Cabral, 43 — Guimarães, Rua de Francos, 87 — Henriques, Rua de Alexandre Herculano, 426 — Higiénica, Largo de S. Domingos, 106 — S. Roque da Lameira, Rua de S. Roque da Lameira, 1111 — Sá da Bandeira, Rua de Sá da Bandeira, 236 a 252 — Soeiro, Rua de Santos Pousada, 71 — Telo da Fonseca, Rua do Paraíso, 214 — Vasques, Rua das Condominhas, 794.

Na Foz — Nacional, rua Senhora da Luz, 156.

Em Matozinhos-Leça: Moderna, Padrão da Légua — Gramacho, rua Pinto de Araujo, 4.

Em Gaia: Portela, rua Marquês Sá da Bandeira, 88 — Macedo, rua Candido dos Reis, 163.

(Para aviamento de receituário urgente, sujeito à sobretaxa de 5$00 a partir das 0 horas).

ASSISTENCIA MÉDICA DE SÃO FREI GIL — (Para os pobres das Conferências de São Vicente de Paulo) Rua Duque de Loulé, 116 — Porto. Consultas às segundas, quartas e sextas-feiras.

Piscina-Solário Atlantico

ESPINHO

O cantor Alberto Ribeiro e o seu extraordinário êxito

obriga a Emprêsa a repetir novamente o grandioso espectáculo

Foi notavel, ontem, o êxito do distinto artista de Teatro, Cinema e da Rádio, Alberto Ribeiro, que, no Salão Nobre da Piscina-Solário Atlântico de Espinho, realizou um extraordinário espectáculo.

A lotação do vasto Salão esgotou-se ràpidamente e inúmeras pessoas não puderam assistir a tão encantador festival.

Por isso, e para corresponder à vontade dos frequentadores daquela praia, a Empresa e o notavel artista Alberto Ribeiro, voltam, hoje, pelas 22 horas, a organizar novo espectáculo, cujo programa será memoravel.

Diário de Lisboa

Conferência da Paz

Declarações do dr. Cirilo Junior,

MEMBRO DA DELEGAÇÃO DO BRASIL

FUNCHAL, 3. — O dr. Cirilo Junior, membro da delegação do Brasil á Conferência da Paz, que viaja acompanhado de sua esposa e filha, declarou á Imprensa que, interpretando o pensamento do Governo do Brasil, a propósito da delegação brasileira á Conferência da Paz, agora reunida em Paris, era alcançar uma paz justa e real e não apenas uma paz aparente.

Continuando, declarou:

«Peço que transmitam a Portugal as minhas saudações e a expressão do meu reconhecimento. Todas as manifestações de gratidão que possa ter, por mais que as diga e redija, ficam sempre muito áquem do muito que devo ao seu País.»

Ao chegar a Lisboa, o dr. Cirilo Junior, que é um dos chefes do Partido Social Democrático do Brasil, seguirá de avião para Paris; findos os trabalhos da Conferência, voltará a Portugal, onde descansará um mês «para reviver — disse — todo o bem que recebi quando me recebeu como segunda pátria, durante o meu exílio em 1932». — L.

O navio-escola dinamarquês «Biels Ebbessin»

chegou ao Funchal

FUNCHAL, 3 — Chegou a este porto, o navio-escola dinamarquês «Biels Ebbessin», sob o comando do capitão Schon, que traz 11 oficiais e 111 cadetes. Demora-se no Funchal quatro dias. — *L.*

Especulação e açambarcamento

Processos a enviar ao tribunal

Por delitos de especulação, açambarcamento e contra os interesses da economia nacional foram registados durante a última semana, mais 198 processos que vão ser remetidos aos tribunais competentes. Dos referidos processos consta terem sido apreendidos 2.501 litros de azeite e mais as seguintes mercadorias expressas em quilogramas: farinha, 7.876; milho, 2.164; centeio, 219; arroz, 523; trigo, 20.371; açucar, 1.369; cevada, 23; arroz em casca, 2.883; telha, 70; carne, 197; toucinho, 13; chouriço, 10; sabão, 40; café, 67; sola, 12; farelo, 465. Foi-se também a apreensão de três galeras, quatro animais de tracção e mais dois veículos automóveis que tinham sido utilizados na condução de mercadorias sujeitas ao regime de guias de transito.

Vai promover-se o lançamento no consumo dos géneros alimentares apreendidos.

Socorro Social

Auxilio aos inválidos

Afim de que dentro de curto prazo de tempo possam ser satisfeitos os pedidos de carros e de cadeiras de rodas feitos pelos inválidos da provincia á organização do Socorro Social partiu para Santarem, em missão oficial, o sr. dr. Carvalho Andrea, delegado da respectiva comissão central para esta modalidade de auxilio. Acompanha-o o tecnico da casa encarregada da execução daqueles materiais.

De acordo com o chefe do mesmo distrito, sr. tenente-coronel Valente de Carvalho, o sr. dr. Carvalho Andrea, percorrerá os vários concelhos da região onde examinará os requerentes de modo que os carros concedidos satisfaçam plenamente, os doentes necessitados que são cêrca de 60. Depois o sr. dr. Carvalho Andrea deslocar-se-á a todos os outros distritos do País na mesma missão. No próximo dia 12, pelas 11 horas, no edificio da Direcção Geral da Assistencia, á praça do Brasil são distribuidas mais 150 cadeiras a inválidos de Lisboa e arredores, com o que o Socorro Social gastará cêrca de 420 contos.

Companhia de Seguros «Douro»

Esta Companhia, a mais antiga do Porto, adquiriu dois grandes prédios de rendimento na Rua de Morais Soares, á Praça do Chile, e na Avenida do Tenente Valadim, á Estrela.

CARREIRAS AÉREAS

De avião, partiram para Nova Iorque, os srs.: Alvaro Marques e dr. Lobão de Carvalho, respectivamente, encarregados dos Negócios de Portugal em Havana e novo cônsul adjunto de Portugal em Nova Iorque.

Por via aérea partiu, ontem, para Londres, o sr. Francisco da Cunha Belém, que vai buscar a Inglaterra um barco de pesca de 300 toneladas, para a Companhia Portuguesa de Pesca.

Foi contratado para prestar serviço no aeroporto da Portela, o agente técnico sr. João Soares.

A Panair do Brasil, só deve começar a sua carreira entre o Rio de Janeiro e a Europa, com escala por Lisboa, no dia 8 deste mês.

O primeiro voo experimental da carreira da K.L.M., entre Amsterdam e Buenos Aires, com escala pelo aeroporto da Portela, efectua-se no dia 6.

De avião, regressou de Londres, o escritor Joaquim Paço de Arcos, chefe dos Serviços de Imprensa do Ministério dos Negócios Estrangeiros.

A bordo de um avião brasileiro, chega por estes dias a Lisboa, vindo do Rio de Janeiro, D. Madalena Saldanha da Gama, esposa do adido naval brasileiro.

Conferência Marítima Internacional

No vapor «Sines» chegou, ontem, da América do Norte, o comandante José dos Santos, delegado das classes marítimas á Conferência Maritima Internacional, onde foram estabelecidas convenções sobre salários mínimos, seguros sociais obrigatórios, etc.

Serviços Agrícolas

Foram extintos os armazens gerais industriais de Olhão e Portimão, sendo o pessoal colocado na Direcção Geral dos Serviços Agrícolas.

O paquete «Niassa»

partiu ontem para a Africa

Para os portos da Africa Ocidental e Oriental Portuguesa partiu, ontem, o paquete «Niassa», da Companhia Nacional de Navegação, com 800 passageiros.

Entre estes iam várias irmãs missionárias e o sr. dr. Carlos Abi, medico em Lourenço Marques e esposa.

Corpos gerentes de organizações desportivas

O «Diário do Governo» publicou ontem a aprovação dos corpos gerentes da Associação de Futebol de Leiria, do Carvalhos Hockey Clube, do Cheias Futebol Clube, do Ginásio Clube Naval de Faro, do Sporting Clube Goleganense e Turf Clube.

Portugueses falecidos no estrangeiro

Faleceram no estrangeiro os portugueses: António Cabral Nunes, na Guiné espanhola (deixou 75.000 pesetas), Juan Maria de Oliveira, de 41 anos, natural da Terreira, em Marrocos; João José Pereira na Bélgica (deixou um pequeno espólio), e Francisco Reis, de 45 anos, natural de Trancoso (os herdeiros terão direito a uma pensão).

Mocidade Portuguesa Feminina

O Comissariado Nacional da Mocidade Portuguesa Feminina vai este ano dar realização a mais uma das suas iniciativas, tendentes a valorizar o mais possível a preparação intelectual das suas filiadas: criação de bolsas de estudo destinadas áquelas filiadas que tendo prestado serviços á Organização se vejam impedidas por falta de recursos de frequentar qualquer curso superior ou os das escolas de Belas Artes e Magistério Primário ou ainda o do Conservatório Nacional de Musica.

Estas bolsas são de dois tipos: A e B. As do tipo A, destinam-se ás filiadas da provincia e as do tipo B, das cidades de Lisboa, Porto e Coimbra.

A's primeiras é concedida instalação gratuita numa casa da Mocidade e pagamento de todas as propinas do curso em que se matricularam se não tiverem obtido isenção oficial. A's segundas, é-lhes proporcionado o pagamento das propinas do curso que frequentarem nas mesmas condições daquelas.

A interessante e util iniciativa embora já sancionada e legalizada pelo sr. ministro da Educação Nacional, a meio do passado ano lectivo, só no começo do novo período escolar a abrir em Outubro pode ser posta em prática.

Trata-se de mais um grande e notável serviço prestado pela Mocidade Portuguesa feminina ás suas filiadas e de um modo geral á selecção do magno problema da educação feminina.

Mercê das novas bolsas de estudo para as quais vai ser aberto o respectivo concurso nas sedes das várias delegacias provinciais poderão realizar cursos superiores ou equivalentes, raparigas que sem este oportuno e certo auxilio da patriótica organização, se veriam inibidas de continuar a estudar.

Desastre de caminheta

do qual resultou uma morte

A oito quilómetros da vila de Alenquer, devido a ter-se partido a direcção, voltou-se uma camioneta, conduzida por António Ferreira e pertencente a Joaquim Pereira Marcolino. No veiculo também seguia o trabalhador Manuel António Lucas, de 43 anos, que teve morte quase instantanea.

Comércio com a Dinamarca

Deixou de ser aplicado á Dinamarca o regime do decreto-lei n.º 30.434, de 14 de Maio de 1940, relativo á forma de liquidação dos créditos e débitos.

Vice-consul de Portugal em Baía Blanca

Foi nomeado vice-consul de Portugal em Baia Blanca, o sr. Edmund Burton.

Câmaras Municipais

Foram nomeados presidentes das Câmaras Municipais de Ilhavo e de Arouca, respectivamente, o médico-veterinário sr. dr. João André Senos e o conservador do registo civil sr. dr. Joaquim de Pinho Brandão.

Carreira de Tiro de Pedrouços

Por motivo da execução do plano de urbanização na zona de Pedrouços, as instalações da Carreira de Tiro Duca Soares vão transferir-se para a Serra da Carregueira, onde funcionará a partir de Outubro próximo. Em Pedrouços, porem, ficarão, por enquanto, os aquartelamentos, pois na Carregueira estes estão ainda em principio de construção. A «marquise» e as grades foram já transportadas para as novas instalações, devendo só mais tarde proceder-se á demolição da Carreira de Pedrouços.

Novos edifícios universitários

Durante o mês de Maio, a Comissão Administrativa dos Novos Edifícios Universitários, gastou 3.549 contos.

O paquete «Serpa Pinto»

partiu do Funchal para Lisboa

FUNCHAL, 3 — Levantou ferro para Lisboa, o paquete «Serpa Pinto», da Companhia Colonial de Navegação, levado a bordo 616 passageiros. Entre eles o dr. Cirilo Junior, leader do partido social democrático que elegeu o actual presidente da Republica do Brasil e membro da delegação brasileira, á Conferência da Paz, comendador Albino de Sousa Cruz, António Pereira Inácio, dr. Campos Sotto Mayor, presidente do Conselho de Administração do Banco Pinto e Sotto Mayor, dr. Carlos Pinto Ferreira, 1.º secretário da embaixada de Portugal no Rio de Janeiro e dr. Pestana Reis, director do asilo Nun'Alvares de Lisboa.

DESPORTOS

BASQUETEBOL

Segundo triunfo do Layetano, desta vez sobre o Benfica

O Estadio Mayer esgotou ontem, a sua lotação no segundo jogo do campeão da Catalunha em basquetebol, contra o campeão de Portugal.

O Layetano derrotou o Benfica, por 56-44, com 28-11, ao intervalo, após uma partida em que os catalás foram nitidamente superiores em todos os pormenores, quer em lançamentos, quer em jogadas de conjunto.

Os lisboetas actuaram muito abaixo das suas possibilidades falhando pela defesa por onde os dianteiros espanhois se infiltravam com a maior facilidade. Sob a arbitragem do sr. Penetra Antunes de Lisboa, os grupos formaram e marcaram:

Benfica, Morais, Campos (1), Homero (6), Trindade (13) Montalvão (22) Sebastião (3), e Alpanilhão.

Layetano, Cerretero (1) Fonte, Navarrete (23) Kuriachi (17) Peoa (12) Lopez (1) Aranis e Miranda.

Antes do jogo os capitais das equipas permutaram lembranças e os dirigentes da Federação Portuguesa de Basquetebol entregaram ao Benfica, as taças que este clube conquistou no campeonato nacional e na Taça de Honra.

No jogo complementar o Atletico venceu o Lisgaz por 43-38 com 16-15 ao intervalo.

A fortíssima equipa do Layetano fará amanhã, á noite, o seu primeiro jogo contra o Vasco da Gama

Os espanhois estarão, amanhã, no Porto. Jogarão á noite, no Parque das Camelias, contra o Vasco da Gama. Podemos dizer, que nunca nesta cidade existiu tamanho interesse por um encontro de basquetebol. E' o maior acontecimento desportivo do ano.

A equipa do Layetano tem valor extraordinario. Os portuenses vão ser obrigados a rude tarefa para alcançarem resultado honroso.

O programa de amanhã começa ás 21.30 com o encontro Academico-Fluvial e ás 22.30, estarão frente a frente os espanhois contra a equipa do Vasco da Gama, num encontro que deverá ser empolgante.

LUTA LIVRE

José Luís conquistou o cinturão do Porto — Oscar, Bautista e Calpe foram vencedores

O Parque das Camelias registou, ontem, uma das suas maiores enchentes.

A luta final para a conquista do cinturão do Porto entre o lutador português José Luiz e o espanhol Saturio, despertou enorme interesse.

Para o combate de abertura, subiram ao «rink» Zambudio com 72 quilos e Oscar 71: luta em 6 assaltos. O triunfo pertenceu a Oscar por duas quedas de espaduas, respectivamente aos 44 s. do 3.º assalto e 1 m. 33 s. do 4.º

O segundo combate foi disputado pelo lutadores Bautista, de 75 quilos e Font, com 80.

Ambos os lutadores sofreram uma queda de espaduas, registando-se a de Font aos 2 m. e 30 s. do 2.º assalto e a de Bautista aos 55 s. do 3.º

No inicio do 4.º assalto, por irregularidade cometida por Font, este foi desclassificado triunfando, portanto, Bautista.

O 3.º combate terminou com a vitoria de Calpe, 75 quilos sobre Machado, 73 quilos.

A luta foi equilibrada tendo o vencedor usufruido apenas ligeira vantagem no 3.º assalto, no qual se verificou a 1.ª e unica queda de espaduas de Machado, em 32 s.

O combate principal, entre J. Luiz e Saturio, terminou com a vitoria do português por dupla queda de espaduas, verificadas a 1 m. e 22 s. ao 5.º assalto e 1 m. e 17 s. do 8.º

A luta entusiasmou a enorme assistencia esforçando-se os lutadores para proporcionar bom espectaculo, o que aliaz conseguiram.

VELA

Flâmula Azul da M. P.

As ultimas provas desta «flamula» disputam-se hoje, em Leixões, para «lusitos» e «sharpies», respectivamente.

A taça «Pampelido»

Organizada pelo Clube de Vela Atlantico, efectua-se hoje, a 2.ª regata para disputa da taça «Pampelido», entre os velejadores da classe «Andorinha». O percurso é compreendido entre Leixões e a Praia de Pampelido e volta.

A largada será dada ás 15 horas do Cais das Gruas.

TIRO AOS POMBOS

Albino Carneiro, em desempate com Luís Lencastre, ganhou a prova de ontem, no Clube de Caçadores do Porto, com 38/38

Realizou-se, ontem, no Clube de Caçadores do Porto, uma prova de tiro aos pombos, que tem a concorrência de 38 atiradores.

O resultado final foi o seguinte: 1.º, Albino Carneiro, 38-38; 2.º, Luís Lencastre, 37-38; 3.º, Pena Gabriel, 20-21; 4.º, Carlos Loureiro e dr. Faria Junior, 19-20; 5.º, Aurélio Dias da Silva, 18-19; 6.º, Altino Cunha, 16-17; 7.º, Francisco Magalhães, Henrique Faria e dr. António Mota, 14-15.

CICLISMO

A grande «sessão» de pista que se realiza hoje, na Póvoa de Varzim

Realiza-se hoje, no Estádio Gomes de Amorim, na Povoa de Varzim, um grande festival de pista, no qual entram todos os ciclistas do F. C. Porto, Salgueiros e Académico.

O programa consta de provas á australiana, critério e americana de 60 minutos, na qual entram os melhores pares dos clubes portuenses. A novidade neste encontro será fornecida pelo combinado misto M. J. Pereira (Salgueiros) e Amadeu Pinheiro (Desportivo das Aves).

O festival será dirigido tecnicamente pela A. de C. do N.

Há grande entusiasmo e interesse por esta jornada, a primeira que se realiza na elegante e graciosa praia poveira. Os serviços de transporte estão assegurados e a caravana portuense parte desta cidade em caminheta especial, por volta das 14 horas e meia.

A homenagem ao bi-campeão nacional F. J. Moreira

Hoje, em Valongo, o bi-campeão nacional Fernando Jorge Moreira, do F. C. do Porto, vai ser homenageado pela Camara Municipal de Valongo, que é presidida pelo sr. dr. João Vale, com a colaboração dos Clube «Unidos de Sobrado», que querem agradecer ao seu conterraneo as muitas provas de propaganda que tem ganho a favor da sua terra.

A homenagem da edilidade valonguense é, pode dizer-se assim, um reconhecimento ao valor moral e desportivo do grande campeão — presentemente o atleta mais completo do País.

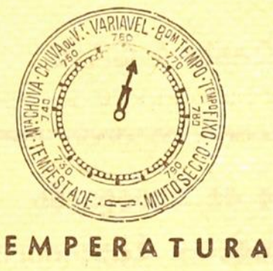
Haverá uma sessão solene e alguns convidados farão uso da palavra.

DE LUTO

Pelo falecimento de seu pai estão de luto os antigos atletas do F. C. Porto, Manuel Silva e Antonio Silva. O funeral realiza-se hoje, da Rua de Fernão Magalhães, 158, para o Prado do Repouso, ás 11.30 horas.

FERNANDO N. PINTO
ENFERMEIRO
Tratamentos gerais de enfermagem. Serviço de injecções de **PENICILINA**. Rua Sá da Bandeira (edificio da «Singer»). Telef. 4499. Das 11 ás 13 e das 17 ás 19 horas. 14006

O tempo



TEMPERATURA

		LISBOA	PORTO
Máxima		32,2	23,3
Minima		18,8	16,5
Marés em 4	Preamar...	8-55	21-20
	Baixamar..	1-55	14-10
Quarto crescente a			4
Lua cheia a			12

Tempo provável para hoje

Continuação da instabilidade com possibilidade de algumas trovoadas. Vento de direcção variável e fraco e, mais tarde, N fresco sobre o litoral ocidental. Temperatura sem grande alteração.

(Informação do Serviço Meteorológico do Exército)

Festas dos Bombeiros Voluntários de Paredes

PAREDES, 3. — No dia 11 de Agosto próximo, realizam os Bombeiros Voluntários desta vila a sua primeira festa nesta quadra do ano, com o seguinte programa: ás 8 horas, alvorada; ás 9 horas, formatura do corpo activo e hasteamento da bandeira no edificio do quartel, com o cerimonial próprio; ás 10 horas, missa na igreja matriz, seguida duma romagem ao cemitério; ás 15 horas, diversos divertimentos no parque e «rink» de patinagem; das 16 ás 19 horas, concerto pela banda dos bombeiros, no parque; ás 21 horas, inicio do festival nocturno, com linda iluminação, diversos divertimentos, terminando por uma sessão de fogo de artifício por afamado pirotécnico. — C.

O grupo dos assistentes ao jantar de confraternização, com os vencedores do torneio

FESTIVAIS DESPORTIVOS

Foram ontem distribuidos os prémios aos vencedores do torneio de bilhar organizado pelo «Café Sport»

Seguindo uma tradição que é louvável afirmativa de continuidade, efectuou-se o jantar de confraternização entre os concorrentes ao campeonato de bilhar organizado pelo «Café Sport». Enquanto outros desistiram, esta casa manteve-se e continuou a trabalhar pela propaganda dum desporto que, sendo recreativo é, tambem, atlético. Distrai o espirito e ginastica o corpo. Incita a inteligência e desenvolve singulares faculdades de raciocinio. Tem ciencia e é emocionante.

No salão de festas do Clube dos Fenianos, em ambiente de amizade e confraternização, reuniram-se boas dezenas de entusiastas da modalidade; os concorrentes, os vencedores e bastantes daqueles que seguiram, com curiosidade, o decorrer dos jogos.

A orientar, a direcção do «Café Sport» com Joaquim Marinho, Emilio Ferreira, Abilio Marques e Manuel Monteiro, em primeiro plano. Nos lugares de honra, estas individualidades, de companhia com o presidente da Associação Portuense dos Amadores de Bilhar, sr. dr. Raul Gonçalves, e o presidente da Comissão Instaladora da Federação, sr. dr. Rogério Miranda. Presidiu á reunião a figura veneranda do sr. dr. Alvaro Sampaio, ocupando os restantes lugares os srs. Américo Teixeira, figura brilhante de campeão, e o nosso camarada Luís Martins, pela Imprensa.

Ao *champagne*, numa confraternização sincera e naturalmente satisfeita, iniciou-se a série de brindes, com notáveis afirmações, plenas de sinceridade, de entusiasmo e de verdade, a bem do desporto bilharista. Falaram os srs. Joaquim Marinho, o primeiro organizador desta significativa festa; dr. Alvaro Sampaio, dr. Rual Gonçalves, dr. Rogério Miranda, Manuel Monteiro, Emilio Ferreira, António Brito e Luís Martins. Seguindo o fio das suas palavras, reportadas ao acto e dignas de consideração, todos os oradores se fizeram aplaudir. Possivelmente, desta festa surgiu — o que é de notar — a possibilidade da realização, no Porto, do próximo encontro Portugal-Espanha.

No final, entre calorosos aplausos, foram distinguidos os vencedores do simpático torneio organizado pelo «Café Sport», tendo recebido prémios os seguintes concorrentes: 1.ª categoria, Carlos Rocha; 2.ª categoria, Moura Silva; 3.ª categoria, Jacinto Gomes; 4.ª categoria Artur Mateus. Outros concorrentes, classificados em lugares secundários, tiveram tambem prémios gentilmente oferecidos pela direcção da entidade organizadora do torneio.

A festa terminou em ambiente carinhoso e ficou a marcar apreciável exemplo de iniciativa, merecedor de imitação, para maior propaganda do bilhar.

Banco Aliança
Avenida dos Aliados, 37 — PORTO Fundado em 1863
End.º teleg.º: «BANCALLI» Telefone: P B X 2657 e 2658
Operações Bancárias — Cambiais — Papeis de Crédito — Cupões — Cofres Fortes
Correspondentes no Rio de Janeiro:
Banco Aliança do Rio de Janeiro e Banco Boavista

FINANÇAS

Cotações de 3 de Agosto

PRAÇAS	Comprador	Vendedor
Londres (cheq.)	99$50	100$50
Nova Iorque (ch.)	24$69	24$94
Suécia (ch.) ...	6$87,8	6$94,8
Suiça (ch.) ...	5$76	5$82
Itália (ch.) ...	1$25	1$25,8
Madrid ...	—	2$29,9
Argentina ...	5$95	6$14,5
Dinamarca ...	-	5$19,7
Paris ...	$20,6	$20,8
Bélgica ...	—	$56,8

AGIO

Libra, ouro ...	480$00	490$00
Ouro (mil réis)	75$00	80$00
Ouro (barra) ...	38$50	39$50
Platina (grama	6$00	7$00
Prata fina (gr.)	$72	$75

CANDIDO DIAS, L.da
Notas e moedas estrangeiras, ouro, prata
Papeis de Crédito e Cupões
Numismática
Rua das Flores, 282 — Telefone 871 — Telegramas: «DIDIAS» — PORTO
3500

Comercio

Alfândega do Pôrto

AGOSTO, 3

Rendim. aproximado... 1.208.000$00

Navegação

Em 3 de Agosto

DOURO

ENTRADAS:

Lisboa, lugre-motor sueco *Borgila*, cap. Rubarth, 270 ton. 2 dias de viagem, com carga diversa, á Empresa Geral de Transportes.

Lisboa, late-motor português *Vale Formoso* 2.º, cap. Santos, 83 ton. 2 dias de ciagem, com carvão, a M. Almeida & Santos, Sucrs.

SAIDAS:

Lisboa, chalupa de recreio austriaca *Mañana*, cap. Bublay.

Lisboa, late-motor português *Mar Novo*, cap. Louro Junior, com carvão.

Lisboa, vapor português *Ponteola*, cap. Oliveira, com tambores vasios.

Antuerpia, lugre-motor sueco *Borgila*, cap. Rubarth, com carga diversa.

Kirckaldy, vapor sueco *Mercia*, cap. Hansson, com cortiça.

Alto mar, vapor de pesca português *Ilha do Corvo*, cap. Salgado, em lastro.

LEIXÕES

ENTRADAS:

Lisboa vapor espanhol *Duero*, cap. Salinas, 509 ton. 1 dia de viagem, em lastro, a Manuel Pereira Junior.

SAIDAS:

Setubal, vapor holandês *Haskerland*, cap. Cyse, em lastro.

A's 21 horas:

Fora da barra nada se avista. Vento N. O. (brando) e o mar bom.

TEJO

Em 3 de Agosto

Entraram os vapores: holandês *Boissevain*, de Coraçau e Funchal, com 210 passageiros, para Lisboa, e 625 em transito; inglês *Cape Sable*, de Pará e Funchal; espanhol *Josina*, de Corunha e Leixões, com carga geral; português *S. Macário*, de Casablanca, com fosfatos; português *Corvo*, dos Açores, com carga geral.

Despacharam os vapores: holandês *Boissevain*, para Amesterdam, com passageiros, e espanhol *Ulla*, para S. Estevam da Previa, com carga geral.

T. S. F.

DOMINGO

EMISSORA NACIONAL:
176,9 m. Lisboa 629 kcs.

A's 8,30: Abertura da estação. — «Bom dia»; ás 8,40: «A voz da manhã»; ás 8,50: «Lisboa acorda»; ás 9: Sinal horário. — Guia das donas de casa; ás 9,15: «Hot club da manhã»; ás 9,30: O que dizem os jornais; ás 9,35: «Ecos da Ribeira»; ás 9,40: «Rádio surpresa»; ás 9,45: Uma canção alegre; ás 10: Interrupção da emissão; ás 12 ç: Reabertura da estação. — Trechos em orgão de cinema; ás 12,15: Musica de salão; ás 12,35: «Previsões desportivas», por Lança Moreira; ás 12,45: Canções; ás 13: Sinal horário. — «Domingo Sonoro», semanário radiofónico da E. N.; ás 13: Repetição de meia hora de variedades de quarta-feira anterior; ás 14: Interrupção da emissão; ás 18,30: Reabertura da estação. — Danças; ás 19: Sinal horário. — 3.º noticiário; ás 19,05: Musica de filmes; ás 19,20: Folclore musical; ás 19,40: Musica de camara; ás 20: Musica de salão; ás 20,15: Trechos de óperas; ás 20,35: «Domingo desportivo», por Alfredo Quádrio Raposo; ás 20,45: Cançonetas hispano-americanas; ás 21: Sinal horário. — «Domingo sonoro», semanário radiofónico da E. N.; ás 21,30: Musica sinfónica; ás 22: «Este nome de Leonor...», palestra por Carlos Lobo de Oliveira; ás 22,15: Musica de salão; ás 22,35: «Vozes do Mundo», revista amundial de som, editada por Adolfo Simões Muller; ás 23: Fados por Maria Teresa de Noronha, acompanhada á guitarra e á viola por Raul Nery e Abel Negrão; ás 23,50: Danças; ás 24: Encerramento da estação.

EMISSOR REGIONAL DO NORTE
1.411 kcs. 216,8 m.

A's 12: Hino Nacional. — Anuncio e resumo do programa do dia; ás 12,02: Uma marcha militar; ás 12,05: Três trechos conhecidos; ás 12,15: Canções escolhidas; ás 12,25: Revista da Imprensa do Norte; ás 12,30: Musica portuguesa e brasileira; ás 12,50: A orquestra de Harry James; ás 13: Programa nacional; ás 14: Interrupção da emissão; ás 18,29: Reabertura. — Anuncio e resumo do programa local; ás 18,30: Programa nacional; ás 19,04: Boletim meteorológico; ás 19,05: Programa nacional; ás 19,55: «Informação do dia desportivo», por Manuel Correia de Brito; ás 20: Solos ligeiros de instrumentos; ás 20,15: Musica de salão; ás 20,30: Diário do E. R. N.; ás 20 e 35: Programa nacional; ás 24: Fecho.

PHILCO-RÁDIO
De fama mundial em qualidade
ORGANIZAÇÃO PERFEITA EM PORTUGAL
Rua Formosa, 307

CRAVAGEM DE CENTEIO
Compramos sempre, aos melhores preços.
Trav. de Fernandes Tomás, 108 PORTO 13803

Noticiário Religioso

Agosto, 5 — Dedicação da Igreja de Nossa Senhora das Neves. Missa do comum (Salvé *Credo*. Prefácio de Nossa Senhora.

Paramentos de côr branca.

Lausperenes — Nas igrejas: das Desamparadas, das 10 ás 14 horas; Bonfim, das 10 e meia ás 13 horas; Almas de São José das Taipas, das 10 ás 15 horas; Hospital de Crianças *Maria Pia*, das 6 e meia ás 17 horas.

MISSA EM ACÇÃO DE GRAÇAS — Na próxima terça-feira, ás 10 horas e meia, será celebrada, no altar-mór da igreja dos Congregados, uma missa em acção de graças pelas melhoras do sr. comendador António Pimenta da Fonseca. O piedoso acto é mandado celebrar pela Mesa Administrativa da Irmandade de Santo António dos Congregados, da qual o sr. comendador António Pimenta da Fonseca é zeloso Provedor há largos anos.

Haverá crime?

PAREDES, 3 — No dia 13 de Novembro de 1939 apareceu, no lugar de Aguiar, da freguesia de Aguiar de Sousa, deste concelho, um individuo desconhecido que se apresentava como negociante e por ali andou até á noite.

Como naquele lugar não houvesse hospedaria, pediu a um lavrador para o deixar pernoitar em sua casa, onde comeu e dispunha-se a dormir. A certa altura um grupo de individuos, daquele lugar, bateu á porta do lavrador e informou-o de que o homem que ele recolheu era um ladrão e reclamaram a sua entrega. Perante a resistência do lavrador e do desconhecido hóspede, um dos do grupo entrou, violentamente, na casa, e agarrou, o individuo reclamado, seguindo com ele a juntar-se ao grupo. Pouco depois ouviram-se gritos de socorro, mas parece que esses gritos não foram compreendidos pela população e ninguem mais soube do pseudo negociante.

Apurou-se, posteriormente, que se tratava dum soldado aposentado da G. N. R., residente em Rio Mau e conhecido pelo apelido do «Cara-Linda».

As autoridades judiciais tomaram conta da ocorrência, tendo feito já algumas diligências para esclarecer este caso que se apresenta misterioso e bastante comprometedor.

O Comercio do Porto, vende-se em Pombal, no Café Leitão — Largo do Carda.

Relógios Cuco

CHEGARAM NOVOS MODELOS
Antes que se voltem a esgotar, queira escolher o de V. Ex.ª na
Relojoaria ZURICH
Rua de Santa Catarina, 370 — PORTO
(Não confundir, é acima de «O Primeiro de Janeiro»)

V. Ex.ª deseja almoçar ou jantar bem?... Venha a Espinho onde o fará no
Restaurante DEMETRIO
O mais moderno da Praia Situado na Esplanada Telefone, 98

Em todas as obras deve **usar o esmalte CARSON'S**
o mais brilhante e resistente.
Mário Costa & C.ª, Ltd
Rua do Almada, 30-1.º e 2.º
Telefone, 2571 PORTO

A' Indústria Têxtil
Livro de Fôlha de Férias para a «Industria Textil Algodoeira Domiciliária». Bela apresentação. Grande resistência. Optima qualidade de papel. Satisfatória impressão tipográfica. Vende a **LIVRARIA SIMÕES LOPES.** Rua do Almada, 119. Telefone 1721. Porto. Preço, 45$00.
13979

Cabeleireiro de Senhoras
CAMPOS e J. LOPES (ex-empregados do Salão Evanorte), comunicam a todas as suas Ex.mas Clientes que assumiram a gerência do novo SALÃO LUZARTE, na Rua de Santa Catarina, 30 — Telefone 4762 (Por cima da grande Perfumaria Tinoco).

Tikâ
Insecticida concentrado — Mata insectos e parasitas — Demonstra-o uma análise feita por um distinto professor da Faculdade de Farmácia do Porto e cujos resultados foram os seguintes:
TIKÁ
Mata em 2 minutos e 3 segundos
OUTROS INSECTICIDAS (OS MELHORES)
Matam em 7 minutos e 24 segundos.
3$00 COUTO L.DA — PORTO 8$00

«CAMIONETTE» DE CARGA
De 5.000 quilos, de preferência das marcas «Austin», «Bedford» ou «Dodge», nova ou com pouca quilometragem, ou mesmo a cedência da inscrição com entrega durante o mês de Agosto, compra casa comercial de absoluta probidade, para seu serviço.
Dirigir ofertas, sobre as quais será guardado rigoroso sigilo, em carta a este Jornal a CAMIONETTE.

UM PRODUTO Irpal SERVINDO A AGRICULTURA
COMBATE ÁS LAGARTAS QUE INFESTAM AS CULTURAS
EMPREGANDO O **DÊ DÊ TOXIL,** PARA PULVERIZAÇÕES, CONSEGUE-SE O RAPIDO EXTERMINIO DESSA PRAGA
DÊ DÊ TOXIL É PREPARADO COM **D. D. T.** DE ORIGEM AMERICANA E VENDE-SE NAS CONCENTRAÇÕES DE 5 o/o, 10 o/o E 20 o/o
INDÚSTRIAS REUNIDAS DE PRODUCTOS PARA A AGRICULTURA S. A.
FÁBRICAS: SACAVÉM, PALMELA, SETÚBAL E SANTARÉM
ESCRITÓRIOS: TRAVESSA DO ALMADA, 12, 1.º-LISBOA-TELEF. 27247

Ministério da Economia
Direcção Geral de Minas e Serviços Geológicos
PRAÇA DO COMÉRCIO — LISBOA
ÉDITOS DE CONCESSÃO

Faz-se publico, nos termos e para os efeitos do art.º 31.º do decreto-lei n.º 18.713, de 1 de Agosto de 1930, que Banco Burnay requereu a concessão da mina de pirites arsenicais, ouro e prata, denominada MONTE FIGUEIRA n.º 3 (registo n.º 15), situada na freguesia de Vale da Sancha, concelho de Mirandela, distrito de Bragança, registada na Camara Municipal do referido concelho, em 26 de Novembro de 1945 e convidam-se todas as pessoas a quem a citada concessão possa prejudicar, a apresentar as suas reclamações neste Ministério dentro do prazo de sessenta dias, contados da data da publicação deste édito no «Diário do Governo».

Repartição de Minas, 25 de Julho de 1946.

O Engenheiro Chefe da Repartição,
António de Castelo Branco

APARÍCIO... Aparício
Então tu só apareces para almoçar, e não me apareces com a carteira comprada na Casa FIFI, como prometeste? Tu não me queres ver toda jolie? Anda, vai á FIFI, que é a única casa no Porto, que vende só carteiras para senhora. R. Fernandes Tomás, 515. (Acima da Capela das Almas).

Ministério da Economia
Direcção Geral de Minas e Serviços Geológicos
PRAÇA DO COMERCIO — LISBOA
ÉDITOS DE CONCESSÃO

Faz-se publico, nos termos e para os efeitos do art.º 31.º do decreto-lei n.º 18.713, de 1 de Agosto de 1930, que Banco Burnay requereu a concessão da mina de arsenopiritas, pirites de ferro, ouro e prata, denominada ALENTEJANO n.º 2 (registo n.º 13), situada na freguesia de Vale da Sancha, concelho de Mirandela, distrito de Bragança, registada na Camara Municipal do referido concelho, em 3 de Novembro de 1945 e convidam-se todas as pessoas a quem a citada concessão possa prejudicar, a apresentar as suas reclamações neste Ministério dentro do prazo de sessenta dias, contados da data da publicação deste édito no «Diário do Governo».

Repartição de Minas, 25 de Julho de 1946.

O Engenheiro Chefe da Repartição,
António de Castelo Branco

Madeira de Castanho Telha, Pedra e Lenha
VENDE-SE
Falar na MISERICORDIA DE GAIA

Ministério da Economia
Direcção Geral de Minas e Serviços Geológicos
PRAÇA DO COMERCIO — LISBOA
ÉDITOS DE CONCESSÃO

Faz-se publico, nos termos e para os efeitos do art.º 31.º do decreto-lei n.º 18.713, de 1 de Agosto de 1930, que Banco Burnay requereu a concessão da mina de arsenopiritas, pirites de ferro, ouro e prata, denominada ALENTEJANO n.º 2 (registo n.º 13), situada na freguesia de Vale da Sancha, concelho de Mirandela, distrito de Bragança, registada na Camara Municipal do referido concelho, em 3 de Novembro de 1945 e convidam-se todas as pessoas a quem a citada concessão possa prejudicar, a apresentar as suas reclamações neste Ministério dentro do prazo de sessenta dias, contados da data da publicação deste édito no «Diário do Governo».

Repartição de Minas, 25 de Julho de 1946.

O Engenheiro Chefe da Repartição,
António de Castelo Branco

PAPEIS PINTADOS
Desenhos ricos — Preços pobres
J. P. DA

BRASIL

Via aérea e maritima

AGENCIA ABREU — Fundada em 1840

AGENCIA ABREU

Fundada em 1840 (A MAIS ANTIGA DE PORTUGAL) Rua do Loureiro, n.º 40 — PORTO — Telefone n.º 1171

América do Norte e Venezuela

AFRICA

«COLONIAL» e «NOVA LISBOA», de Leixões e Lisboa

Reservo passagens mesmo para os Srs. Passageiros que as tenham pagas em África. Obtenho toda a documentação

AGENCIA ABREU — Fundada em 1840

Quer saber porque milhões de homens preferem, a todos os outros, o sistema de barbear Gillette? É porque as lâminas Gillette asseguram barbas bem feitas, rápidas, suavemente escanhoadas... Ainda não é fácil comprar todas as lâminas Gillette que se querem, pois a sua produção ainda é restrita, cuide pois das que tem. Elas merecem-no.

Esc. 7$50 as 5 lâminas
Esc. 15$00 as 10 lâminas

Laminas GILLETTE

Gillette

75, RUA DA CONCEIÇÃO, 1.º LISBOA

INSTITUTO DO VINHO DO PORTO

NOTA OFICIOSA

VINDIMA DE 1946

Em face das condições anormais que prevalecem ainda nos principais mercados consumidores — consequência lógica do depauperamento económico e financeiro ocasionado pela Guerra — a importação de Vinho do Porto nos países europeus continua condicionada a restrições de variada espécie por parte dos governos respectivos.

Tais restrições limitam, naturalmente e de modo considerável, as possibilidades de expansão daquele nosso produto, que, em hora menos conturbada, seria, sem dúvida alguma, objecto de avultadas compras, dado que os seus mercados tradicionais se encontram completamente exaustos ao cabo de um longo período de paralização de negócio.

É certo que se observam desde já, num ou noutro mercado, mormente, nos que mais vinhos nos compravam antes da eclosão do conflito mundial, e que, mercê das frutuosas diligências do nosso Governo, se nos vão abrindo gradualmente, perspectivas mais animadoras quanto a um futuro que todos esperamos não virá longe; sem embargo, a situação, tal qual se nos apresenta na hora que passa, acusando, embora, um nítido progresso relativamente aos anos anteriores, não é, todavia, de molde a justificar optimismos exagerados, incompatíveis, de resto, com a natural resolução dos fenómenos económicos.

Nestes termos, impõe-se a adopção de uma política de prudência em relação à vindima pendente, tanto mais de aconselhar e de seguir quanto é certo estarem em jogo, não só os consideráveis interesse da lavoura e do comércio do Vinho do Porto, senão ainda os da própria economia nacional.

Tendo em vista o que precede, e devidamente ponderados todos os factores que, habitualmente, intervêm na mecânica da vindima duriense, resolveu-se fixar o quantitativo do próximo benefício em 30.000 pipas de mosto, ou seja um pouco mais do que o benefício autorizado em 1945, aumento este perfeitamente comportado pelo acréscimo verificado nas exportações desde 1 de Janeiro até o presente.

Embora as despesas de grangeio, no Douro, e o custo da vida não tenham obtido qualquer melhoria, houve que ponderar a conveniência de se não agravar o custo do vinho na origem, em face da diminuição do poder de compra e da concorrência verificada nos mercados externos; e, assim, determina-se que se mantenham os preços mínimo e máximo que vigoraram na vindima anterior, ou sejam respectivamente Esc. 1.600$00 e Esc. 2.850$00 por pipa de mosto, nas condições habituais.

Reconheceu-se, por outro lado, a necessidade de se escoar, tão ràpidamente quanto possível, o avultado quantitativo de aguardente em poder da Casa do Douro, para que o seu progressivo encarecimento por efeito de inevitáveis encargos de conservação, não venha a pesar demasiadamente nas vindimas futuras. E, assim, e atendendo, por outra parte, a que a Junta Nacional do Vinho é detentora, por virtude das suas funções reguladoras, de vultuosas existências daquele produto, que precisa, igualmente, de movimentar, deliberou-se que o rateio da aguardente a distribuir, na próxima vindima, seja na proporção de 85 litros da Casa do Douro e de 15 litros da Junta Nacional do Vinho, por pipa de mosto de 450 litros.

Teremos, assim, um benefício de, digamos, 36.000 pipas no presente ano, que, excedendo, embora não largamente, as exportações presumíveis de 1946, não virá, contudo, a pesar indevidamente na economia do comércio exportador, que está carecido, em grande parte, de vinhos novos para refresco.

E, por outro lado, beneficia-se a economia duriense, na medida permitida pelas circunstâncias actuais.

BASES

para o benefício dos vinhos generosos do Douro da colheita de 1946

I

Ao abrigo dos artigos 2.º, alíneas d), e) e f) e 13.º do Decreto-lei n.º 26.914, é fixado:

— em 30.000 pipas o limite máximo do mosto a beneficiar na próxima vindima, com a tolerância legal de 5 % à carregação, sobre o manifesto;

— em 85 litros o quantitativo da aguardente da Casa do Douro a ratear por cada 450 litros de mosto a beneficiar;

— em Esc. 1.600$00 e Esc. 2.850$00 os limites, respectivamente, mínimo e máximo, por que a Casa do Douro poderá comprar os mostos para benefício, na próxima vindima.

II

Para que às compras efectuadas na vindima possam ser aplicadas as disposições do Decreto-lei n.º 26.899, seguir-se-ão as mesmas normas do ano anterior à excepção do quantitativo do sinal que, para este ano, se fixa em 400$00 por pipa de 550 litros.

III

Será ainda mantido o regime de cedências com capacidade de exportação nos termos estabelecidos no ano de 1945.

IV

Considera-se reconduzido o disposto na Base IV da Nota Oficiosa de 1945, respeitante à forma de se calcular a capacidade de exportação em função da qualidade e preço dos vinhos adquiridos no Douro.

V

Mantém-se em vigor, nas condições já estabelecidas, a autorização de entrada no Entreposto de Gaia de vinhos de prova seca.

A DIRECÇÃO.

O CHIADO FILIAL
Grandes Armazens — P. da Universidade

CORTINAS-PERSIANAS

Dão sombra sem tirar a luz nem o ar

Cada, colocada, pronta a funcionar, desde 95$00

Chamadas pelo telefone 928 para tirar medidas e apresentar orçamentos gratis

---

Não é feliz?

Deseja saber a causa do seu azar e como combatê-la? Escreva a J. RABESTANA, Trav. de S. Carlos, 7-2.º, Porto, e envie 5$00 em selos de correio, em carta registada, para despesas de correspondência. Só atende por correspondência. 13727

Empreza de Cimentos de Leiria

S. A. R. L.

FABRICAS EM MACEIRA-LIZ

Empregando três fornos rotativos metálicos

Cimento Portland Artificial

BARRICAS

SACOS DE JUTA SACOS DE PAPEL

Cimento «LIZ» Hidrofugado «N»

Próprio para impermeabilização de obras, rebocos, fundações, paredes, etc. Substitue com vantagem de ordem técnica e económica todos os impermeabilizadores conhecidos. Em sacos de papel de 50 quilos. Peçam instruções para o seu emprêgo.

SEDE: **Rua do Cais de Santarém, 64-1.º — LISBOA**
Telefone, P. B. X. **21331**

FILIAL DO NORTE: **Rua de Santo António, 190-A-1.º — PORTO**
Telefones: P B X **4193** — Estado **70**

AGENTES EM TODO O PAIS

K. N. S. M.

Para Antuérpia, Amsterdam e Rotterdam

N/M **«ORNEN»**

Carrega no RIO DOURO quinta e sexta-feira

Recebe também carga com baldeação em Amsterdam para a Suiça e Checo-Eslováquia

AGENTES

JERVELL & KNUDSEN LTD.ª

Largo do Terreiro da Alfândega n.º 4 — Telefones: 517 e 7944 — Porto

---

Ellerman & Papayanni Lines

LAPWING	para Liverpool	Carrega no rio Douro, em 12 do corrente.
ESNEH	de Liverpool	Esperado em Leixões, a 10 do corrente
SARDIS	de Londres	Esperado no rio Douro, em 15 do corrente
FENDRIS	para Londres	Fins do corrente
Vapor	para Londres	Principios de Setembro

Ellerman's Wilson Line

PALERMO	para Haifa	Carrega em Leixões, a 25 do corrente

Moss Hutchison Line

REDSTART	para Glasgow	Carrega no rio Douro, em 10 do corrente
ESNEH	para Haifa	Carrega em Leixões em 15 do corrente

Linha de França

JOÃO JOSÉ 1.º	para Bayonne	Carrega no rio Douro, em 5 do corrente

Prevenimos os recebedores da carga para mandarem receber as mercadorias à chegada dos navios evitando assim que o façamos por sua conta e risco.

Para mais esclarecimentos tratar com os agentes:

WALL & C.a, L.da

Rua da Reboleira, 55 PORTO — Telefones: 596, 597, 5966 e 5967 — Telegramas: WALCO — Porto

---

PERCEFIM

O exterminio radical dos percevejos. **PERCEFIM** perfumada mata todos os parasitas do corpo. SOC. CORT.-ICOS, LTD.ª, R. Formosa, 154, Porto, e Rua de Eugénio dos Santos, 24-3.º, Lisboa. 11349

Antonio Augusto de Oliveira

Solicitador encartado

Rua das Flores, 14-1.º—Telef. 1325

Durante as férias encontra-se desde as 9 1/2 às 13 horas, excepto aos sábados. 13807

Anúncio

Esquadrilha Independente de Aviação de Caça n.º 2

Conselho Administrativo

MONTAGEM DE UM HANGAR «BLISTER»

Faço saber que se acha aberto concurso para a obra acima indicada no Aerodromo desta Esquadrilha, encontrando-se o Caderno de Encargos neste Conselho Administrativo, onde pode ser consultado todos os dias úteis das 10 às 16 horas até seis do corrente.

Quartel em Espinho, 2 de Agosto de 1946.

O Chefe da Contabilidade,

Armando dos Santos Pinto,

(tenente do Q. S. A. E.)

Manuel Gomes Teixeira

Manuel Gomes Teixeira, tendo resolvido passar o seu estabelecimento no ângulo das Ruas 20 e 29, em Espinho, convida os seus crédores a reclamarem, até ao dia 10 do corrente, os seus créditos, pelos quais, findo este prazo, não se responsabiliza.

Espinho, 1 de Agosto de 1946.

Manuel Gomes Teixeira.

Câmara Municipal de Matosinhos

Venda de materiais

No dia 17 de Agosto próximo proceder-se-á à arrematação dos materiais que constituem os prédios da Rua de Santo Amaro n.º 188 e da Travessa de Santo Amaro n.ºs 9, 11, 11-A e 13 (Parcelas n.ºs 11, 12, 13, 15 e 16), desta vila.

As propostas deverão ser entregues até às 14 horas do referido dia, e as condições da arrematação estão patentes nos Serviços de Engenharia em todos os dias úteis, das 11 às 17 horas.

Matosinhos e Paços do Concelho, 27 de Julho de 1946.

O Presidente da Câmara,

Fernando Domingues da Hora Araso.

BRASIL - AFRICA - VENEZUELA - AMÉRICA

Vapores e aviões a sair. Reservam-se os lugares para África mesmo que as passagens já estejam pagas.

Trata directamente com a

PAN AMERICAN AIRWAYS E PANAIR DO BRASIL

Agência Chaves

COM MEIO SECULO DE EXISTENCIA

Rua do Loureiro, 120 — PORTO — Telefone, 819

Svenska Orient Linien

Para MALTA, ALEXANDRIA, HAIFA, PIREU E PATRAS

VAPOR SUECO

«BORELAND»

Esperado em Leixões em 16 do corrente

Para Carga tratar com os Agentes:

Agencia Maritima Lusitano-Americana

Rua da Nova Alfandega, 108-2.º — PORTO — Telefone 1981

Companhia Colonial de Navegação

Linha Rápida da Costa Ocidental e Oriental

Paquete **«COLONIAL»**

Recebe carga em LEIXÕES nos dias 9 e 10 do corrente para:

S. TOMÉ, SAZAIRE, LUANDA, LOBITO, MOÇAMEDES, LOURENÇO MARQUES, BEIRA e MOÇAMBIQUE

e para os demais portos da COSTA OCIDENTAL e ORIENTAL

O embarque dos passageiros efectua-se no dia 15 do corrente

LINHA DO BRASIL

Para BAIA, RIO DE JANEIRO e SANTOS, escalando no regresso PERNAMBUCO

Paquete **"SERPA PINTO"**

Recebe carga e passagens nos dias 13 e 14 do corrente

PARA CARGA e PASSAGENS DIRIGIR-SE AOS AGENTES:

AGENCIA DE NAVEGAÇÃO E COMÉRCIO

S. A. R. L.

Rua Infante D. Henrique n.º 9-1.º — PORTO

Telegramas «NAVERCIO» Telefones 2342 e 2343 P. B. X. 78 Estado

---

Vapores a sair para:

Londres	s/s SARDIS	Esperado no Rio Douro em 15 do corrente
Bristol	n/m Redstart	Esperado no Rio Douro em 10 do corrente
Copenhagem	s/s Egholm	Esperado em Leixões na 2.ª quinzena de Agosto
Portos do Levante	s/s IVAR	Esperado em Leixões em 18 do corrente
Portos do Mediterraneo	s/s Hjortholm	Esperado em Leixões em 18 do corrente

OS AGENTES:

Kendall, Pinto Basto & C.ª, L.da.

Telefones: — 370-470 — PORTO

Companhia de Navegação «Carregadores Açoreanos»

Para NEW YORK

FUNCHAL, PONTA DELGADA e todos os demais portos dos Açores (com baldeação em Ponta Delgada)

Vapor «SETE CIDADES»

Esperado no Rio Douro em 6 de Agosto, recebendo carga a partir de 8. 1368

Para ANVERS e HAVRE

Vapor «VILLA FRANCA»

Esperado no Rio Douro em 8 para sair em 9

Para carga e mais esclarecimentos tratar com os Agentes:

David José de Pinho, Filhos

Rua Nova d'Alfandega, 20-21—PORTO. Telefs) 141 e 6589) Estado 177

LLOYD BRASILEIRO

(PATRIMONIO NACIONAL)

Linha do Brasil

Paquete «ALMIRANTE ALEXANDRINO» em 26 de Agosto, para Pernambuco, Rio de Janeiro e Santos

Recebe carga em Leixões em 22 e 23

Para mais informações, tratar:

AGENCIA GERAL EM PORTUGAL

PORTO: Rua Mousinho da Silveira, 16 — Telefone 356

EM LISBOA: Rua do Alecrim, 20 — Telefone 27641

Endereço telegráfico: — «NAVELLOYD»

MALA REAL INGLEZA

(ROYAL MAIL LINES, LIMITED)

A saír de LEIXÕES directo aos portos:

PARDO	Rio de Janeiro, Santos e Rio Grande	19 de Agosto

Recebe só carga geral

A saír de LISBOA

DESEADO DURANGO	Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Aires	19 de Agosto 8 de Setembro

Recebem carga geral e frigorifico

Agentes no Porto: 13468

TAIT & C.o

Rua do Infante D. Henrique, 19 Tel 7.

EMPREZA INSULANA DE NAVEGAÇÃO

Serviço regular entre Lisboa, Madeira e Açores

pelo esplendido paquete

«CARVALHO ARAUJO», cêrca de 23 do corrente

Havendo sempre grande afluência de passageiros, recomendamos a conveniência de marcarem os seus lugares com a maior antecedencia possível.

Todos os esclarecimentos para carga e passagens prestam OS AGENTES

NO PORTO: **J. T. Pinto Vasconcellos, L.da** — R. Mousinho da Silveira, 18-1.º — 254 — Telef. 746

EM LISBOA: **Germano Serrão Arnaud** — Avenida 24 de julho 2-2.º — Telef. 20.214

FOSS LINE

para HAVRE e ROUEN

n/m **«ROLF»**

Esperado no Rio Douro em 15 do corrente

OS AGENTES:

Kendall, Pinto Basto & C.ª, L.da

Telefones: — 370-470 — PORTO

BOOTH LINE

LIVERPOOL	CAPE SABLE	7 de Agosto.
Pernambuco, Maceió, Natal, Ceará, Maranhão, Parnahyba, Pará e Manaos (com trasbordo para Iquitos).	BENEDICT	13 de Agosto.

LAMPORT & HOLT LINE

Rio de Janeiro, Santos e Buenos Aires	INNESMOOR	15 de Agosto.
Rio de Janeiro e Santos	TREWIDDEN	2 de Setembro.

RECEBEM CARGA EM LEIXOES

Para mais esclarecimentos, os Agentes Gerais:

GARLAND, LAIDLEY & C.o Ltd.

PORTO: Rua Infante D. Henrique, 131 — Telefones, 348 e 349

LISBOA: Travessa do Corpo Santo, 10-2.º

FOSS LINE

CARREIRA REGULAR QUINZENAL PARA A BÉLGICA E HOLANDA

Vapor «BRAVO I»

Esperado em 18/20 do corrente.

Aceitando carga para ANVERS e ROTTERDAM, assim como para a SUIÇA, com fretes corridos e com transbordo em ANVERS.

OS AGENTES:

Kendall, Pinto Basto & C.ª, L.da.

Telefones: — 370-470 — PORTO

Ministério da Economia

Direcção Geral de Minas e Serviços Geológicos

PRAÇA DO COMERCIO — LISBOA

ÉDITOS DE CONCESSÃO

Faz-se publico, nos termos e para os efeitos do art.º 31.º do decreto-lei n.º 18.713, de 1 de Agosto de 1930, que Banco Burnay requereu a concessão da mina de pirites de arsénio, ouro e prata, denominada RIBEIRA DA FREIXEDA n.º 3 (registo n.º 8), situada na freguesia de Freixeda, concelho de Mirandela, distrito de Bragança, registada na Camara Municipal do referido concelho, em 28 de Abril de 1945 e convidam-se todas as pessoas a quem a citada concessão possa prejudicar, a apresentar as suas reclamações neste Ministério dentro do prazo de sessenta dias, contados da data da publicação deste édito no «Diário do Governo».

Repartição de Minas, 25 de Julho de 1946.

O Engenheiro Chefe da Repartição,

António de Castelo Branco

Oriental

A melhor pasta para dentes

A única que oferece aos seus numerosos consumidores um sabonete-brinde, de grande utilidade.

VEDOR

de águas com longa prática em profundidade e quantidade de águas e qualidade dos terrenos. Vai a todas as teras.

Escrever a J. A. Ribeiro, Rua dos Burgães, 173. Telef. 9034 — Porto.

Ministério da Economia

Direcção Geral de Minas e Serviços Geológicos

PRAÇA DO COMERCIO — LISBOA

ÉDITOS DE CONCESSÃO

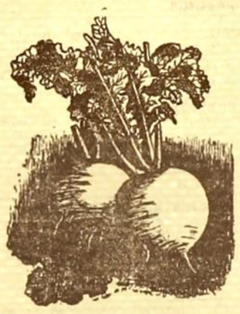
Faz-se publico, nos termos e para os efeitos do art.º 31.º do decreto-lei n.º 18.713, de 1 de Agosto de 1930, que Banco Burnay requereu a concessão da mina de ouro, prata e pirite arsenical, denominada MOUROS n.º 3 (registo n.º 4), situada na freguesia de Vila Verde, concelho de Bragança, registada na Camara Municipal do referido concelho, em 10 de Novembro de 1945 e convidam-se todas as pessoas a quem a citada concessão possa prejudicar, a apresentar as suas reclamações neste Ministério dentro do prazo de sessenta dias, contados da data da publicação deste édito no «Diário do Governo».

Repartição de Minas, 24 de Julho de 1946.

O Engenheiro Chefe da Repartição,

António de Castelo Branco

GRANDE LAVRADOR



Não é aquele que tem muitas terras, mas sim o que sabe das mesmas tirar o maior rendimento, o que só consegue empregando sementes de absoluta confiança.

«A JARDINEIRA» a melhor casa do País, só fornece sementes de boa qualidade e com poder germinativo exigido superiormente.

Nabo de 60 dias, extra temporão: Acabamos de receber de Inglaterra, da casa «James Carter & C.º» (fornecedores da Casa Real). Nabo extra temporão, de 60 dias, muito tenro, assim como: Repolho, Coração de Boi, Couve Flor extra, garantida, etc., etc.

«A JARDINEIRA»

Casa de Sementes garantidas para Horta, Jardim e Pastos

Rua Mousinho da Silveira, 194 — Telefone 7840 — PORTO

PREÇOS ESPECIAIS PARA REVENDA

Condensadores

ASEA

para melhorar o factor de potência nas instalações eléctricas de força motriz

Jayme da Costa, L.da

PORTO — P. da Batalha, 12

LISBOA — R. dos Correeiros, 14

TEARES

Vendem-se

De barra solta e fixa de origem ingleza. Mostra-se os modêlos já em armazem em Lisboa.

Trata: **M. Leitão**

Avenida da Liberdade, 35-4.º-LISBOA

PAPEIS PINTADOS

RÊGO

Rua Sá da Bandeira, 331-1.º — Telef. 708

Estofos, Etamines, Franjas, Cretones, etc.

DECORAÇÕES

FANTAZIA CHINEZA

uma maravilha em ponto de cruz que está a esgotar o número de Agosto de «EMA» — a mais popular revista de lavores femininos!

A' venda em todo o Porto.

Relojoaria TRIUNFO

SEMPRE NOVIDADES

221-Rua Santo António-221

11565

BRILHANTES,

platina, ouro e prata. Compra GALO & LIMA, Rua de Santo Antonio, 121. 911

Bombeiros Voluntários Portuenses

CONVITE

Tendo falecido a saudosa esposa do nosso comandante honorário sr. tenente-coronel Gabriel Cardoso, a Direcção e o Comando convida todos os srs. associados e amigos da Associação a incorporarem-se no cortejo fúnebre que se realiza hoje, dia 4, pelas 15 horas e meia, partindo da residência da extinta, à Rua de Passos Manuel n.º 64, para a igreja dos Congregados, onde serão celebrados os responsos pelas 16 horas.

AUTOMÓVEIS

AUSTIN	1940
FIAT-BALILA	1937
FORD «60»	1937
D. K. W.	1937
STANDARD	1936
OPEL-Six	1935
PONTIAC	1935

CAMIONS

FARGO, novo	1946
FORD-THAMES, novo	1946
CHEVROLET, novo	1946
CHEVROLET, a gasog.	1937
HANSA, oleos pesados	1936
KRUPP, oleos pesados	1938

JOSÉ MARIO CLEMENTE DA COSTA

Rua de Sá da Bandeira, 107-2.

Garagem «Comercio do Porto», 1.

PAPEIS PINTADOS ESTRANGEIROS

Colecção ricamente melhorada com a recente chegada de novas remessas de lindos desenhos de **INGLATERRA** e **AMERICA DO NORTE**, apresenta a

CASA FIGUEIREDO

R. de Passo Manuel, 9/11 — PORTO (Próximo á R. de Sá da Bandeira)

TELEF. 5438

Casa especializada só em PAPEIS PINTADOS 14011

Ministério das Obras Públicas e Comunicações

Direcção Geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais

Repartição de Obras de Edifícios

Anúncio

Empreitada de «Escola Primária da Freguesia de S. José»

Na sede da Direcção Geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais, na Ala Oriental da Praça do Comércio, perante a Comissão para esse fim nomeada, realizar-se-á no dia 31 de Agosto de 1946, o concurso publico para adjudicação dos trabalhos que constituem a supra-citada empreitada.

Base de licitação ..... 1.576.770$00
Depósito provisório ... 39.419$25

O depósito provisório será feito na Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência ou suas filiais, mediante guia requisitada à Repartição de Obras de Edifícios.

O depósito definitivo será de 5 % do valor da adjudicação.

O projecto e demais documentos estão patentes todos os dias uteis durante as horas normais do expediente, na sede da Repartição de Obras de Edifícios, Ala Oriental da Praça do Comércio.

Direcção Geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais, em 1 de Agosto de 1946.

O Engenheiro Director Geral,

Joaquim Gomes da Silva

CINCINNATI

GLOBO

Distribuidores exclusivos da Cincinnati Milling Machine C.º, U. S. A. (a maior fábrica do mundo de máquinas-ferramentas), orgulha-se por apresentar mais uma vez em Portugal uma frezadora «Cincinnati» Universal E. R. n.º 2, com quadrantes, fabricação post-guerra, considerada mundialmente como expoente máximo da especialidade.

Por esse facto, tem o prazer de comunicar à sua Ex.ma Clientela & Interessados que com grande interesse aguardam a sua visita no número 464 da Rua de Sá da Bandeira para assim poderem apreciar da alta qualidade da máquina exposta.

GLOBO

Soc. Equipamentos Industriais, Lda.

Sá da Bandeira

PORTO

ADUBOS MAQUINAS AGRICOLAS SEMENTES

Tararas para pequeno e grande rendimento, descaroladores mecânicos e manuais, prensas para bagaço, esmagadores de uvas do que melhor se fabrica em Portugal.

Tesouras de vindima estrangeiras. Grupos moto-bomba «Bernard» vindos pelo s/s «AMBRIZ». Motores «Bernard» de 6/8 HP a chegar em fins de Agosto.

Sementes importadas directamente pela nossa representada — J. Afonso Duarte — a casa centenária.

Os melhores insecticidas — **Adubos químicos orgânicos «ROCA»**

Tudo o que a LAVOURA precise não deixe de adquirir na

CASA AGRICOLA DO PORTO LIMITADA

Telefone: — 2668 — Telegramas: — ROCA

Rua do Almada, 300 — PORTO

ADUBOS — MÁQUINAS AGRICOLAS — SEMENTES

A LUSIMPEX-LISBOA

Anuncia que chegou a PRIMEIRA REMESSA de FOGÕES ELECTRICOS, construção SAUTER esmaltados, de três placas e fornalha.

PREÇOS DE GRANDE CONCORRENCIA

É da maior conveniência resolverem, desde já, a sua acquisição.

Em Exposição no PORTO, na Avenida dos Aliados, 59, onde se prestam todos os esclarecimentos

Hospital de Matosinhos

Agradecimento

Tendo recebido inúmeras provas de amisade, que muito me sensibilizaram, desde que fui vítima dum desastre de automóvel no dia 13 de Julho último, venho publicamente manifestar o meu reconhecimento a todos os amigos que se interessaram por mim.

Aproveito também a oportunidade para testemunhar a maior satisfação pela forma como fui tratado no Hospital de Matosinhos, em cujo pavilhão de quartos particulares estive internado, sempre rodeado dos maiores carinhos e cuidados pelos Ex.mos médicos e beneméritas irmãs enfermeiras, a cujo inexcedível zêlo e competência eu devo, sem dúvida, a minha vida.

Verificando, assim, pessoalmente, que possuimos, em Matosinhos, uma excelente casa de saúde que dispõe de todos os recursos necessários para o tratamento dos doentes, apraz-me publicar este agradecimento por espírito de justiça e gratidão.

Leça da Palmeira (Rua Oscar da Silva n.º 260), 4 de Agosto de 1946.

ANTONIO DE CARVALHO.

Pond's Productos de Beleza

Cremes (dia e noite), Pó facial e Batons

ÚNICO AGENTE DISTRIBUIDOR NO PAÍS:

ANTÓNIO MADUREIRA

R. D. JOÃO IV, 602 — TELEF. 2141 — PORTO

Exmos. Srs. Engenheiros, Arquitectos, Construtores e Particulares

PARA VOSSO INTERESSE LEIAM COM ATENÇÃO:

Paredes interiores devidamente rebocadas dos dois lados, «Areado» e caiadas de Branco, postas no lugar ..... Esc. 60$00 m2!!!
Estucadas com cal da Figueira nas mesmas condições... 57$50 m2!!!
(Preços dentro da cidade do Porto)

Tudo de nossa conta e com pessoal habilitadíssimo

E ainda com as seguintes vantagens que suplantam todos os produtos similares.

Em virtude deste nosso material pesar sòmente 17 quilos por m2., o seu peso especifico no seu devido lugar e devidamente rebocado é de 40 quilos por m2. em 5 oms. de espessura!!!

Podem ser aplicados sobre qualquer pavimento de madeira, devido ao seu reduzido peso (sem confronto).

Elevada resistência, óptimo isolamento térmico e acústico, incombustivel e perfeita antiressonância.

«NOSONOBLOCO»

Peçam informações e demonstrações à «ROSACOMETTA» — Rua de Fernandes Tomás, 4 — Telefone, 5462 — Porto

«ROSACOMETTA» apresentou-se em Portugal para bem servir

PINHEIROS

Quem desejar comprar uma mata, com cerca de 6.000, dirija-se a António do Porto, Chocas, Arcos de Valdevez. A mata fica a um quilómetro da estrada. 13812

PETRÓLEO ORIENTAL

Elimina a caspa e revigora o cabelo evitando a sua queda.

10669

SHELL

SHELLTOX

E' um novo insecticida de exito absoluto na destruição de todos os insectos.

Deseja viver tranqüilamente na sua casa da cidade ou do campo sem perigo de ser contaminado?

Procure hoje mesmo **SHELLTOX** no seu fornecedor habitual.

E' um produto da

SHELL COMPANY OF PORTUGAL, LTD.

ANTIGUIDADES

compram-se e vendem-se aos melhores preços. O máximo sigilo e honestidade em todas as transacções. Vai-se à Província

CASA BRIQUE

Travessa de Cedofeita, 46 — Telefone 5756

✝

D. Maria Augusta dos Santos Barbosa Cardoso

FALECEU

Seu marido, filhos, sogra, cunhados, sobrinhos e mais família, cumprem o doloroso dever de participar às pessoas das suas relações e amizade o falecimento da saudosa extinta, e que o seu funeral se realiza hoje, pelas 16 horas, na igreja de Santo António dos Congregados, agradecendo a comparência das pessoas da sua amizade que desejem honrá-los com a sua presença.

Porto, 4 de Agosto de 1946.

José Vieira de Magalhães

Missa do 30.º dia do seu falecimento

Sua esposa, filhas, genro, mãe, irmãos, cunhados e mais família rogam às pessoas que os honram com a sua amizade o favor da assistência à missa que, por sua alma, se celebra amanhã, segunda-feira, às 9 horas e meia, na igreja dos Congregados, o que antecipadamente, muito reconhecidos, agradecem.

Porto, 4 de Agosto de 1946.

FRISO PUBLICITARIO

Secção dirigida por LUIS VOUGA — Telefone desta Secção: 1113

Máquinas suecas para a industria de construção civil e obras publicas. Distribuição TRANSFER Betoneiras, Britadeiras, Bate-Estacas, Perfuradores, Martelos automáticos, Compressores, etc.

Sociedade de Representações

COUTINHOS

LIMITADA

P. de D. João I, 25-6.º

TELEFONE, 2107 PR — TELEGRAMAS: MAQUIMOTOS

PORTO

— PARECES OUTRO — DISSE ELA

E parece, de facto, graças ao CHAPEU TRIUNFO que comprou na Camisaria JANOTA.

PRAÇA DA BATALHA

Em frente à Rua de Santo António

Telefone, 6387 — PORTO

Fabricantes: *A. Henriques & C.ª, Ltd.ª* S. João da Madeira

UM INTERESSANTE PADRÃO DE

LINHACO

(Linho sintético)

LARGURA 0,70 — METRO 19$50

HA EM TODAS AS CORES

deseja receber amostras dos vários desenhos gratuitamente, queira colar este anúncio num postal, escrever-lhe o seu endereço e envia-lo a

FAIAL

Rua de Sá da Bandeira, 458

Telefone, 4082 — PORTO

Quem compra artigos de caça na CASA TAMEGÃO... dá no alvo

Enorme sortido de armas de caça e defesa dos melhores fabricantes belgas.

Cartuchos e polvoras das melhores marcas.

CASA TAMEGÃO

Angulo das Ruas Formosa e Sá da Bandeira

Telefone, 4129

PORTO

DISTINTO PRESENTE: UMA COPIA DUM QUADRO CELEBRE RICAMENTE EMOLDURADO NA CASA

SANTOS OLIVEIRA & IRMÃOS

DOURADORES

Depósito: R. St. Catarina, 674 — Porto

Em frente à R. Guedes Azevedo

NABOS

semeiam-se de Julho a Setembro.

Algumas variedades que encontra na HORTA PORTUENSE:

Branco chato temporão
Comprido de Meau
Norfolk
Bola de Neve
Virtudes raça Marteau, etc.

HORTA PORTUENSE

(Casa de confiança)

R. Alexandre Braga, 61

Telefone, 6696

— Que deseja V. Ex.ª, minha senhora?

— Uma garrafa de vinho do Porto.

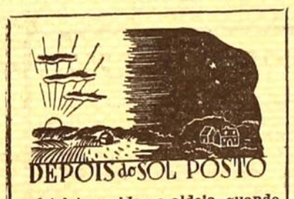
— De que marca?

— Não sei bem...

Mas o comerciante ou o seu empregado sabem.

E recomendam logo o melhor para o preço:

PORTO KROHN



...é triste a vida na aldeia, quando falta uma boa iluminação.

Se a sua casa de campo não dispõe de rede de distribuição, de energia eléctrica, Electrónia, Ld.ª instala-lhe um dinamotor que lhe fornecerá a energia suficiente para iluminação, rádio e usos domésticos: fogão, ferro de engomar, ventoinhas, etc.

Orçamentos rápidos

ELECTRÓNIA, Limitada

Rua de Santo António, 71

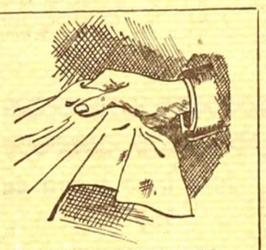
Telefone, 5800 — PORTO

O SNR. FELIZ VENTURA CONTA UMA HISTORIA...

...E depois casaram e tiveram muitos meninos e como gostavam muito deles traziam-nos sempre calçados pela

Superius

a mais apreciada marca de calçado para crianças.



PILOTO E' CONHECEDOR...

Se lhe disser, de certo lanifício, que é bom, pode acreditar e... comprá-lo com confiança.

E' que PILOTO sabe o que vende: percebe do seu ofício.

E hoje nem todas as fazendas CARAS são BOAS...

PILOTO

LANIFICIOS GABARDINES

Rua Santa Catarina, 44

ESTES BIGODES E ESTAS BALANÇAS JÁ NÃO SE USAM...

Todo o comerciante moderno adopta a balança

ANCORA

de boas meças e de longa vida.

Pelo seu aspecto magnífico, uma **BALANÇA ANCORA** embeleza um estabelecimento.

...substitua-as por ferramentas da CASA ARAUJO e verá como o trabalho se lhe tornará mais fácil e rendoso! Encontra completo sortido de ferragens e ferramentas na

CASA

ARAUJO, MIRANDA & C.ª, L.da

Rua das Flores, 177

Telefone 4842 — PORTO

pulveriza-se PINE e o ambiente fica purificado e agradàvelmente perfumado.

PINE

(Leia Paine)

Desinfectante escol

empregase em fábricas, hospitais, teatros, escritórios, escolas, etc.

Distribuidores para Portugal e Colónias:

Mc. CRORIE & CRUZ LTD.ª

Rua do Infante D. Henrique, 73-1.º

Telefone, 627 — PORTO

RAL

UM IMPERMEAVEL PARA A SUA CASA.

Eficácia comprovada em muitos milhares de metros de terraços.

R. A. L. é a vedação ideal!

Peça orçamentos à

R. A. L.

Praça da Batalha, 90

Telef., 7117 — PORTO

NADA MAIS AGRADAVEL QUE UM PASSEIO DE BICICLETA COM AGRADAVEIS COMPANHIAS!

Mas se a bicicleta for **MARTANO** o prazer será ainda maior, porque **MARTANO** é simultaneamente leve e resistente, veloz e segura

GONÇALVES & MELO, LTD.ª

Bicicletas e Acessórios

Rua Santa Catarina, 247 e 249 (Esquina da Rua Formosa)

PORTO — Telefone 2866

Filial: Rua D. António Barroso, 37

BARCELOS — Telefone, 8360

Leiam Vantagens para todos

ALUGUERES

ALUGAM-SE
4 espaçosos salões para comercio e um espléndido 3.º andar para habitação, na Rua de Cedofeita, 310 (em frente à Rua do Breiner). Trata: Gomes Porto, na Rua de Santa Catarina, 858 — Telefone, 6501. 13640

AUTOMOVEIS
aluguer, confortáveis, de 4, 5 e 7 lugares. Rua Raimundo de Carvalho, 406. Telefone, 3154. — Gaia. 11574

AUTOMOVEIS DA LETRA A
de serviço para qualquer ponto do País AUTO ALUGADORA Rua José Falcão 81 Telef 1474 13981

CASA ALUGA-SE
acabada de construir, na Calçada do Monte Cativo, n.º 38, com 9 divisões, cave e quintal. 750 escudos. Falar na rua de Serpa Pinto, 271 ou telef. 9010. 13930

CASA-BALTAR
aluga-se com 6 divisões agua e luz. Trata Mercado do Anjo n.º 44 — Talho. 13976

CASA NA ALDEIA
Aluga-se, nos meses de Agosto e Setembro, com estrada á porta, a 30 minutos das Termas de S. Vicente e a 15 das carreiras de camionetes para o Porto. Falar na rua dos Caldeireiros, 47. 13862

SALAS PARA ESCRITORIO
alugam-se na rua de S.to Ildefonso, 42-1.º (trazeiras).

COMPRAS

AUTOMOVEL — COMPRA-SE
de mão particular. Trata M. Ribeiro, Rua Sá da Bandeira, 229-2.º, tel. 4690. 13741

A OURIVESARIA
da Praça da Universidade 40, compra pelo máximo **Ouro, Joias Relógios e Prata** Telef. 725 1835

BRASIL
compra-se predios no Rio de Janeiro e Niterói. Tratar em Portugal a Antonio dos Santos, Pessegueiro do Vouga, Cedrim, Redouça. 13921

BRILHANTES OURO E PRATAS
Garanto que pago aos mais altos preços Ourivesaria Santos Carvalho Rua Santa Catarina 35 Telef 7293 1391

CITROEN 11 C. V.
compra-se, último modelo. Indicar preço a esta Redacção, ás iniciais J.F.L. 13742

COFRES — COMPRAM-SE
máquinas de costura e outras, moveis fogões, etc. — Matos — Rua dos Caldeireiros, 117. Telef. 2110. 5409

FOURGONETTE
Compra-se, em bom estado geral, cerca de 18 contos. Joaquim Augusto. Campo de São José, Barcelos. 13858

MOTOR INDUSTRIAL
motor a «gasoil» de 25 a 30 C. V. compra-se. Indicar preço ao n.º 139 13943

OURO PRATA E JOIAS
Compra pelos melhores preços a **Ourivesaria Portuense Mesquita**, Rua de Santo Ildefonso 22-24 Telef 3326 1388

PLYMOUTH OU DODGE 1939
compra-se, de mão particular para particular, bem calçado ou sem pneus. Carta á Redacção ao n.º 138, indicando local onde pode ser visto. 13836

Prédio — Compra-se
devoluto, no centro da cidade. Falar com J. Sousa — Rua do Duque de Saldanha, 82. 13965

2 PREDIOS — COMPRAM-SE
um no centro da cidade, até 600 contos, para rendimento; e outro até á 2.ª zona, devoluto ou arrendado, em boa artéria, preço á volta de 200 contos.
Trata: A. SÁ PEREIRA — Rua da Fábrica, 18-2.º — Telef. 166. 14.006

OFERTAS

ABUNDANCIA DE CAPITAIS
Temos milhares de contos para emprestar a 4 por cento ao ano sobre prédios em todo o País, em conta corrente ou pelo prazo de 21 anos. Recebemos amortizações desde 100$00. Sigilo e rapidez. E. N. E. Rua do Loureiro, 67-1.º — Telefone, 7885 — Porto. 13977

CORDOARIA PAPELARIA
aceita representação para trabalhar no Minho e parte do Douro Litoral. Carta a Representações, Rainha Santa, Celorico de Basto. 13872

CONSTRUA A SUA CASA!!!
Edificação imediata em todo o País; pagamento, 21 anos. Informamos enviando estampilha postal. Empresa Nacional Edificadora. Rua do Loureiro, 67-1.º — Telefone, 7885 — Porto. 13977

Capitais s/ prédios e capitais s/ quintas
Emprestamos qualquer quantia, ao minimo juro. Transacção efectuada em 48 horas. Os empréstimos podem ser a prazo ou em regimen de amortização. *EMPRESA «A CONFIDENTE»*. Rua de Santa Catarina, 108-2.º Telef. 7011

CORRESPONDENTE
tradutor inglês-francês, aceita serviço algumas horas diárias ou semanais. Resposta A. 3 Loios, 79-1.º. Porto 13814

DINHEIRO SOBRE PROPRIEDADES
empresto qualquer quantia, ao mínimo juro, no Porto e provincia. Seriedade e sigilo. FREITAS. Rua da Fábrica, 24-1., Telef. 4323 13967

Dinheiro -- Empresto
Sobre Prédios, Quintas e Terrenos qualquer quantia, ao juro mínimo no prazo de 48 horas, no Porto e provincia, com absoluto sigilo.
A PROPRIETARIA
Rua de Entreparedes, 16-2.º — Porto 13961

DINHEIRO
Empresta-se sobre hipoteca qualquer quantia, ao juro desde quatro por cento, em conta corrente ou a prazo, máxima rapidez e sigilo. ORPAL. Avenida dos Aliados, 38-2.º. 13969

Dinheiro ao juro desde 4 0/0 ao ano
emprestamos qualquer quantia em conta corrente e a prazo, s/ prédios, quintas e terrenos, no Porto e provincia, no prazo de 24 horas. Todas as transacções feitas por n/ intermédio, são tratadas com a maior honestidade, sigilo e rapidez, etc.
A HIPOTECARIA — Avenida de Rodrigues de Freitas, 312 — Tel. 4597. 13965

DINHEIRO SOBRE PREDIOS, QUINTAS E TERRENOS
Emprestamos no Porto ou provincia, ao mais baixo juro, transacção em 48 horas, sigilo, honestidade. Trata **A Confiança**, Rua Entreparedes, 17 — Telefone, 6544. 13962

ENSINO DE CORTE E CONFECCÃO
de vestidos e chapéus. Curso teórico e prático. Rua de Santo António, 60. 14009

Empréstimos s/ veículos automóveis e camionetes
Emprestamos qualquer quantia, ao juro da lei. Transacção efectuada em 2 horas. Os empréstimos são amortizados mensalmente. Os carros circulam na mesma e ficam na posse dos seus proprietários, assim como não é feito qualquer averbamento no livrete de circulação. *EMPRESA «A CONFIDENTE»*. Rua de Santa Catarina, 108-2.º—Telef. 7011

ENSINO DE CORTE E BORDADOS
a preços módicos, matrículas permanentes. Largo do Actor Dias, 60. 14022

EMPRESTIMOS SOBRE HIPOTECA
ao mais barato juro e nas melhores condições destes contratos.
Trata: A. SA PEREIRA — Rua da Fábrica, 18-2.º — Telef. 166. 14.008

PROFESSORA HABILITA
para exame de admissão aos liceus e 1.º ciclo oferece-se Rua Alvares Cabral, 333 13809

SENHORA OFERECE-SE
para dama de companhia ou tratos de crianças, dando as melhores referencias. Tratar rua França Junior, 313 — Matozinhos. 13870

SACERDOTE DIPLOMADO
Lições de: Filos., Port., Latim, Mat. e Aritm. Comerc. Rua do Almada, 237-2.º

SENHORA — OFERECE-SE
nova, educada, p. dama de companhia ou serviço doméstico ou outro emprêgo decente. Dou fiador. Carta à Administração, a M. C. 13999

PEDIDOS

AJUDANTE DE FARMACIA
precisa-se. Falar na rua D. Manuel II 88-90. 13905

AGENTES MUITO SERIOS
para todas as terras. Boa comissão. Escrever apartado, 116 — Porto. 14.000

AFINADOR
Para fábrica de tecidos de algodão, próximo de Guimarães. Rua Fernandes Tomaz, 807. 14034

BORDADEIRA, PRECISA-SE
Praça Almeida Garrett, 32-1.º — Porto. 13931

EMPREGADO
rapaz para escritorio, com cerca de 14 anos, com alguns conhecimentos comerciais e com fiador. Dirigir carta manuscrita á Caixa Postal n.º 36-Porto, mencionando idade e referências. 13918

INSTITUTO DE BELEZA
Senhora com capital pretende associar-se, resposta em carta a A. Silva, Rua de Traz, 48-2.º. 14031

PRACISTA — PRECISA-SE
Para acessórios para a industria, com ordenado e comissão. Carta a J. A. F. 13868

Polidores de Ferro

Precisam-se oficiais com prática.
Rua do Bonjardim, 826. Falar das 14 ás 15 horas.

RAPAZ — PRECISA-SE
para praticante em armrzem de fazendas brancas, que dê referências e fiador. Carta à Redacção a M. J. T. 13883

RAPAZ PARA ESCRITORIO
admite-se à prática, dando fiador. Rua das Flores, 192-1.º. 13997

TORNEIRO MECANICO
precisa-se, habilitado, para a Corticeira do Norte, Ltd. — Cais do Cavaco, em Vila Nova de Gaia — Telefones 3496 e 3382 (mesmo em frente à Fundição de Massarelos). 14019

PENSÕES

GRANDE PENSAO AVIZ
muito central e económica **Diarias** completas ou só **quartos**. Almoços ou jantares, 15$00. Av. Rodrigues de Freitas, 451 Telef 6599 1203

PENSAO RESTAURANTE IMPERIAL
Situada em frente á Praia. Optimo serviço de cozinha e mesa. Asseio e conforto. Preços módicos para familias e grupos excursionistas — Servem-se almoços e jantares — Avenida Mousinho de Albuquerque n.º 8 — Póvoa de Varzim. 1205

TRESPASSES

CONFEITARIA — PASSA-SE
pelo motivo do seu proprietário não a poder administrar, numa elegante praia, com magnifica clientela e largo futuro. Informa: Confeitaria Costa Moreira, R. Formosa, 348 13848

CASA GRANDE
com 3 andares, loja com montra grande, armazem, quintal, agua e luz. Passa-se. Renda barata. R. Formosa, 166. 13924

MERCEARIA PASSA-SE
no melhor local na Foz do Douro. Falar na rua do Heroismo, 175. 13916

NA PROVINCIA — PASSA-SE
amplo estabelecimento, com ou sem fazendas. Magnificos para um café, restaurante ou confeitaria. Tem água canalizada. Situação privilegiada. Centro de Turismo. Passa-se por motivo de retirada. Carta a este jornal a *Estabelecimento n. 16.* 14020

PASSA-SE
Loja com armazem, casa e 1.º andar na R. do Almada para artigos de electricidade, ferragens e metais. Carta à Administração a N. Y. 14032

VENDAS

ATENÇAO A'S OFICINAS DE REPARAÇÕES EM AUTOMOVEIS
Acabamos de receber o célebre metal «Anti-fricção» inglês «Beacon» Motor Metal, usado na Inglaterra e em todo o Mundo, para enchimento de bronzes de responsabilidade. Cada lingote traz a marca registada do fabricante. Nenhum outro é genuino. Preços e descontos especiais para revenda. Pedidos aos agentes gerais: **Irmãos Teixeira, Limitada.** Largo dos Loios, 55/56 — Porto — Telef. 1963. 13746

A POPULAR
VENDE
PREDIO NA 1.ª ZONA
Com eléctrico à porta, grande prédio de 5 andares com grandes divisões e luz eléctrica, bom quintal e poço, entregando-se alguns andares de vago. Preço 650 contos
PREDIO DE RENDIMENTO
Bem situado, óptima construção, boas pinturas interiores, com uma área de terreno toda cultivada de 1.200 m., poço, jardim, ramadas em ferro, água quente e fria, loja. Rende 9.600$00. Preço de venda 250 contos.
TERRENOS
Temos nos melhores locais e aos melhores preços, desde 20 contos
Srs. compradores, consultem os nossos dossiers e terão oportunidade de efectuar uma boa operação
A POPULAR
Rua de Passos Manuel, 89-1.º Telefone, 5995 13995

AOS NOIVOS E AOS... ECONOMICOS
Camas completas, guarda-vestidos, cómodas, cadeiras e vários móveis, novos e usados, a preços sem competência. CASA FERREIRA. Rua de Cedofeita, 483 — Telef. 5756. 13977

ARTIGOS PARA BARBEIRO
Amolações de navalhas especializados na 90 anos Casa Tiburcio 24 Rua de Santa Catarina 26 1386

AOS LABORATORIOS - FARMACIAS
Balança muito sensivel, salleron, estufa, etc., vende: A. Gomes Correia, Cucujães. 13795

AOS FUNDIDORES
Vendo cerca de 400 quilos de limalha de cavilha de latão. Rua 9 de Julho, 172 — Porto — Telef. 15945. 13882

ALAMBIQUE NOVO
boa construção, vende: Sociedade do Carvão, Cucujães 13795

AOS OURIVES FABRICANTES
Vende-se cilindro com 29 pertuchas em bom estado, marca José Gomes. Falar na Travessa do Monte Cativo, 62. 14033

BANCOS
próprios para igrejas, colégios, associações, etc., vendem-se 12 de 2 metros de comprimento. Rua de Coelho Neto, 75-1.º, dias uteis das 10 ás 12 e das 14 ás 17 horas. 13975

BOMBAS PARA REGAS
Accionadas por motores eléctricos e petróleo. Os mais elevados rendimentos ás maiores alturas e distancias. Consultem os construtores especializados F. GARCIA & C.ª SUCR., Rua da Raza 230, V. N. Gaia Telefone 3457 4604

BATATA
para a cultura estival, da variedade Arran Banner. Pedidos a Ernesto F. de Oliveira, Rua de Mousinho da Silveira, 165-1.º — Porto. 14.010

BARCO
Motorizado. Sistema americano. Para reboque ou passeio. Rua Sá da Bandeira, 107-2.º. 14014

CINEMA
vende-se uma aparelhagem completa, portatil, estado de nova, marca Philips e ainda a funcionar. Quem pretender, dirija-se a Manuel Ferreira dos Santos — Vila da Feira. 13853

CARVAO MIUDO
de 1 a 5 mm., de eucalipto. Optimo para estufas e gasogénios fixos. Vende-se grandes e pequenas quantidades. Sociedade do Carvão, Cucujães. 13795

CASA — VENDE-SE
acabada de construir, para habitação própria, ou rendimento. Ver e falar na Rua do Nogueira, 366. 13876

CASA

Av. Marechal Gomes da Costa. Vende-se excelente situação, quatro frentes, aquecimento, água própria e companhia, garagem, todo o conforto moderno, terreno mil metros. Não se trata com intermediários. Escrever ao n.º 1.664 Agência HAVAS, Rua Santo António, 118-1.º — Porto. 14029

CASA BOA
Vendo na Rua Faria Guimarães, de óptima construção, com 3 pavimentos, quintal com saida para outra rua, água e luz, devoluta e bem conservada. BARROS. Rua Mousinho da Silveira, 163-1.º - Telef. 489. 13959

Cimento Portland Belga

Grandes e pequenas quantidades, vende-se. Entrega imediata. Largo da Picaria, 5 — Telef. 2270 — Porto. 13936

CHAPA DE FERRO
várias espessuras, para fogões, cofres, tanques, etc. Loios 59 - B - 1.º — Telef. 767. 13456

CASA PEQUENA
Vende-se a da Rua do Bonjardim, 1116. Pode ver-se nos dias uteis das 16 ás 19 horas. Recebem-se ofertas em carta fechada na Rua Honório de Lima, 140. 13725

CASAS DE HABITAÇAO
Ao Monte Cativo, com quintal, para 100 contos; ao Carvalhido, com terreno, 11 divisões, 250 contos; á Arca de Água, com grande quintal, para 100 contos, etc.
CASAS DE RENDIMENTO
na 1.ª zona, 10 por cento de rendimento líquido, 65 contos; na 2.ª zona, bem situada, habitação e negócio, a render cerca de 10 contos, para 140 contos, etc. EXPEDITA, Largo do Viriato, 94 — Telefone, 4289. 14021

CITROEN
bem calçado, particular. Rua de Alferes Malheiro, 128. 13996

CAES DE GUARDA
Lobos de Alsácia, dois meses e meio, machos e fêmeas, e mais idade, Bull-Dooges. Raça francesa, um casal Köker, cadela dourada, idade, um ano, todos legitimos. Rua do Bonjardim, 670 c/3. 14001

CARTAO DE AMIANTO AMERICANO VERMELHO E GRAFITADO PARA VAPOR
Temos em «stock» em folhas de 1,25x125. Os melhores preços e descontos especiais, para revenda: **Irmãos Teixeira, Limitada.** Largo dos Loios, 55/56—Porto — Telef. 1963. 13745

CAMIONETE DE CARGA
Vende-se Ford V/8 de 1940, regularmente calçada e boa mecanica. Informa Sociedade Agricola e Comercial do Norte, Ld.ª — Telf 2450 — BRAGA 13713

D. D. T.

Americano. Pó e liquido
Pulverizadores.
DROGARIA OLIVEIRA
R. Mártires da Liberdade, 205—Porto

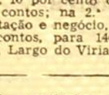
EXPLENDIDO TERRENO
Vende-se, com 27 metros de frente por 34 de fundo, á Rua Luís de Aguiar (trazeiras da R. Vale Formoso), a 10 segundos do eléctrico — falar Rua do Almada, 162-2.º 6761

LATINHAS DE CARBORUNDUM AMERICANO FINO E GROSSO
Temos em «stock» grande quantidade, para entrega imediata. Os melhores preços e os maiores descontos, para revenda. Pedidos aos distribuidores: **Irmãos Teixeira, Limitada.** Largo dos Loios, 55/56 — Porto — Telef. 1963. 13747

Lentilhas

pardas ou garrobas. VARAS-Mirandela. 13712

LIGADORES AMERICANOS «ALLIGATOR» OU «CROCODILO»
Temos em «stock» os numeros 25, 27 e 35. Os melhores preços do mercado, com descontos especiais, para revenda. Pedidos a **Irmãos Teixeira, Limitada.** Largo dos Loios, 55/56 — Porto — Telef. 1963. 13747



LIMAS MARCA «PEIXE»
Fabricadas com aço sueco extra
OPTIMO RENDIMENTO—MAXIMA GARANTIA
A melhor lima Portuguesa
Sempre a mesma marca
Sempre a mesma qualidade

MAQUINISMOS E FERRAMENTAS
Limador com 400 m/m p. acopular, maq. furar coluna man. e mecanica; motor eléctrico 8 H. P., balancés, roda Pelton 1.5/2 H. P., dinamo 35 H. P. com 220
PRENSAS PARA VINHO
SEMI-FIXAS E LOCOMOVEIS
15/20 20/30, 18/36 e 80/110 CV Lanz, perfeito estado.
ILNHAS DE EIXO, CHUMACEIRAS tornos espiga e paralelos, ventoinhas para forjas, tenazes, limas, aços em buris, etc. **S. P. Sucatas.** Rua do Almada, 227 13543

MOS DE ESMERIL
origem americanas de diversas medidas UNIVERSAL — Rua de Sá da Bandeira, 534 — Telf. 5046. 13801

MOTOR
a gás pobre Stockport de 18 H. P. Fábrica Joana D'Arc — Matosinhos. 13447

MOTORES
«Dodge» — «Fargo»
«De Soto»
Novos — Completos
José Mário CLEMENTE da Costa
Garagem «Comercio do Porto», 1.º 14013

Moto-bombas e electro-bomba

Já chegaram ao nosso Armazem os BERNARD para 60.000 lts. e os JAEGER de 1,5 p. 20.000 lts. canalizações de 1.5 e 1". Já poucos restam Motor a petróleo 3 H. P., grupos moto-bombas usados 3 e 3,5", bombas centrifugas o maior sortido a preços sem concorrência. S P. SUCATAS. Rua do Almada, 227. 13543

Marcas e Patentes

Para qualquer registo. ARLINDO DE SOUSA — R. Sá da Bandeira, 128-1.º. Telefone, 545 e 4651. 11282

Moradias próprias

Vendemos em diversas ruas da cidade, algumas de 3 frentes, c/ todos requisitos modernos, e outras mais modestas, sendo o seu preço desde 50 a 1.000 contos. Os compradores não pagam qualquer comissão. *EMPRESA «A CONFIDENTE»*. Rua de Santa Catarina, 108-2.º. Telef. 7011.

MATOSINHOS
vende-se casa devoluta, Rua C. Alto Meirim. Falar na Rua de A. Castelões, 438 — Matosinhos. 14.004

MESAS DE JOGO
Modêlos especiais, Cadeiras, etc. Vende particular. Rua de Barros Lima, 811. 14012

MOTOR DE REGA
marca «Letrese», 2 1/2 H. P., em estado de novo. Para ver e tratar. Calbra. Guidões. S. Tirso. 13808

NA POVOA DO VARZIM
vende-se casa e terreno para construção no melhor local da praia. Falar ao gerente do Diana-Bar. 13863

NAVALHAS DE BARBA
artigos de barbeiro, amolação e ferramentas. Especialistas a preços módicos. Casa Moriber R das Flores 165 1396

NA RUA DO BONJARDIM
vendem-se predios para bom emprego de capital. Informa o solicitador Mário Magalhães, rua dr. Magalhães Lemos, 111-2.º 13954

OLEADOS AMERICANOS PARA MESA
13467 CHEGOU GRANDE REMESSA
Casa Forte
R. Sá da Bandeira, 281—PORTO

OPTIMA BASCULA
até 10.000 quilos, vende: Sociedade do Carvão, Cucujães. 13795

PREDIO BOM
Vendo, na Rua da Constituição, composto de casa de habitação, com 3 pavimentos, com quintal, servindo os baixos para garagem ou negócio, é moderna e de boa construção, saneada ao dial e devoluta. BARROS. Rua Mousinho da Silveira, 163, Telef. 489. 13891

PROPRIEDADES

PREDIO DEVOLUTO NA 1.ª ZONA — Por 550 contos, 19 div., grande quintal, poço, bomba e tanque, óptimo para moradia ou rendimento.
CASA POR 160 CONTOS — De rés-do-chão e 2 andares, quintal, saneamento e luz eléctrica, alugada a 3 inquilinos por 7.920$00, anualmente.
MORADIA DE 4 FRENTES POR 370 CONTOS, na Foz Nova, com 14 divisões, garagem, casa de arrumos, grande quintal e poço. Sólida e moderna construção.
QUINTA EM MESÃO FRIO, Douro — Por 135 contos próximo da vila, casa de habitação, adega, lagar, prensa, etc. Tudo junto, 12/15 pipas de vinho, 3 almudes de azeite, muita batata, cereais e legumes. Agua em abundancia de 2 minas.
QUINTA POR 190 CONTOS próximo de Braga, toda junta, casa de senhorio e caseiro, boas ramadas de ferro, 10 pipas de vinho, pagando o caseiro 3 carros de renda.
QUINTINHA POR 250 CONTOS, próximo de Braga, estrada á porta, bonita casa com 8 divisões, luz e água encanada, 8/10 pipas de vinho, milho, centeio, muitas fruteiras, etc., etc.
QUINTINHA NO DOURO POR 50 CONTOS, com a área de 10.000 m2, casa de habitação, lagar em cantaria, muito cereal, 2 pipas de vinho, 25 litros de azeite, muitas fruteiras, água de mina, pinhal e mato.
GRANDE QUINTA NO DOURO — 600.000 m2, tudo junto, boas terras de semeadura, hortas, pomares, vinhas, olivais e montados, muitissima água corrente, casa de habitação com água encanada, varios cómodos agricolas, armazem com vasilhame para 36 pipas, etc., etc. Produções: 20 pipas de vinho licoroso; 20 almudes de azeite, 120 alqueires de milho, 40 de feijão, trigo, centeio, muitissima batata e grandes quantidades de fruta. Rendimento assegurado: 40.000$00 Preço para venda urgente, motivo de partilhas, 400 contos.
TERRENOS, para qualquer género de construção, na cidade e arredores, para vários preços. Consulte os nossos dossiers.

ORPAL
Avenida dos Aliados, 38-2.º 13969

PREDIO — VENDE-SE
com terreno ao lado, na Rua Raimundo de Carvalho, n.º 625, próximo da Avenida e do Cine Parque, em Gaia. Tratar com o solicitador Alberto Ferreira, Praça Almeida Garrett, n.º 25-2.º, Porto. 13686

PREDIO A' PRAÇA DA REPUBLICA
Vendemos de rés-do-chão e 1.º andar, quintal, alugado a 2 inquilinos. Rendas antigas. Preço 190.000$00. **A Confiança.** Rua Entreparedes, n.º 17 — Telef. 6544.

PAPEIS PINTADOS
DESENHOS DECORATIVOS
MOVEIS — ESTOFOS E DECORAÇOES
RODRIGUES
Rua Formosa, 177 — Telef. 5669

PROBLEMA DA HABITAÇAO
Cedem-se posições de 3.ª e 8.ª classes com vez imediata de construção. Rua D. Pedro V, 202, Gaia. Telef. 3644. 14026

PREDIO DE RENDIMENTO
Vendo na Praça da Liberdade, com cave e 5 pavimentos, com comércio e habitação, devoluta em parte. Preço 3.000 contos. Só trato pessoalmente com os pretensos compradores. BARROS. Rua Mousinho da Silveira, 163-1.º. 13959

PREDIO A' RUA JOAO DE DEUS
Vendemos de rés-do-chão e 3 andares, com várias divisões, cozinha, quarto de banho, grande quintal, lugar para garagem, etc., etc. Preço 500 contos. **A Confiança.** Rua Entreparedes, 17 — Telef. 6544. 13962

PREDIO EM ERMESINDE
Vendemos á estação do caminho de ferro, de rés-do-chão e 1.º andar, com 6 divisões, cozinha, quarto de banho, grande quintal, tem garagem, entrega-se devoluto ou a render 10.200$00. Preço, 220 contos. **A Confiança.** Rua Entreparedes, 17 — Telef. 6544. 13962

PREDIO DE 3 FRENTES NA FOZ NOVA
Vendemos com 12 divisões, cozinha, quarto de banho completo, jardim, lugar para garagem, etc., etc. Preço, 500 contos. **A Confiança.** Rua Entreparedes, 17 — Telef. 6544. 13962

PREDIO A' PRAÇA DE CARLOS ALBERTO
Vendemos de rés-do-chão e 2 andares, grande quintal, com estabelecimento comercial, rendas antigas, cerca de Esc. 21.500$00. Preço em conta. **A Confiança.** Rua Entreparedes, 17 — Telef. 6544. 13962

Prédios de rendimento

Vendemos dentro da cidade, comerciais ou alugados a um ou mais inquilinos, dando alguns deles o rendimento de 6 %. Os compradores não pagam qualquer comissão. *EMPRESA «A CONFIDENTE»*. Rua de Santa Catarina, 108-2.º Tel. 7011.

PREDIO A' PRAÇA DA BATALHA
Vendemos de rés-do-chão e 4 andares, com estabelecimento comercial, rendas muito antigas, talvez se entregue 2 andares devolutos, rende cerca de Esc. 19.000$00. Trata **A Confiança.** Rua Entreparedes, 17 — Telef. 6544. 13962

PROBLEMA DA HABITAÇAO
Cede-se posição de 5.ª classe, a construir em Dezembro próximo. Carta à Administração, ao n.º 44. 14024

PROBLEMA DA HABITAÇAO
Vende-se posição de 4.ª classe, construmediata. Rua do Agueiro, 22, V. N. de Gaia, depois das 7 horas da tarde. 13993

PALACETE EM GAIA
esplêndida moradia, rodeada de grande terreno e jardim, pomar, horta, ramadas, etc., no mais saudável local da vila e com vistas deslumbrantes. Entrega-se devoluto e é livre e aludial.
Trata: A. SÁ PEREIRA — Rua da Fábrica, 18-2.º — Telef. 166. 14.006

PREDIO NO CENTRO
arrendado a comércio, vários inquilinos, rendas anuais superiores a 30 contos.
Trata: A. SÁ PEREIRA — Rua da Fábrica, 18-2.º — Telef. 166. 14.006

QUINTINHA EM OLIVEIRA DO DOURO
Lindas vistas, esplêndida casa de senhorio, casa de caseiro, campos lavradios, ramadas em ferro. Produz vinho 6 pipas, milho 4 carros e muitos legumes. Preço 300 contos. **A Confiança.** R. Entreparedes, 17 — Telef. 6544. 13964

Quintinha em Valbom

vende-se por motivo de retirada. Com casa de habitação de r/c e andar, garagem, grande terreno com ramadas em ferro, árvores de fruto, motor a vento, água da companhia e luz, etc.
Tem mais uma casa para habitação, com estabelecimento de mercearia e uma grande adega, bastante afreguesada com contingente para mais de 400 pessoas, etc. Tudo em bom estado de conservação.
A HIPOTECARIA — Avenida de Rodrigues de Freitas, 312 — Tel. 4597. 13965

QUIOSQUE — VENDE-SE
ou aluga-se, em Braga, na Rua de Frei Caetano Brandão. Falar no mesmo, ou Mascotinha da Sorte, em Famalicão 13851

QUINTINHA EM VALADARES, GAIA
Vendemos com casa e grande terreno de cultivo com ramadas, árvores de fruto, etc. Fica próximo do caminho de ferro. A FINANCEIRA. Rua do Bonjardim, 229-1.º — Telef. 4707. 13990

Quintas — Vendemos

em Valbom, Rio Tinto, Valongo, Penafiel, Vila Real, Pinhão, Chaves, Paredes, Famalicão, Braga, V. N. de Cerveira, Caminha, Viana do Castelo, Canidelo, Avintes, Carvalhos, Sandim, Águeda, etc.
A HIPOTECARIA — Avenida de Rodrigues de Freitas, 312 — Telef. 4597 13965

Relógios para Senhora

e relógios para homem — A maior variedade de relógios — O maior sortido — VA VER — Não se esqueça — J. MOURA — A Relojoaria J. MOURA é na R. Santo Ildefonso, 58-64 — Porto — Telef. 6274

SEMENTES
em Agosto, semeiam-se: Alfaces, Beterrabas, Bróculo, Cenouras, Couve-Flor, Nabos, Rabanetes e Repôlhos. **Loja das Sementes.** Rua de S. João, 111. 14035

SUMAUMA COLONIAL
a melhor e a mais barata. Rua de Latino Coelho, 314. 14023

TUBOS DE AÇO PARA CALDEIRA INGLEZES
Sempre em depósito. CASA CASSELS Rua Mousinho da Silveira, 191 — Porto. 1401

TERRENOS — VENDEM-SE
total ou parcialmente, com cerca de 3.450 m2., na Avenida da Boavista, ligação com a futura zona residencial de Ramalde. Não se aceita intermediários. Falar, rua do Pinheiro Manso, 98 13864

TERRENO VENDE-SE
rua Carlos Malheiro Dias, frente 13 m. Informa, rua da Constituição, 352 telef. 8568. 13933

TERRENO PARA FABRICA OU OFICINA
Vende-se a superficie de 3.000 m2 a 150 m. do términus da linha 3 (Lordelo) e com autorização camarária. Falar ao telefone 4130 ou Rua de Camões, 312-1.º. 13949

TORNO MECANICO-VENDE-SE
com 1.500 m/m, entre pontos. Vara e fuzo de 4 fics — Arvore furada em 32 m/m. 3 andamentos na vara, ligados ás esperas. 2 chapas lisas e uma de grampos. Transmissão, rodas para todos os fios de rosca. 2 chumaceiras, sendo 1 de acompanhar e 1 de apoio. Para ver e tratar na Rua do Aleixo, 44, Lordelo do Ouro — Porto. 13934

Terreno a Costa Cabral

vende-se com 6 metros de frente ou 9 por 30 de fundo, com frente para duas ruas, a dois minutos do carro, etc. Preço, 140$00 o metro quadrado.
A HIPOTECARIA — Avenida de Rodrigues de Freitas, 312 — Tel. 4597. 13965

TERRENOS PARA CONSTRUÇAO
Gaia. Rua de Pinto de Aguiar. Um minuto de eléctrico. Linha 13. 14.008

TELEFONIA VENDE-SE
nova A. E. G. Rua Bonjardim, 179 1.º

TERRENO, VENDE-SE
36 m. frente, R. Guerra Junqueiro. Tratar: 2 ás 3, rua das Oliveiras, 46.

Terrenos — Vendemos

na Avenida Marechal Gomes da Costa, Foz Nova, Avenida da Boavista, Fonte da Moura, Nevogilde, Lordelo, Monte dos Burgos, á Constituição, Costa Cabral, Augusto Leça, Rua de Faria Guimarães, Santos Pousada, á Avenida de Fernão Magalhães, á Rua do Heroismo, á Arca de Água, Areosa, Avenida da República (Gaia), Santo Ovídio, Valadares, Miramar, Granja, Espinho, etc.
A HIPOTECARIA — Avenida de Rodrigues de Freitas, 312 — Tel. 4597. 13965

TERRENO NA GRANJA
com pequena casa, água e luz. Informa telefone 321. 13992

TUBOS DE AÇO INGLESES PARA CALDEIRAS
Todos os diâmetros. Em depósito Luís Brandão. — R. Formosa, 76-2.º — Porto — Chamada: Telefone, 350. 13025

VENDE-SE
Guinchos e ferramentas usadas para obras. Ver na Rua dos Guindais 322-1.º — Porto. 13886

VENDE-SE D. K. W.
Limousine. Elegante, bom estado e bem calçado. Telefonar 3083 das 10 ás 16 ou ver Garagem Central-Espinho. 13874

VIVENDA EM BARCELOS
Própria para familia de tratamento, com todo o conforto moderno, todo o seu recheio, composto de mobilias de quarto, santuário, sala de jantar, louças, faqueiros, etc., etc. Por retirada de familia e três prédios juntos á quinta para rendimento. Preço 750.000$00. Urgente. **A Confiança.** Rua Entreparedes, 17 — Telef. 6544. 13964

2 PREDIOS
nos Clérigos e Rua Chã de lojas e 3 andares, tendo um 3 andares devolutos e o seu preço de 450.000$00 e 270.000$00 rendendo o outro 11.160$00 ao ano. A AGUIA PREDIAL, Rua Fernandes Tomaz n.º 781-1.º — Telef. 5370. 13978

2 PREDIOS NA 2.ª ZONA
Vendemos á face do carro eléctrico, dentro de jardim, com 6 divisões, cozinha, quarto de banho, água e luz, preço por cada um 200.000$00 aul. oferta. **A Confiança.** Rua Entreparedes, 17 — Telef. 6544. 13962

3 PREDIOS AO CAMPO LINDO
Vendemos de rés-do-chão e 1.º andar, cozinhas, quarto de banho, água e luz, rende 14.280$00. Preço 300.000$00. Trata **A Confiança.** Rua de Entreparedes, 17. Telef. 6544. 13964

500 BIDONS
de 220 litros servidos a óleo comest. Fábrica Joana D'Arc — Matosinhos. 13447

DIVERSOS

ALMOÇO E JANTAR
7$00 e 10$00 semanais. Rua de S. Brás, 477 — Telefone, 8004. 14017

AVISA-SE
Declaro, eu, Abílio Lopes, que não me responsabilizo por qualquer transacção feita por Emília Ferreira de Sousa. 14025

JOIAS, OURO, RELOGIOS
NOVO E USADO Vende, compra, troca e conserta Ourivesaria Santos Rua Sto Ildefonso, 254 3743

Marcas e Patentes

Para qualquer registo. ARLINDO DE SOUSA. R. Sá da Bandeira 128-1.º Telefones, 545 e 4651. 11282

Ouro, Pratas e Joias

Cordões, correntes e todos os objectos, compramos e vendemos aos melhores preços. OURIVES FABRICANTES, Ld.ª. Largo da Cividade, 36 (antigo Largo Corpo da Guarda), Telefone, 5776. 13002

HIPOTECAS

Fazemos sôbre propriedades em tracções de 3 a 3.000 contos.
Absoluto sigilo.
A FINANCEIRA
R. do Bonjardim, 229-1.º — Telef. 4707

Queira provar CHA NAMULI.
Verá que encanta e seduz.
Um chá de ponta doirada,
O mais suave, aromado,
Que Moçambique produz.

Representante: *A. Teixeira Gomes*
Rua do Almada, 247-1.º — Telef. 7597

D. Armínda Amélia da Silva Lobo Lopes

MISSA DO 7.º DIA

A familia da querida finada, participa às pessoas da sua amizade que, amanhã, segunda-feira, pelas 10 horas, será celebrada uma missa na igreja de Massarelos em sufrágio da sua alma. Pede e agradece a fineza da sua assistência àquele piedoso acto.

D. NORBERTA GOMES DE SOUSA

**

Praias e Termas

Estancias - Hoteis recomendados

Está chegada a época das vilegiaturas, em que todos se preparam para retemperar o corpo e o espírito das mil e uma canseiras dum ano de trabalho. Não faltam, felizmente, no nosso País, para esse efeito estâncias de cura, repouso e turismo, e a dificuldade existe só na escolha. Pode, à vontade, cada qual escolher o local que mais lhe convenha, seja para tratar da saúde, seja apenas para repouso.

Criando esta secção, moveu-nos o intuito de facilitar aos nossos leitores essa escolha, e não só do local que mais lhe agrade, mas, também, do hotel, pois o alojamento é motivo sério a ter em conta, principalmente nos tempos que correm. Os interessados podem, assim, a tempo e horas, assentar na melhor maneira de efectuarem a sua vilegiatura.

AGUAS DE MELGAÇO

SALVAÇÃO DOS DIABETICOS

GRANDE HOTEL AGUAS DE MELGAÇO

(RANHADA)

Situado em magnífico local, com belo panorama. Esplanada frondosamente arborizada, luz eléctrica, água encanada em todos os quartos, estação telégrafo-postal e telefone n.º 12. Esmerado serviço de cozinha e mesa podendo os hóspedes fazer uso de dietas sem aumento de preço. Automóvel a todos os comboios.

GRANDE HOTEL DO PESO

PESO — MINHO

Este hotel continua proporcionando novas comodidades a seus hóspedes.

Agua corrente em todos os quartos do hotel. APARTEMENTS com quarto de banho e W. C.

Sendo o hotel que oferece melhores condições de higiene e conforto, os seus preços são módicos.

Sumptuoso HALL, magnífico parque, primoroso serviço de mesa, dieta dentro do preço da diária. E' o mais próximo das nascentes, instalado na Quinta do Peso. Capela com culto todo o ano.

Telefone, 7 — Pêso-Minho.

HOTEL ROCHA

Aguas Minerais de Melgaço

PESO — MINHO

TELEFONE N.º 6

Comodidade e asseio. Excelente tratamento com ou sem dieta. Agua corrente em todos os quartos. Garagem. Aberto de 1 de Junho a 30 de Setembro.

AGUAS DE S. VICENTE

BACIA HIDROGRAFICA DE ENTRE-OS-RIOS

Aberta de 15 de Junho a 30 de Setembro. Aguas rádio-activas sendo as mais sulfurosas do País, segundo a análise do distinto prof. Charles Lepierre.

Tratamento das doenças das vias respiratórias: asma, bronquites, faringites, etc. Reumatismos e sífilis.

Instalações de 1.ª ordem para gargarejos, irrigações nasais, pulverizações, inalações, banhos de imersão, duches, banhos carbogazosos, banhos de lodo e irrigações vaginais.

Serviço de caminhetas e automóveis á chegada dos comboios a Cête. Correio, telégrafo, telefone e farmácia.

Toda a estância é iluminada a luz eléctrica.

Grande Hotel de S. Vicente — O melhor e mais bem situado das termas. Bons quartos e óptima alimentação.

Há também mais pensões e casas para alugar.

Arcos de Valdevez

HOTEL RIBEIRA

Bons ares. Esplêndido tratamento. Recomendado pelo Secretariado da Propaganda Nacional. Garagem. Telefone, 3

CALDAS DE AREGOS

GRANDE HOTEL COSTA

Telefone 5 (Rede geral)

Instalações confortáveis e higiénicas, primoroso tratamento.

Para esclarecimentos, dirigir-se á proprietária Maria Costa — Garagem anexa — Aberto de 1 de Junho a 31 de Outubro.

GRANDE HOTEL DO PARQUE

Unico com ligação directa com o Balneário. Aberto de 1 de Junho a Dezembro. O Concessionário, **J. M. Ribeirinho.**

HOTEL PORTUGAL

Gerência de **Manuel Pinto Monteiro**

(Telef. 12 — AREGOS)

Recomenda-se pela sua higiene, asseio, ambiente acolhedor e excelente serviço de mesa. — Próximo do Estabelecimento Termal.

Tem automóveis para transportar os seus hóspedes ao Balneário e às estações de Mosteirô e Aregos. — Corretor a todos os comboios.

CALDAS DAS TAIPAS

A 7 km. de Guimarães e a 14 de Braga, com camionetes de hora em hora e directas para o Porto (55 km.)

As águas sulfurosas do País indicadas para o tratamento das doenças da pele.

Balneários: De 1.ª classe abertos desde 1 de Julho a 10 de Outubro: de 2.ª e 3.ª classes abertos todo o ano.

HOTEL DAS TERMAS: Ligado directamente ao balneário de 1.ª classe por uma ampla galeria. Agua corrente em todos os aposentos. Magnífico parque privativo para os seus hóspedes. Telefone n.º 7322. Gerência: Irmãos Oliveiras.

PENSÃO VILAS: Excelentes instalações, fica próxima dos balneários de 2.ª e 3.ª classes. Aberta todo o ano. Proprietário: Francisco de Oliveira.

Casas de hospedes e aluguer com grandes comodidades. Informações: Junta de Turismo e Empresa Termal das Taipas.

CALDAS DO MOLEDO

GRANDE HOTEL DAS TERMAS

Telefone, Cab. 2

Sobranceiro ao Rio Douro, com águas canalisadas, frigorífico, ecourts de tennis e garagem. Casino, bilhar, etc. Esplanada no Parque, com «dancings», bufete e variedades. REMO, NATAÇÃO, PESCA. Gerência de: **J. A. Ferreira.**

CALDAS DE MONÇÃO

Alto Minho — PORTUGAL

Reumatismo, Asma, Bronquite, Hipertensão arterial, etc.

Abertas até 31 de Outubro

CALDELAS

A estância dos doentes do intestino

As águas medicinais de Caldelas são aconselhadas interna e externamente nas doenças intestinais e suas consequências e nos SINDROMOS COLIBACILARES.

Estas termas estão abertas de 15 de Maio a 15 de Outubro. Estação de Caminho de Ferro — BRAGA.

GRANDE HOTEL DA BELA-VISTA

PROPRIEDADE DA EMPRESA DAS AGUAS

Telefone, n.º 6617

Instalações modernas e confortáveis. Aposentos com casa de banho e água corrente quente e fria. Esplêndida varanda de repouso e vastos terrenos para passeio. Excelente tratamento com e sem dieta. Regime especial por indicação médica. Concertos por um terceto. Ascensor entre o balneário e o hotel. Capela e garagem.

GRANDE HOTEL DE CALDELAS

O SEGUNDO HOTEL DA ESTÂNCIA

Telefone, 6614

Completamente modernizado. Agua corrente, quente e fria, nos aposentos. Quartos com casa de banho e W. C. privativas. Serviço de mesa de 1.ª ordem, com e sem dieta. Concertos por um terceto. Salões de baile, bilhar e jogos.

Garagem privativa grátis.

O proprietário-gerente: **J. Cardoso Figueira.**

Razões que recomendam o HOTEL DAS TERMAS

(em Caldelas)

Sua asseada modéstia. Bons quartos, alguns com banho privativo. Mesa excelente sob todos os pontos de vista.

Serviço de dietas bem feitas e apetitosas.

Director: **Snr. António da Silva.**
Telefone: 6619 — Caldelas, Braga.
Temporada: desde 15 de Maio a 15 de Outubro.

GRANDE PENSÃO CONTINENTAL MACHADO

Aberta desde 15 de Maio a 15 de Outubro

(Tipo hotel)

TELEFONE 6623

A maior, a mais bem situada, a mais próxima das Termas, e a que melhores garantias oferece aos Ex.mos Hóspedes. Completamente modernizada, água corrente, quente e fria, nos aposentos, quartos de banho, W. C. em todos os andares, luz e campainhas eléctricas em todos os aposentos. Salão de recreio e baile, telefonia. Parque para recreio e jogos, com a área de 2.000 m2., terraço e jardim. Servem-se refeições ao ar livre. Dieta debaixo das prescrições médicas das termas. Garagem para recolha, grátis. Automóveis de aluguer, preços módicos. Corrector na estação de Braga — Proprietário-gerente: **Manuel Machado.**

PENSÃO UNIVERSAL

Telefone, 6614

Muito melhorada e ampliada, oferece grandes comodidades. Aposentos bem mobiliados. Mesa impecável. Servem-se refeições ao ar livre. Garagem grátis. Preços moderados. O concessionário-gerente: **J. Cardoso Figueira.**

PENSÃO AVENIDA

Situada no centro da Estância

Telefone, 6614

E', no seu género, a que melhor serve, a mais bem frequentada e a que maior número de comodidades oferece aos seus Ex.mos hóspedes. Bons aposentos. Preços moderados e descontos para famílias. Servem-se refeições ao ar livre.

O proprietário-gerente: **J. Cardoso Figueira.**

PENSÃO CENTRAL

E' a Pensão mais bem situada destas Termas e a mais próximo das Aguas. Optimo serviço de cozinha e mesa. Tendo passado por grandes melhoramentos, com asseio, conforto impecável, instalações e campainhas eléctricas e esplêndidos terraços.

A preços módicos.

O proprietário-gerente,
João Almeida Araújo.

PENSÃO IDEAL

Esta Pensão, sendo uma das mais aprazíveis da Estância, tanto pelo local, como pelos melhoramentos que acaba de receber, é a indicada a V. Ex.a para tratamento e repouso. Satisfaz o hospede mais exigente. Preços compensadores. Serviço de cozinha e mesa completamente melhorado. Aberta de 15 de Maio a 15 de Outubro. Para melhores esclarecimentos dirigir-se ao seu proprietário. **António Luis Machado**—Telef. 6620—Garag. grátis.

CALDAS DE S. JORGE

PENSÃO DO PARQUE

Situada entre pinheiros para ares e repouso. Bom tratamento.

Proprietário: *Joaquim Francisco dos Santos* — Telefone, 58 — Feira.

ESTÂNCIA TERMAL DA CURIA

HOTEL BOAVISTA

Telefone, 5

Dentro do Parque. Entrada pelo portão principal da Curia. Todo o conforto.

Proprietário: **Eduardo José Simões.**

PENSÃO SANTOS

Sucursal do Hotel Boavista

Telefone, 13

A melhor e mais bem situada da Curia. Muito perto das Aguas e com muitos e bons quartos no rez-do-chão.

O Proprietário: **Eduardo José Simões.**

PENSÃO LOURENÇO

CURIA, Telef. 14

Situada junto às Aguas. Asseio e conforto. Tratamento com e sem dieta. Quartos no rez-do-chão.

Pedidos ao Proprietário-gerente — **M. Lourenço Ribeiro.**

Aberto todo o ano.

PENSÃO PORTUGAL

GÉNERO HOTEL

A MELHOR DA CURIA

TELEF. 20—CURIA

PROPRIETÁRIO-GERENTE

Fernando Lourenço Ribeiro

GUIMARÃES

HOTEL DA PENHA

(A 617 metros de altitude, nos suburbios de Guimarães)

Aberto desde 1 de Junho e servido por optimas estradas e, em breve, por carreiras diárias de camionete confortável.

Classificado pelo Conselho Nacional de Turismo; com optimas instalações, Estância de Repouso e Turismo. Ares muito puros. Horizontes admiráveis, vastos e deslumbrantes. Esmerado serviço de mesa. Concessionária: Antónia Teixeira Mendes Duarte, proprietária da PENSÃO IMPÉRIO — Guimarães — Telefone 4245.

(Não se aceitam pessoas com doenças pulmonares).

PENSÃO DA MONTANHA

PENHA — GUIMARÃES

Chamadas ao Telefone n.º 4236

Pessoal habilitado — Quartos arejados, com água corrente — Quarto de banho confortável — Sala de Jantar — Cozinha à portuguesa.

LIMPEZA, ASSEIO e FRESCURA

Proprietário — **Joaquim da Silva.**

PEDRAS SALGADAS

PENSÃO MODERNA

Proprietário: *Augusto Martins*

Telefone n.º 10 — Pedras Salgadas

Estabelecida num dos pontos mais belos e higiénicos das Pedras Salgadas, a PENSÃO MODERNA recomenda-se pelo bom serviço e esmerado tratamento.

Recebem-se comensais — Diárias desde 35$00.

Termas do Carvalhal

CASTRO DAIRE

Altamente eficazes nas moléstias da pele, fígado, intestinos e doenças genitais das senhoras.

TERMAS DO GEREZ

HOTEL UNIVERSAL — Telefone 7214
Aberto até 31 de Outubro

HOTEL PARQUE — Telefone 7212
Aberto até 30 de Setembro

HOTEL MODERNO — Telefone 7213
Aberto até 30 de Setembro

HOTEL RIBEIRO — Telefone 7217
Aberto até 30 de Setembro

Excelente tratamento com e sem dieta. Regime de prescrição médica.

Carreiras diárias da Estação de Braga.

Informações: GARAGEM AUTO-PALACE
Telefone 2061 — BRAGA

GRANDE HOTEL MAIA

Abriu em 15 de Maio

GEREZ — TELEFONE 7219

Encerra a 31 de Outubro. Gerência de Rosa Lourdes Maia, Maria Felismina Maia e Silva e Jacinto Augusto da Silva.

Máximo asseio e conforto. Instalações Modernas — Appartements com quarto de banho privativo. Serviço de cozinha esmerado para dietéticos e turistas.

NOVA PENSÃO RIBEIRO

ABERTA TODO O ANO

Optimo tratamento de dieta e sem dieta. Próxima da bohet. Capela. Parque e Telefone. Preços módicos.

Proprietários-Gerentes — **Hermínio Ribeiro e Candida Ribeiro.**

VIDAGO

PENSÃO DO PARQUE

(Antigo Hotel do Parque)

Telefone 13 — Vidago

A mais bem situada, a mais próxima das fontes, balneário e parque. Excelente tratamento com e sem dieta. Regime especial por indicação médica. Aberto todo o ano.

Pedidos ao proprietário: *Francisco Dias.*

VIZELA

Estabelecimento Termal de Vizela

O maior e melhor balneário do país, com o mais perfeito arsenal hidrológico

Director clínico — **Dr. Alfredo Pinto**
Adjunto — **Dr. Bravo de Faria**

Aguas sulfuradas sódicas, litinadas e radio-activas de temperatura de 15° e 65°. Especificas no tratamento do reumatismo, diversas dermatoses, doenças crónicas do aparelho respiratório e da naso-faringe. Altamente benéficas na cura da sífilis e nas doenças crónicas do aparelho uro-genital. Pulverizações e inhalações brónquicas e nasais, irrigações nasais, vaginais, uretrais e rectais. Aplicações de lamas sistema Dax — parciais e totais. Luxuoso gabinete de fisioterapia para aplicações de banhos hidro-eléctricos, diatermia, raios ultra-violetas, galvanização e faradização.

Balneário do Mourisco — Temperatura da água 33°. Especial para as doenças da pele.

Em Vizela encontram-se bons hoteis com primoroso tratamento de mesa. Restaurantes e pensões mais económicas. Grande número de casas particulares que se alugam mobiladas para famílias.

HOTEL SUL-AMERICANO

Proprietário-Gerente: **Luis Pinto**

Telefone, 4837-P. B. X.

O único c/ água corrente nos aposentos. Quartos c/ sala, casa de banho e W. C. privativos. APARTEMENTS. Garagem privativa. Recomendado pelo Automóvel Clube de Portugal e Sociedade de Propaganda de Portugal. A inaugurar brevemente um confortável BAR, privativo dos Exmos. hospedes.

Praias

ESPINHO

PALACIO-HOTEL

Telefone 312 - ESPINHO

Máximo asseio e confôrto
Instalações modernas.
Serviço esmerado.
Nova gerência.

Aberto de 1 de Junho a fim de Novembro

GRANDE HOTEL DE ESPINHO

(Telefone, 2)

O Grande Hotel de Espinho é um dos melhores das praias portuguesas, em confôrto, asseio e esplêndido tratamento, com cozinha portuguesa. Continua a bem servir os seus antigos e numerosos clientes, proporcionando-lhes uma temporada de repouso por preços módicos. Pedidos a FERNANDO LAGO & C.ª.

CAFE-RESTAURANTE «COSTA VERDE»

O melhor das Praias Portuguesas. Higiénicas e confortáveis instalações. Cozinha Portuguesa com pratos regionais. Banquetes, Portos de Honra, Salão de Chá. No melhor local da Praia. **Preços excepcionais. Telefone, 343.**

PENSÃO RESTAURANTE DEMETRIO

Telefone 98

Acaba de sofrer uma grande remodelação. Luxuoso restaurante independente com serviço á lista. Situada na esplanada, entre a Praia, Casino, Piscina, Balneário e Campo de jogos. 60 quartos com vista de praia e mar.

PENSÃO E RESTAURANTE «PEROLA DAS BEIRAS»

Situado no melhor local de Espinho

Rua 19, n.os 54 e 56

Magnífico serviço á portuguesa de almoços e jantares.

Todos os quartos cheios de luz e bom ar. Instalações de campainhas eléctricas em todos os aposentos. Bom quarto de banho. Sala de visitas.

Proprietário, **Alvaro Joaquim Correia.**

CAFÉ RESTAURANTE PALÁCIO ESPINHO

Serviço á lista: o lugar escolhido de sempre pela sociedade elegante. Dirigido por **Mário Borges.**

GRANJA

HOTEL DA GRANJA

Telefone 15 (Arcozêlo)

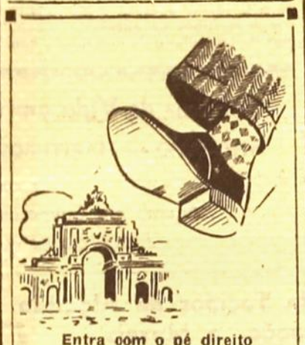
Abriu. Preços especiais para o mês de Julho. Serviços de mesa com e sem dieta. Pedidos a **Fernando Lago.**

T. S. F.

Reparações em aparelhos de todas as marcas

SERVIÇOS GARANTIDOS

Rua Passos Manuel, 30



Entra com o pé direito em Lisboa...

...quem se vai hospedar no

Suisso Atlântico Hotel

o hotel que deixa sempre gratas recordações.

Telef. 21925 — Lisboa

Júlia Dias de Araújo

casada, doméstica, residente na freguesia de São Martinho do Bougado, (Trofa).

DECLARA que não se responsabiliza por qualquer divida contraída, sem sua interferência, por seu marido, Raul Ferreira de Assunção, do lugar de São Martinho, freguesia de S. Martinho de Bougado — Santo Tirso.

Santo Tirso, 30 de Julho de 1946.

Julia Dias de Araújo.

(Segue-se o reconhecimento)

Associação Industrial Portuense

Rua de Mousinho da Silveira n.º 228 — Pôrto

Concurso para o plano geral da Grande Exposição Industrial Portuguesa

Convidam-se todos os interessados que desejem apresentar os seus trabalhos a êste concurso o favor de solicitarem à Secretaria desta Colectividade as bases a que os mesmos devem obedecer.

Das condições consta:

a) — Ao trabalho classificado em primeiro lugar caberá o prémio de 50.000$00 e mais uma percentagem não superior a 5 % sôbre o valor dos projectos executados e que façam parte do respectivo plano, aprovado pela Comissão Central, quando da sua deliberação sôbre a classificação dos concorrentes.

b) — Os projectos serão apresentados até às 18 horas do dia 31 de Dezembro de 1946.

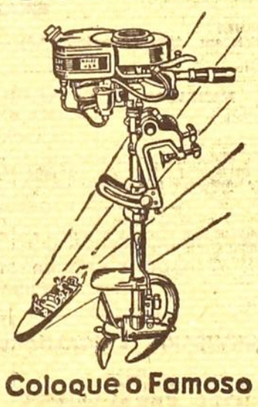
Porto, 31 de Julho de 1946.

A DIRECÇÃO.

RÁDIO-PORTO, L.da tem o prazer de informar que brevemente fará a inauguração das suas novas instalações, apresentando os famosos produtos americanos da Rádio Corporation of America.

Sub agência no Norte:

Rua dos Clérigos, 64 — Porto



Coloque o Famoso SEA-HORSE No seu Barco

O mais leve motor portátil... uma maravilha da perícia da engenharia americana... o favorito de todos os desportistas... famoso pelas suas superiores qualidades! Examine toda a linha SEA-HORSE e encontrará certamente o modelo que lhe convem.

Representante:

CASA CAPUCHO

121-RUA DE S. PAULO-129-LISBOA

139-R. MOUS. DA SILVEIRA-143-PORTO

JOHNSON SEA-HORSES

MATERIAL CIRURGICO e de laboratório

JOBER, Ltd.ª, Rua Fernandes Tomás, 674 — Porto

«A Previdencia Portuguesa»

(Associação de Socorros Mútuos

COIMBRA

Permite inscrições de 1 a 30 contos, subsídios que os sócios podem legar às suas Famílias

Fundos permanente e de reserva 15.031.000$00

Subsidios liquidados 8.417.324$95

ÉDITOS

1.ª PUBLICAÇÃO

Tendo falecido, sem declaração testamentária, o associado n.º 135, António Augusto Souto Alves, Chefe da Secretaria Judicial, residente que foi em Estarreja, a Direcção desta Mutualidade faz público que correm éditos de trinta dias a contar da segunda e última publicação deste anuncio, convocando a habilitarem-se as pessoas que se julguem com direito ao subsídio deixado pelo falecido associado.

Coimbra e Sede de «A Previdência Portuguesa», aos dois dias do mês de Agosto de 1946.

O Presidente da Direcção,

a) **Constantino da Conceição**

(capitão).

Companhia Anglo Portuguesa de Caolinos

S. A. R. L.

Publica-se que, por escritura desta data, lavrada por mim, foi rectificado o § 1.º do art.º 5.º do pacto por que se rege a Companhia Anglo-Portuguesa de Caolinos, S. A. R. L., com sede na Senhora da Hora, do concelho de Matosinhos, no sentido de que os títulos representativos do capital social, que na escritura de constituição se disse serem de 1, 10, 50 e 100 acções, são na verdade de 1, 10, 25, 100 e 500 acções.

Que, assim, o texto exacto do referido § 1.º do art.º 5.º do mencionado pacto social, após a rectificação, fica a ter a redacção seguinte:

PARAGRAFO PRIMEIRO — Poderá haver títulos de 1, 10, 25, 100 e 500 acções.

Porto, 5 de Julho de 1946.

O notário,

(a) *Artur da Silva Lino*

Caldas de Arêgos

ESTÂNCIA DE AGUA HIPERTERMAL E SULFUROSA (SULFÚREA, SÓDICA, CARBONATADA, SÓDICA E MIXTA, ETC.)

Utilizada em todas as modalidades do reumatismo, como auxiliar nas curas anti-sifilíticas, em certas doenças do aparelho respiratório, da pele e das senhoras.

BALNEÁRIO INTEIRAMENTE NOVO, modelar, o mais actualizado do País, dotado de aparelhagem para fornecer banhos de imersão banhos de lôdo, banhos de bôlha de ar e carbogazosos, duchas simples, ducha massagem de Vichy, pulverizações e inalações individuais e colectivos em recinto sobressaturado de água finamente pulverizada e vaporizada. Diatermia, Raios Ultra-violetas, infra-vermelhos, etc.

Direcção Clínica { DOUTOR VICTOR MACEDO PINTO / DOUTOR MANUEL ESTEVES

Direcção Clínica dos tratamentos das vias respiratórias superiores (inalações, pulverizações, etc.)

DOUTOR JAIME DE MAGALHÃES

Estância aprazível para tratamento e repouso com ligações por caminhetas, comboio e estradas com os mais belos panoramas. Hoteis, pensões e casas particulares bem cuidados — Para informações: Junta de Turismo das Caldas de Aregos

GRANDE HOTEL DO PARQUE

Unico com ligação interior para o balneário, condição essencial para assegurar os melhores resultados dos tratamentos termais.

Quartos modernos, máxima limpeza, frigorífico e excelente tratamento.

Concertos pela Grande Orquestra Colúmbia, dirigida pelo exímio artista Eduardo Bolhosa

Concessionário: J. M. RIBEIRINHO — Telefone 6-Arêgos

Brasil-Rio de Janeiro

Compra-se, naquela cidade, Prédios e Terrenos. Proprietários residentes em Portugal. Adianta-se dinheiro para legalizar documentos, como sejam impostos. Cartas para Rio de Janeiro: José Soares da Costa, Rua Filomena Nunes, 1050, Estação Pedro Ernesto — Corrector Imóveis. 13850

CALDAS DE CANAVEZES

Aprazível estância termal e de repouso a 50 quilómetros do Porto e a 2 da estação da Livração — Caldas de Canavezes.

Unicas águas Arsenicais Sulfurosas da Peninsula.

Especificas nas **Doenças da Pele**, com resultados surpreendentes e indicadas para reumatismo, sífilis, afecções crónicas do aparelho respiratório, doenças de senhoras, linfatismo, etc.

Telefone — Posto Público — Caldas de Canavezes

CALDAS DAS TAIPAS

As melhores aguas do País para a cura das doenças da pele

a 7 K. de Guimarães
a 15 K. de Braga
a 55 K. do Porto

HOTEL DAS TERMAS

(Propriedade da Empresa Termal das Taipas)

Construido segundo as leis do Turismo
Agua corrente em todos os quartos
Aposentos com casa de banho privativa

Telefone P. P. C. 7322 — Diarias desde 50$00 — Gerência Irmãos Oliveira

MOVEIS COSTA

DECORAÇÕES

Têm grande Stock de mobílias em variados estilos que vendem ao preço da fábrica. Secção de vendas: *Baixos do Cinema Trindade.* Fábrica: *Rua João Pedro Ribeiro, 727. Telefones: 7502 e 8640.* 7377

Fabrica de Conservas

Matosinhos

Técnico no fabrico de conservas de peixe, aceita um ou mais capitalistas para compra de uma boa fábrica em laboração. Carta á administração ás letras 300 M. F. 13956

CERVEJA HOLANDESA

Z. H. B. «LADY»

Não há melhor. Chegou a 1.ª remessa da Paz. Pedidos aos agentes **Gaspar Carmo & Irmão, Sucr., Ld.ª**, 326, Rua do Bonjardim — PORTO. 13835

Tudo o que se pode exigir de um relógio:

- Automático
- Impermeável
- Antimagnético
- Antichoques
- Alta precisão

ETERNA

O RELÓGIO DE PRECISÃO PROTEGIDA

O Largo de 28 de Maio, em Guimarães

GUIMARÃES

— progressiva e histórica cidade do risonho Minho, vive o entusiasmo das tradicionais Festas Gualterianas

Guimarães é, numa curiosa conjugação, a cidade do Minho florido, onde o passado e o presente se aliam em interessantíssima continuidade. Os seus monumentos, pedras históricas que nos falam de glorioso passado, as muralhas altaneiras do seu castelo, berço da Nacionalidade e outras maravilhas criadas pela mão do homem, trazem-nos à memória factos de tempos idos, que lisongeiam o nosso orgulho de portugueses.

Mas, se o investigador tem muito que ver e aprender nesta lição do passado, o visitante encontra motivo amplo para recrear o espírito perante as belezas com que a Natureza pròdigamente dotou tão linda terra, da qual o maravilhoso Santuário da Penha, é um «ex-libris» pujante e admirável.

Fiel ao passado, Guimarães não deixa de volver os olhos para o futuro e, confiante nos seus recursos, na actividade, operosa e inteligente, dos seus filhos dá excelentes exemplos de trabalho e de actividade bem ordenada. Importante centro comercial e industrial, vive e agita-se em continuada labuta, que é a garantia das suas altas possibilidades.

Guimarães, cidade aberta ao progresso, está em festa, vive as horas intensas das «Gualterianas», que são outro motivo da sua propaganda. Este ano, confirmando a tradição, o programa, carinhosamente cuidado, é amplo e de valia.

Os números são muitos, variados valiosos, até à feérica «Marcha Gualteriana», rebrilhante de lumes e de vida, manifestação inimitável, única realçada pelas deslumbrantes ornamentações e iluminações, sem esquecer o «clássico» fogo de artifício, pequenas maravilhas, que a multidão apreciará.

Correm, assim, a sua fama através de todo o País e, mesmo além fronteiras, as Festas Gualterianas, nas quais a alegria sádia da nossa gente se expande, ruidosa e vibrante, mantendo notável tradição.

Seguros de Vida em todas as modalidades

INCENDIO — MARITIMOS — AGRICOLAS E POSTAIS

Agente em Guimarães: **Jerónimo Sampaio**

RUA DE SANTO ANTONIO, 57

Banco Ferreira Alves e Pinto Leite

Sede no Pôrto **Filial em Lisboa**

Agências: *em GUIMARAES, BARCELOS e FAMALICÃO*

Todas as operações bancárias

J. SAMPAIO

Armazem de Tecidos de Algodão

— REPRESENTAÇÕES —

57, Rua de Santo António, 59 GUIMARAES

CALÇADO **Minerva** — O PRIMEIRO ENTRE OS MELHORES

Em Guimarães vende-se no **SAPATARIA LUSO**

Para homem e criança prefiram o CALÇADO MINERVA

O PRIMEIRO ENTRE OS MELHORES

Fábricas e Armazem de Tecidos de Algodão
Fábrica de Serração e Móveis
Fábrica de Pentes «LINCE»

SECÇÃO DE SEGUROS — ARMAZEM DE LANIFICIOS

— DE —

Alberto Pimenta Machado

GUIMARAES

(CASA FUNDADA NO ANO DE 1919)

TELEFONES — Armazem de Tecidos de Algodão 4121
— Escritório (Gerência) 4485
— Escritório Geral 4135
— Armazem de Lanifícios 4405
— » » » (Escritório) 4386
— Fábrica de Móveis e Serração 4428
— Fábrica de Tecidos de Vila Pouca 4424
— Fábrica de Pentes 4386
— Filial — Rua de Santo António 4478
Particulares: — Residência — Rua de Paio Galvão 4128
— » — S. Torcato 4472

TELEGRAMAS: **ALPIMENTA**

CALÇADO **Superius**

O melhor calçado para crianças

VENDE-SE NA

Sapataria VIMARANENSE

— DE —

ANA DE OLIVEIRA PALMEIRA

Rua da República, 82 GUIMARAES

FÁBRICA DE TECIDOS DA CRUZ DE PEDRA, LTD.ª

Telefone, 4157

GUIMARAES

ANTÓNIO VAZ DA COSTA & F.os, LTD.ª

Fábrica de Malhas de Santa Luzia

MEIAS E PEUGAS

Telefone, 4231 (Apartado, 23) — Rua Paio Galvão — GUIMARAES

CONFEITARIA E PASTELARIA VIMARANENSE

— DE —

FERNANDES, VAZ & RODRIGUES, LTD.ª

33-A, Rua de Camões, 33-B — Telefone, 4136 GUIMARAES

ANTIGA CASA AVELINO DA SILVA GUIMARAES

Casa fundada em 1881 — Fornecedores da CASA REAL — Premiada com medalhas de ouro

FABRICO ELECTRO-MECANICO

PÃO DE LÓ E PASTEIS FINOS, ETC.

TECIDOS DE LINHO E DE ALGODÃO

ABREU LOPES & C.ª, LTD.ª

Telefone n.º 4462 Telegramas: ENXOVAIS

GUIMARÃES

FÁBRICA DE TECIDOS DE LINHO E ALGODÃO

ESPECIALIDADE EM PANOS PARA LENÇOIS

— DE —

ALBANO M. COELHO LIMA

TELEFONE, 4763 PEVIDEM

FABRICAS DE CUTELARIAS A VAPOR E DE TECIDOS DE ALGODÃO E SEDA

MARCA 35 Registada

A maior fábrica de cutelarias do concelho de Guimarães, Relatório n.º 114 do Ministério do Trabalho
A primeira fábrica que em Portugal apresentou as cutelarias inoxidáveis
Premiada com Diploma de 1.ª Classe em 1884
Premiada com Medalha de Ouro em Guimarães, em 1923
Premiada com Medalha de Ouro no Rio de Janeiro, em 1923
Premiada com Diploma de Honra na Exposição Ibero-Americana de Sevilha, em 1929
Premiada com Grande Prémio de Honra na Exposição Industrial Portuguesa de 1932

JOAQUIM RIBEIRO MOURA & FILHOS, Limitada

PISCA — GUIMARAES — Telefone 4359

PEDRO DA SILVA FREITAS

«CHAFARICA»

Depositário de **Tabacos e Fósforos** — Agente da **Casa da Sorte, Lotarias** para todas as **Extracções** — Papelaria e Objectos de Escritório

SABONETES E PERFUMARIAS

End. Teleg. «Perfeitas» — 11, Rua Sto. António, 13 — GUIMARAES

Telefone 4221

TELEFONE 4419

Carvalho, Rodrigues & Pimentas, Ltd.

ARMAZEM DE LANIFICIOS

Rua Santo António, 54-A GUIMARÃES

A. F. BAUDOUIN

Oleos Minerais para Lubrificação de Máquinas

ÓLEOS «PRIMÓL»

PARA AUTOMOVEIS

(MARCA REGISTADA)

Sede: Rua do Bomjardim, 549 Telefone, 7683 — PORTO

Agente em Guimarães: JERÓNIMO SAMPAIO

Pinheiro & Oliveira, Ltd.ª

FABRICANTES DO CALÇADO

LEÃO DE OURO

Fornecedora das principais casas do Continente, Ilhas e Ultramar

Rua da Republica, 48-1.º e 2.º

Telefone 4152 GUIMARÃES

Baptista & Sampaio

Fábrica de Tecidos de Algodão

Especialidade de Tecidos Coloniais

SERZEDELO — GUIMARÃES

OURIVESARIA E JOALHARIA

— DE —

JOSÉ FERNANDES

Telefone, 4415

Rua de Paio Galvão — GUIMARAES

CERVEJARIA, PASTELARIA E TABACARIA

TABACOS NACIONAIS E ESTRANGEIROS

BRAGA & CARVALHO

Largo 28 de Maio — GUIMARÃES

BEBIDAS GELADAS E AO NATURAL

Telefone, 4126

J. MENDES RIBEIRO JUNIOR

REPRESENTAÇÕES

COMISSÕES — CONSIGNAÇÕES
MÁQUINAS — ACESSÓRIOS
— MATÉRIAS PRIMAS

Rua de Paio Galvão — Telefone, 4223

GUIMARAES — Portugal

Vulcanização Z A V

MANUEL VAZ

Recauchutagem, consertos em toda a qualidade de pneus e camaras de ar e todos os artigos de borracha — Compra e vende pneus usados

Rua de Paio Galvão — Mercado

João Ribeiro da Cunha F.os & C.ª, Ltd.ª

FÁBRICA DE FIAÇÃO E TECIDOS DO CRASTINHO

Telefone, 4743 — Pevidem

PEVIDEM — GUIMARAES

PORTUGAL

Gráfica Minhota, Ltd.ª

OFICINA DE TIPOGRAFIA E ENCADERNAÇÃO

R. S. Dámaso, 50 — GUIMARAES

Alves & Cardoso, Ltd.ª

Armazenistas de fazendas brancas e retalhistas de casimiras, tecidos de algodão e miudezas

Armazem: L. do Toural, 68-Tel. 4347

Filial: L. da Condessa do Juncal

GUIMARAES

TABACOS — LOTARIAS

CURADO

PERFUMARIAS — LIVROS

R. Santo António — GUIMARÃES

O CHIADO FILIAL NO PORTO P. da Universidade

GRANDES ARMAZENS

para as Praias, para Viagem, para levar para a casinha da aldeia

apresenta agora EXCELENTES **OCASIÕES**

QUE MUITO SE RECOMENDAM

Fatos de Banho sortido muito completo para SENHORAS, HOMENS E CRIANÇAS — Modelos lindíssimos, cores garantidas. — Para as províncias indicaremos preços a quem os pedir dizendo tamanhos e qualidade preferida.

TODOS OS DIAS RECEBEMOS NOVOS MODELOS

PARA VESTIDOS DE CASINO estamos recebendo, diàriamente, por AVIAO, novos padrões de lindas sedas suiças. Como recebemos poucos cortes de cada padrão, não poderemos dar amostras.

MALAS DE VIAGEM completo sortido para todos os tamanhos e preços.

RETALHOS devido ao movimento de vendas, sempre crescente nas nossas secções de tecidos ficam-nos muitos FINS DE PEÇAS que, apesar de serem boas medidas, com boa aplicação, vendem-se como RETALHOS. São lindas sedas, vaporosos tecidos de algodão, bons tecidos de lã para saias e casacos, etc.

PARA CASINHA DA ALDEIA, temos agora excelentes OCASIÕES em Roupas de casa, mesa, cama e «toilette». Louças, VIDROS, ARTIGOS DE COZINHA, Tapetes, móveis baratos, coisas que evitam levar o que têm na casa da cidade que sempre sofre com as idas e voltas

COMO TODOS SABEM

O CHIADO VENDE TUDO E TUDO SEMPRE MAIS BARATO

REPRESENTANTE

Casa antiga de bordados da Madeira procura representante para o Norte. Os intermediários estão convidados a não se incomodar. Escrever com detalhes a CP 918 Agência Havas — Rua Aurea, 242 — Lisboa.

GUERRA AOS MOSQUITOS!

com

PULVERIZADORES «MOSCA MORTA»

Se o seu fornecedor não tiver, peça a

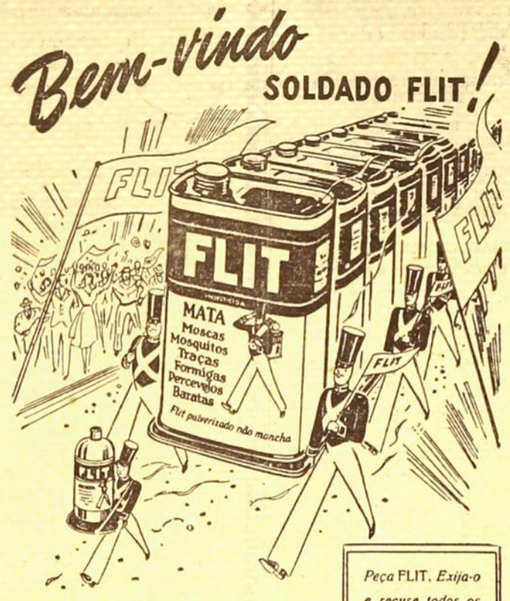
LYRA, MARCENAL & C.ª L.da

Fabrica de Produtos de Folha de Flandres

Rua do Bonjardim, 608 Porto

que lho enviará pelo correio á cobrança por 20$00

Bem-vindo SOLDADO FLIT!



RECEM-CHEGADO das frentes de batalha infestadas de insectos de tôdas as espécies, o soldado Flit depois de ser aclamado como o melhor defensor da saúde das Fôrças Armadas das Nações Unidas, partiu para defender os lares de todos nós contra as perigosas moscas transmissoras da disenteria; dos mosquitos portadores da malária, dos piolhos propagadores do tifo. A missão do soldado Flit nunca está completada, a sua missão é proteger as famílias e nela continuará indefinidamente. Significa quanto acabamos de dizer que a familiar figura do soldado Flit aparecerá de novo em tôdas as casas, na quantidade que se torne necessária.

Peça FLIT. *Exija-o e recuse todos os substitutos. Se as embalagens não tiverem a figura do soldado, é que não contém* FLIT.

FLIT

MORTAL PARA OS INSECTOS É INOFENSIVO PARA O HOMEM

Carril da C. P.

29 kg por metro, usado vendem

SILVA & DIAS, L.da

Rua Fontainhas, 19 LISBOA

BRASIL

Encontrando-se presentemente, na Metrópole, um dos socios da

ADMINISTRAÇÃO E REPRESENTAÇÕES LUSO-BRASILEIRA LTDA.

DIREÇÃO DO COMENDADOR
JOSÉ RAINHO DA SILVA CARNEIRO
E ANTONIO DIAS MACHADO

organização especializada que se encarrega da Administração de bens em geral, compra e venda de imóveis, bem como do recebimento de benefícios dos Institutos de Aposentadorias e Pensões, aceitando também representações, convidam-se os interessados a dirigir-se a

ALBERTO RODRIGUES BULHOSA
Telefone 95
S. JOÃO DA MADEIRA

que dará, a quem lhe solicitar, todos os necessários esclarecimentos.

Relojoaria Ramos

STA CATARINA, 208
TELEF. 6167
EM FRENTE AO GRANDE HOTEL
BELARTE

SACARIA USADA

Vendemos pequenas e grandes quantidades a preços vantajosos.

Trav. de Fernandes Tomás, 108
PORTO 13803

OCULOS E LUNETAS

com vidros de cristal da mais fina qualidade em tôdas as graduações, temos um grande sortido e vendemos barato; também se fazem todos os consertos. Aviam-se receitas médicas.

CASA DO GLOBO

Rua Fernandes Tomaz, 825

Correspondente

Precisa-se para casa de grande movimento que saiba correctamente francês e inglês ou uma destas duas línguas. E' para a província, próximo do Porto, dando-se casa e bom ordenado. Exigem-se referências.

Os interessados deverão dirigir-se durante todo o dia de segunda-feira, 5 do corrente, e até às 16 horas de terça ao Grande Hotel do Porto, procurando o porteiro.

E' absolutamente inútil comparecer quem não esteja inteiramente apto. 13957

Tecidos de Verão

Lindas Sedas estampadas

R. de Santa Catarina, 55 — Porto

Raposas - Lingerie - Confecções - Meias - Carteiras

Montepio Geral

PORTO - Avenida dos Aliados n.º 90

LISBOA - Rua do Ouro n.os 219 a 241

EMPRESTA: 4613

a 4% ao ano, s/ Títulos de Crédito

a 6 1/2 %, s/ Ouro, Prata e Pedras Preciosas

EUREKA!!!

«Tudo o vento levou»

Não são precisas mais molas, crinas, folhelho, sumauma, linhagens, etc., para ESTOFAR ou ACOLCHOAR

A borracha tudo substituiu

Almofadas para todos os generos de estofos, Maples, Cadeiras de Cinema, de Camionetes, Mezas de Operações, Colchões, etc

Para já em EXPOSIÇÃO, temos os

COLCHÕES DE BORRACHA, INGLEZES

(Sistema Favo de Mel, não necessita pressão de ar)

o máximo conforto e higiene, aliados á economia

Registam-se encomendas para camas de casal e de solteiro, para entrega 30/60 dias

M. F. Dias Guimarães, L.da

Rua das Flores, 84-1.º

(Agentes depositários de Fábricas)

STORES DE MADEIRA

TIPO FRANCEZ (de Tabuinhas em beije verde e outras cores

De todos o mais prático e mais económico

M F DIAS GUIMARÃES LTD.ª

Rua das Flores, 84-1.º — PORTO

(Agentes depositários de Fábricas Nacionais e Estrangeiras)

MISERICORDIA DE GAIA

Convocação da Assembleia Geral Extraordinária

De conformidade com a alínea a) do art.º 16.º dos Estatutos desta Irmandade, convido todos os Irmãos do sexo masculino sui-juris, a reunirem-se em Assembleia Geral Extraordinária, na sede da mesma, no dia 13 do corrente, às 17 horas, sendo a ordem do dia a seguinte:

Apreciação e discussão da proposta da Mesa Administrativa para alienação de bens imobiliários.

Não se reunindo numero legal nesse dia, fica desde já convocada nova reunião para o dia 21 do mesmo mês, que funcionará no mesmo local e á mesma hora com qualquer numero de Irmãos presentes.

Gaia e Secretaria da Misericórdia, 3 de Agosto de 1946. 13972

O Presidente da Assembleia Geral,

a) José de Almeida Soares.

Falcá

FABRICA DE TAPETES DE LUXO

O melhor tapete Português

Casa Bento

1926 MOVEIS — ESTOFOS — DECORAÇÕES — 1946

123 a 129 - R. Martires da Liberdade - 154 a 158

17 - R. Club dos Fenianos - 25

TELEF. (P.B.X.) 6242

PORTO

Banco Borges & Irmão

— PORTO —

AGÊNCIAS: **Lisboa, Braga, Setúbal, Ovar e Matosinhos**

Correspondente no Rio de Janeiro: **Banco Borges**

Descontos, cobranças de letras, depósitos à ordem e a prazo; abertura de créditos; compra e venda de cambiais e saques sôbre todos os países; compra e venda de moedas nacionais e estrangeiras e papeis de crédito.

SECÇÃO DE TABACOS E LOTARIAS